

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 17 DE DEZEMBRO DE 2008

NÚMERO 5.981

16ª Legislatura
2ª Sessão Legislativa

MESA

Julio Cesar Garcia
PRESIDENTE
Clésio Salvaro
1º VICE-PRESIDENTE
Ana Paula Lima
2º VICE-PRESIDENTE
Rogério Mendonça
1º SECRETÁRIO
Valmir Comin
2º SECRETÁRIO
Dagomar Carneiro
3º SECRETÁRIO
Antônio Aguiar
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Herneus de Nadal

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Manoel Mota

DEMOCRATAS
Líder: Gelson Merísio

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Pedro Uczai

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO**
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice Presidente
Jean Kuhlmann
Gelson Merísio
Pedro Uczai
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Herneus de Nadal
Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Dado Cherem
Manoel Mota
Renato Hinnig
Jean Kuhlmann
Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente
Prof. Odete de Jesus - Vice Presidente
Darci de Matos
Herneus de Nadal
Jandir Bellini
Jorginho Mello
Genésio Goulart
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,
E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente
Reno Caramori - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Marcos Vieira
Gelson Merísio
Romildo Titon
Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Jean Kuhlmann - Presidente
Joares Ponticelli - Vice Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
Serafim Venzon
Renato Hinnig
Professor Grandó
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente
Gelson Merísio - Vice Presidente
Décio Góes
Marcos Vieira
Jandir Bellini
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Sílvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice Presidente
Cesar Souza Júnior
Edson Piriquito
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
MINAS E ENERGIA**

Sílvio Dreveck - Presidente
Renato Hinnig - Vice Presidente
Ada de Luca
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Professor Grandó
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E
MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente
Edson Piriquito - Vice Presidente
Edison Andrino
Serafim Venzon
Cesar Souza Júnior
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente
Jailson Lima da Silva - Vice Presidente
Edson Piriquito
Gelson Merísio
Kennedy Nunes
Dado Cherem
Professora Odete de Jesus
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS,
DE AMPARO À FAMÍLIA E À
MULHER**

Ada de Luca - Presidente
Pedro Uczai - Vice Presidente
Genésio Goulart
Kennedy Nunes
Elizeu Mattos
Dado Cherem
Professora Odete de Jesus
Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**

Jean Kuhlmann - Presidente
Pedro Uczai - Vice Presidente
Ada de Luca
Manoel Mota
Jorginho Mello
Professor Grandó
Sílvio Dreveck
Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice Presidente
Edison Andrino
Jandir Bellini
Elizeu Mattos
Moacir Sopelsa
Jailson Lima da Silva
Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE ÉTICA E
DECORO PARLAMENTAR**

Professora Odete de Jesus -
Presidente
Kennedy Nunes - Vice Presidente
Jailson Lima da Silva
Moacir Sopelsa
Joares Ponticelli
Nilson Gonçalves
Jean Kuhlmann
Romildo Titon
Manoel Mota

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Eder de Quadra
Salgado

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Lenita Wendhausen
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - NÚMERO 1980
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 44 PÁGINAS

ÍNDICE**Plenário**

Ata da 056ª Sessão Solene da
16ª realizada em 15/12/2008.....2

Atos da Mesa

Ata da Presidência DI.....9
Ata da Mesa DI.....9
Atos da Mesa9

Publicações Diversas

Audiência Pública.....11
Extratos21
Medida Provisória.....22
Ofícios.....23
Portarias23
Projetos de Lei.....39
Redações Finais.....39
Requerimento.....44

PLENÁRIO

ATA DA 056ª SESSÃO SOLENE DA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2008

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

OUTORGA DE COMENDA

SUMÁRIO

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Lembra que os homenageados são objeto de reconhecimento público pelo cumprimento dos seus deveres e que todos merecem a homenagem do Poder Legislativo.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Aborda a importância dos homenageados para o progresso do estado catarinense.

REITOR ÁLVARO PRATA - Agradece a outorga da comenda em nome de todos os homenageados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido os srs. deputados Silvio Dreveck e Manoel Mota para conduzirem à mesa as autoridades que serão nominadas para compô-la.

Excelentíssimo senhor vice-governador do estado de Santa Catarina, Leonel Pavan, que neste ato representa o governador Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo senhor conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora deputada Ana Paula Lima, segunda-vice-presidente da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo senhor Rubens Carlos Pereira Filho, prefeito municipal de Florianópolis;
Excelentíssimo senhor professor Álvaro Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Rogério Mendonça, primeiro-secretário da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo senhor deputado Valmir Comin, segundo-secretário da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo senhor deputado Dagomar Carneiro, terceiro-secretário da Assembléia Legislativa;

Excelentíssima senhora Ideli Salvatti, senadora da República.

Excelentíssimas autoridades;
Senhoras deputadas e senhores deputados!

A presente sessão solene foi convocada pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa e tem o objetivo de conceder a Comenda do Legislativo Catarinense.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional pela Banda Tremil, sob a regência do maestro Pedro Machado Bittencourt. (Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra, neste momento, o sr. deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Excelentíssimo senhor deputado Julio Garcia, presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Leonel Pavan, vice-governador do estado de Santa Catarina, neste ato representando o governador Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo senhor conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora deputada Ana Paula Lima, segunda-vice-presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Rubens Carlos Bitá Pereira Filho, prefeito municipal de Florianópolis em exercício;

Excelentíssimo senhor professor Álvaro Toubes Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Valmir Comin, segundo-secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Dagomar Carneiro, terceiro-secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora Ideli Salvatti, senadora da República;

Senhoras e senhores homenageados, todos os que participam desta sessão solene e os que nos assistem pela TVAL.

(Passa a ler.)

"Comenda é uma palavra que vem do latim *commendare*, que significa confiar, entregar, recomendar, encomendar. Comenda é distinção, condecoração. Comenda era o nome da insígnia do comendador. Antigamente, recebiam comendas os membros do clero e os cavaleiros de ordens militares.

Esta Assembléia Legislativa instituiu a Comenda do Legislativo Catarinense exatamente para pessoas e entidades que fazem a diferença no cotidiano do estado de Santa Catarina e na vida da comunidade.

Entre os agraciados com essa honraria podemos destacar importantes instituições, como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais, a nossa Acafe, da qual faz parte a Universidade do Extremo Sul Catarinense, a Unesc, também homenageada nesta noite.

Fico feliz ao ver aqui duas lideranças empresariais, entre tantas do estado de Santa Catarina, do alto vale do Itajaí, região que com muito orgulho represento nesta Casa: o sr. Arnaldo Ferreira, de Rio do Sul, e o recém eleito vice-prefeito de Salete, Lino Rohden.

Não posso deixar de citar ainda pessoas de destacada atuação social, como a irmã Analuisa Venturini, educadora de Criciúma, e dom Onério Marchiori, bispo emérito do município de Lages. Quero também citar políticos de sucesso, destacando o trabalho exemplar do prefeito da nossa capital, Dário Elias Berger; também o deputado Carlito Merss, recém eleito prefeito de Joinville.

Cito esses para demonstrar tão eclética é a nossa comenda, uma justa homenagem a todos os que contribuem para melhorar a qualidade de vida da comunidade catarinense. Muito mais do que os comendadores de antigamente, nossos comendadores de hoje são objeto de reconhecimento público. Formam um batalhão de gente de boa vontade, que entende cidadania em seu exato sentido: o cumprimento dos deveres para o justo usufruto dos direitos. São pessoas que exercem seu trabalho com amor, seja uma novidade que melhore o desempenho, seja um olhar generoso para com o próximo. Todos merecem a homenagem desta Casa de Leis, que existe justamente para tornar melhores as relações sociais, para ajudar a fazer do estado um aliado da sociedade e um caminho para a cidadania plena.

Cumprimento todos - igualmente merecedores - em nome do conjunto dos deputados. Mas, se me permitem, representando todos os demais, quero deter-me especialmente ao meu homenageado, Eládio Tambosi, um filho de agricultores que moldou sua vida pelo estudo e pela dedicação.

Contador por vários anos, foi alçado a professor da Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale, a Unidave. Em 1975, seu perfil de líder direcionou-o naturalmente para a administração pública, como secretário executivo da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, a Amavi. Até 2006 foram 32 anos de trabalho ininterrupto em prol dos 28 municípios da região.

Generoso, sempre disponível, Eládio Tambosi atendeu mais de 200 prefeitos nesse longo período. A cada um deixou ensinamentos, apoio técnico, a ajuda necessária.

Para as populações representadas por esses prefeitos, ele representou um passo importante na preparação de um futuro melhor. Deixou um legado feito da boa política, que prega conciliação e serviço ao público. Falo da boa política, aquela que, enquanto constrói o presente, pavimenta de justa esperança os caminhos futuros.

Eu me lembro bem, quando prefeito de Ituporanga e também quando presidente da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, da disponibilidade do Eládio para com o meu município e igualmente para com todos os municípios do alto vale do Itajaí. Sempre encontramos portas abertas, lições sobre os melhores caminhos para atingir os objetivos. Tivemos nele a mão amiga, alguém em quem confiar.

Obrigado, Eládio Tambosi, meu comendador de hoje. Você tem minha confiança, você eu recomendo. A você eu entregarei a Comenda do Legislativo Catarinense, como se a entregasse a cada cidadão catarinense que se beneficiou da sua atuação. Mais que isso, a todos aqueles que puderam, a partir do seu exemplo, avançar um passo rumo à vida com maior qualidade.

A todos os homenageados de hoje, o meu caloroso abraço e o reconhecimento do trabalho realizado em prol de Santa Catarina, nosso berço e caminho, a terra que herdamos e que deixaremos de herança a nossos descendentes."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra com satisfação a presença das seguintes autoridades:

Deputado federal Décio Lima;

Deputado federal Carlito Merss;

Presidente da Casan, ex-deputado

Walmor De Luca;

Conselheiro Moacir Bertoli, do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Presidente da Fiesc, Alcantaro Corrêa;

Desembargador, ex-deputado João Henrique Blasi;

Coronel aviador Jefferson Antônio Koschinski, comandante da Base Aérea de Florianópolis;

Ex-deputada e presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, Luci Choinacki;

Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Santa Catarina, senhor Luiz Miguel Vaz Viegas;

Ex-deputado Adelor Vieira;

Ex-deputado Fernando Bastos;

Presidente Fatma, senhor Carlos Leomar Kreuz;

Presidente da Fapesc, professor Antônio Diomário de Queiroz;

Senhor Walter Brasil Konell, provedor do Imperial Hospital de Caridade de Florianópolis;

Excelentíssimo sr. Dário Berger, prefeito licenciado de Florianópolis;

Excelentíssimo sr. Mariano Mazzuco Neto, prefeito do município de Araranguá;

Excelentíssimo sr. José Constante, prefeito municipal de Agrolândia;

Excelentíssimo sr. Odenir Felizardi, prefeito do município de Rio do Oeste;

Excelentíssimo sr. Dávio Leu, prefeito de Massaranduba e presidente da Fecam;

Excelentíssimo sr. Saulo Sperotto, prefeito do município de Caçador;

Excelentíssimo sr. Neodi Saretta, ex-deputado e prefeito municipal de Concórdia;

Excelentíssimo sr. Nelson Cruz, prefeito municipal de Campos Novos;

Excelentíssimo sr. Newton Santos, secretário de estado do Desenvolvimento Regional de Caçador;

Excelentíssima sra. Solange Scortigagna Pagani, secretária de estado do Desenvolvimento Regional de São Joaquim;

Excelentíssimo sr. Alcides Mantovani, secretário de estado do Desenvolvimento Regional de Campos Novos.

Neste momento ouviremos a palavra da deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente deputado Julio Garcia, e se me permite sr. vice-governador do estado, Leonel Pavan, em seus nomes cumprimento todas as autoridades já mencionadas.

Senadora Ideli Salvatti, em seu nome cumprimento todas as senhoras aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Sr. presidente,

Senhoras deputadas e senhores deputados, queridos e distintos homenageados.

Peço que me desculpem porque hoje estou triste. Estamos entristecidos, pois nos últimos dias vivenciamos uma catástrofe que afetou imensamente nosso estado. Foram vidas perdidas, casas caídas, soterramentos e dezenas de empresas afetadas.

Choramos, sofremos, mas temos de nos reerguer, reconstruir, refazer, mas será somente com determinação que faremos a alegria brotar novamente em nossos corações.

Por essas razões é hora de darmos as mãos num gesto de amor e esperança.

Coube-me, srs. deputados, sras. deputadas e distintos homenageados, a deferência de falar em nome de meus colegas parlamentares nesta sessão solene, o que representa uma honra e uma dificuldade, pois minhas palavras não terão o condão de expressar e alcançar a gratidão e os sentimentos que nós, representantes do povo Barriga Verde, sentimos neste momento ao trazê-los a esta Casa democrática, uma vez que vossas biografias são a marca incontestável do que há de mais positivo no povo catarinense.

Cada um de vós singulariza-se de forma vibrante pelas ações inexoráveis praticadas em suas respectivas existências, trazendo à gente catarinense o perfil destacado do povo que somos.

Esta sessão deveria ter ocorrido no último dia 24 de novembro, não fosse a fúria das chuvas que se transformaram em nossas próprias lágrimas, choradas pelos mais de cem catarinenses vítimas desse infeliz.

Ficará para a história, porque temos como norte os vossos valores, queridos homenageados. Valores esses que serão alicerces onde construiremos a superação deste momento sombrio.

Quis o destino que eu tivesse escolhido para homenagear, por ironia, muito antes da catástrofe, a blumenauense de coração, enfermeira como eu, dona Alda Schlemm Niemeyer, mulher de tantos e relevantes serviços prestados a nossa comunidade, destacando-se pela sua participação voluntária na Defesa Civil, nas enchentes de 1983 e 1984. Confesso que na sua escolha, mais do que justa, tinha a memória no passado, sem imaginar o que estava para acontecer no nosso querido vale do Itajaí.

Este momento ficará eternizado em nossas almas, pois no instante em que choramos nossas perdas humanas e contabilizamos prejuízos materiais e econômicos, consignamos nos anais a solidariedade que nunca abandona a gente catarinense, que hoje é representada por vossas senhorias, nossos homenageados, a expressão mais precisa do caráter vanguardista do nosso povo.

Não estamos aqui apenas para lhes outorgar uma comenda, mas mostrando quão solidário e determinado é o coração do nosso povo. Aliás, o catarinense tem demonstrado, ao longo da história, uma imbatível capacidade de superar as suas adversidades.

Mais uma vez seremos exemplares e deixaremos um legado que será um divisor de águas. Podem ter certeza de que estamos escrevendo uma nova história, nossa própria história.

É gratificante estar nesta tribuna homenageando personalidades na área política, como o nosso querido Chavinho, de Rio do Sul; o Eládio Tambosi; o nosso deputado federal Carlito Merss eleito prefeito municipal da Manchester catarinense, Joinville; o prefeito da capital de todos os catarinenses, Dário Berger; Élio Cella; o nosso querido Maneca Dias representado por sua esposa, e o nosso sempre deputado, presidente da Casan, Walmor De Luca.

Empresários que se destacaram como o sr. Evalt Becker; César Augusto Olsen; Clairton da Motta; Altemir Marini; Rede Bistek de supermercados; Gilberto Seleme, o carinhosamente conhecido como Duda; sr. Lino Rohden, e o nosso querido amigo seu Milinha, de Itajaí; o José Carlos Chaussard Neto, homenageado *in memoriam*, empreendedor do Castellar Hotel; sr. Casagrande, Fundador da Rádio Aliança no oeste catarinense.

Nossas lideranças sindicais, imprescindíveis na luta incansável pelos trabalhadores, como o nosso amigo Alípio Alves, e o sempre combativo J. Costa na luta pela Lei n. 254, e também a nossa Fetraf-Sul.

Nosso sistema educacional que orgulha nosso estado, o professor Álvaro Prata, reitor da Universidade Federal de Santa Catarina; a Fundação Educacional Barriga Verde; Fundação Hermon; o Sistema Acafe; a nossa Unesc e a Irmã Analuísia do colégio São Bento.

Nossos religiosos, por que não homenageá-los, sempre semeando a palavra de Deus, como o irmão Luciano, o pastor Arcelino, dom Oneres Marchiori, e o padre conhecido Jorjão.

Eu não poderia, sr. presidente, deixar de mencionar as nossas entidades assistenciais, instrumento de proteção e solidariedade, como o Rotary Club de Florianópolis, aqui representado por Aparecida Mussi; a Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente de Braço do Norte; a Funsalva de Santa Catarina, do município de Balneário Camboriú; a Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Xanxerê.

E na preservação da Cultura a banda que nos prestigia e que está aqui na Assembléia Legislativa, a Banda Tremel, de São Bento do Sul.

Na área da Medicina, por que não homenagear esses profissionais que têm o dever de salvar e proteger a nossa saúde e a nossa vida, como os Drs. Ivanir Perin; Riscala Fadel e João Zunino, responsáveis por vidas.

O cooperativismo em nosso estado é marca de nossa terra. Assim, homenageamos a Cooperativa A1, através do sr. Élio Casarin e da sempre deputada Luci Choinacki. Eu também não poderia deixar de falar destas guerreiras, deputado Pedro Baldissera, do Movimento das Mulheres Camponesas. Bravas mulheres, bravas mulheres!

Querida amiga, dona Alda Niemeyer, sua presença neste Parlamento entre os tantos homenageados representa o que de mais especial existe no ser humano, a ternura para com o nosso próximo, como bem retrata uma frase que a senhora fala sempre: um sorriso abre muitas portas.

Dona Alda tem, srs. deputados e sras. deputadas, uma experiência que poucos de nós sequer temos a capacidade de imaginar. Ela vivenciou a segunda grande guerra mundial e todas as suas mazelas, com seu sorriso doce e terno. Com seu espírito solidário, com esperança no coração é um exemplo para todos nós.

Por isso, quero encerrar minhas palavras, fixando meu olhar na senhora e parafraseando o poeta John Donne: 'Nenhum homem é uma ilha, sozinho em si mesmo; cada homem é parte do continente, parte do todo; se um pequeno torrão for levado pelo mar, a terra fica menor, como se fosse um promontório, assim como se fosse uma parte de seus amigos ou mesmo sua; a morte de qualquer homem me diminui, porque eu sou parte da humanidade. E por isso nunca procure saber por quem os sinos dobram! Os sinos dobram por ti!'

Eles dobram por nós, senhores e senhoras!"

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Esta Presidência registra com satisfação a presença do ex-governador Esperidião Amin; do prefeito de Chapecó Élio Cella, da secretária do Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda Dalva Dias, e do ex-deputado Jaime Pasqualini.

Convido o jornalista Walter Souza para que proceda à nominata dos homenageados com a Comenda do Legislativo Catarinense.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Walter Souza) - Senhores e senhores, boa-noite!

Daremos início à nominata dos homenageados com a Comenda do Legislativo Catarinense.

Fica instituída a Comenda do Legislativo Catarinense, com o objetivo de homenagear as pessoas físicas, jurídicas e outras entidades que no campo de suas atividades realizam ações relevantes e de destaque no estado.

Neste momento, o excelentíssimo sr. deputado Julio Garcia, presidente deste Parlamento, fará entrega da Comenda à Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente do município de Braço do Norte.

Convido para receber a homenagem a sra. Maria Georgina Fernandes Garcia, neste ato representando a entidade.

A Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente do município de Braço do Norte, entidade filantrópica não-governamental, tem como missão o atendimento social e educativo para crianças e adolescentes de seis aos 16 anos.

A missão da entidade é a preparação do adolescente para o mercado de trabalho, através do Projeto Adolescente Trabalhador, por intermédio de um convênio firmado com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, encaminhando-os a partir dos 15 anos de idade para o Programa Menor Aprendiz. São vinte anos de serviços prestados à construção da cidadania em Braço do Norte.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido ainda o deputado Julio Garcia, neste ato representando o sr. deputado Altair Guidi, juntamente com o sr. Ricardo Zanata Guidi, para fazer a entrega da homenagem ao dr. José Mondardo.

José Mondardo participou ativamente do desenvolvimento no sul do estado, presente sempre nas atividades de classe. Através de sua empresa Duda Imóveis, com matriz em Criciúma, o empresário rompeu fronteiras e expandiu seus negócios por diversas cidades do sul de Santa Catarina, chegando até a capital de Santa Catarina para conquistar a todos os catarinenses.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido a deputada Ada De Luca para fazer entrega da homenagem à Fundação Hermon.

Convido para receber a homenagem o sr. Walmor Backes, neste ato representando a fundação.

O principal foco dessa fundação é promover saúde, educação e assistência social, cerca de 50 municípios catarinenses são atendidos. A Fundação Hermon, através de seus mais de 4.000 voluntários, promove educação básica, ensino profissionalizante, atividades esportivas e atenção integral à crianças, jovens e adultos carentes, e tem cumprido sua missão social contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e para a promoção da vida com qualidade.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido a sra. deputada Ana Paula Lima para fazer entrega da homenagem à sra. Alda Schlemm Niemeyer.

Em 1939 a homenageada foi para a Alemanha passar um curto período. Com o início da segunda guerra mundial foi obrigada a permanecer naquele país até 1947.

Alda Niemeyer participou em 1968 da Fundação da Apae em Blumenau. Desde 1976 trabalha na liderança dos rádios amadores de Blumenau prestando serviços relevantes e sendo destaque de solidariedade durante as grandes enchentes de 1983 e 1984. Participa ainda dos serviços comunitários junto à Defesa Civil da cidade.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Cesar Souza Júnior para fazer entrega da homenagem ao sr. João Nilson Zunino.

O dr. João Nilson Zunino há 40 anos presta serviço à Medicina, especificamente à Patologia Clínica, área de atuação do profissional. Através do Laboratório Santa Luzia, o dr. Zunino contribui diretamente com a geração de empregos e renda para a área social. A empresa desenvolveu ao longo dos anos diversas atividades em prol da prevenção de doenças e da integração de pessoas.

Destaca-se o projeto Sou Capaz que desde o ano 2000 inclui no mercado de trabalho cidadãos com mais de 55 anos na área de atendimento ao cliente. Já o projeto Diálogo, atua na prevenção da Aids, de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce junto aos jovens de Florianópolis. Cerca de 17 mil pessoas já foram consultadas por esse projeto nas escolas da capital.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Valmir Comin, neste ato representando o deputado Clésio Salvaro, para que proceda à entrega da homenagem à irmã Analuísia Venturini.

A irmã nasceu em Rio Maina, Criciúma. Sempre exerceu a missão de diretora de escola desde a sua conclusão de curso em 1984. Foi eleita superiora provincial da congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência no Brasil, cargo que exerceu até 1991.

Em 2003, a irmã assumiu a direção do Colégio São Bento, de Criciúma, como diretora, e no seu trabalho com jovens e crianças sempre buscou inovar fazendo da educação uma verdadeira missão. Junto com sua equipe técnica e professores busca construir uma verdadeira educação, não se preocupando apenas com a transmissão dos conhecimentos, mas, sobretudo, com a formação de valores a fim de que o aluno faça a diferença na sociedade em que atua trabalhando para a criação de uma sociedade mais justa e fraterna.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Dagomar Carneiro para fazer entrega da homenagem ao sr. Manoel Dias, aqui representado por sua esposa, a sra. Dalva De Luca Dias.

Manoel Dias, o Maneca, como é chamado na intimidade pelos amigos, desenvolve um excelente trabalho como presidente nacional da Fundação Leonel Brizola - Alberto Pasqualini, e através dela comanda a implementação do projeto que é a maior realização da história do Partido Democrático Trabalhista e a criação da Universidade Leonel Brizola.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Darci de Matos para fazer entrega da homenagem ao pastor Arcelino Vitor de Melo.

O pastor Arcelino foi consagrado no ministério de pastor no dia 9 de janeiro de 1983 na gestão do padre Nirton dos Santos. No estado de Santa Catarina, presidiu diversas igrejas nas cidades de São Bento do Sul, Curitiba, Otacílio Costa, Concórdia, Içara, São José, Chapecó e Criciúma.

Recebeu da Câmara de Vereadores o título honorífico de Cidadão Honorário de Criciúma e recebeu também da Câmara de Vereadores a Moção de Louvor ao Senhor pelos relevantes serviços prestados à comunidade Blumenauense no campo religioso-evangélico.

O pastor Arcelino de Melo atualmente preside a maior igreja evangélica Assembleia de Deus de Santa Catarina, na cidade de Joinville, e é presidente curador da Fundação Assistencial e de Difusão Educativa e Cultural de Joinville (Funadej), e através da Rádio 107,5 FM, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Joinville transmite educação, cultura e lazer aos Joinvilenses.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Décio Góes para fazer entrega da homenagem à Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc.

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Antônio Milioli Filho, representando neste ato a Unesc.

A Universidade do Extremo Sul Catarinense está comemorando 40 anos de ensino, pesquisa e extensão focados na qualidade e na comunidade. A instituição se configura como um importante instrumento para o desenvolvimento regional desde a sua criação.

Com mais de 10 mil alunos, por ser uma universidade comunitária, cumpre o papel de promover a educação em busca do desenvolvimento, a sustentabilidade do ambiente de vida, a excelência na formação profissional e ética.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Dirceu Dresch para fazer entrega da homenagem à Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil.

Convido para receber a homenagem neste ato, representando a federação, o sr. Daniel Köthe.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar - Fetraf-Sul, criada em 2001, tem sua origem na luta dos agricultores e agricultoras familiares nos estados da região sul.

Nos últimos 10 anos os agricultores e agricultoras familiares conseguiram muitas conquistas. Uma das mais importantes é a estrutura organizativa que se constitui a partir da base, tanto no campo sindical quanto na organização econômica da produção familiar. São muitas associações, cooperativas de produção e de crédito, redes de comercialização, agroindústrias familiares, todos buscando cada vez mais fortalecer as propriedades e empreendimentos sustentáveis e solidários.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Edison Andriano para fazer a entrega da homenagem ao sr. César Augusto Olsen.

O empresário César Augusto Olsen é reconhecido internacionalmente pela excelência tecnológica dos produtos fabricados pela sua empresa, Olsen Odontológica Ltda., fundada em 04 de agosto de 1978, com sede no município de Palhoça, Santa Catarina.

A empresa tem como objetivo a fabricação e manutenção de equipamentos odontomédicos. Em 2003, a Olsen completou 25 anos e alcançou *status* de empresa de classe mundial, apresentando um grau de inovação tecnológica do mesmo nível das maiores indústrias mundiais do seu segmento.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Elizeu Mattos, neste ato representando o deputado Edson Dias (Piriquito), para fazer entrega da comenda à Fundação de Salvamento Aquático de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o sr. Juliano Tonidande, neste ato representando a fundação.

A Fundação de Salvamento Aquático de Santa Catarina foi fundada em 28 de dezembro de 1999, nasceu com objetivos de socializar e educar a sociedade sobre assuntos relacionados a acidentes aquáticos. Em 2007, após anos de dedicação e excelentes resultados, montaram um projeto voltado para todo o ano, justificando que num ambiente onde existe salva-vidas o número de mortes por afogamento poderia ser reduzido à zero.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Elizeu Mattos para fazer entrega da homenagem ao padre Davi Goedert, pároco da Catedral Diocesana, neste ato representando dom Oneres Marchiori.

O homenageado se encontra no Vaticano, participando do encontro do Pontifício Conselho para a unidade dos cristãos e diálogo inter-religioso, onde representa o Brasil, e por esse motivo não está presente nesta sessão.

O bispo dom Oneres Marchiori, natural da cidade gaúcha de Carazinho, atua na diocese de Lages desde o ano de 1987. Sua vocação religiosa o conduziu ao sacerdócio e o fez chegar ao bispado, em Caçador, para vir a ser o terceiro bispo da diocese de Lages. Continua sua missão de despertar a consciência de todos quanto à importância da fé, da vida, do amor, da fraternidade, da doação.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido sr. deputado Gelson Merísio para fazer entrega da homenagem à Rede Feminina Regional de Combate ao Câncer de Xanxerê.

Convido a sra. Norma Anoni para receber a homenagem em nome da rede.

A Rede Feminina Regional de Combate ao Câncer de Xanxerê é uma organização não-governamental que através de seu grupo de voluntárias presta apoio às mulheres portadoras de câncer de Xanxerê e região.

Na sede da entidade as pacientes realizam atividades de terapia ocupacional, psicoterapia individual e fisioterapia, com o objetivo de reintegrá-las à sociedade e minimizar as seqüelas emocionais e físicas do câncer. O objetivo maior da entidade é mostrar às mulheres acometidas pela doença que não apenas se pode sobreviver ao câncer, mas tornar a vida muito melhor depois dele.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Herneus de Nadal, representando neste ato o sr. deputado Gelson Merísio, para fazer entrega da homenagem ao sr. Clairton Antônio da Motta.

Em 1979 funda a Vipel Vidraçaria Pérola Ltda., empresa que comercializava vidros e molduras ao consumidor final. Em 1997, percebendo o aumento da demanda do vidro, deixa de ser revenda para se transformar em produtor de vidro. Atualmente a Vipel é a maior beneficiadora de vidro de Santa Catarina. Sua unidade fabril está localizada em Tubarão. A Vipel conta com 186 colaboradores diretos e mais de 500 indiretos.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Gilmar Knaesel para fazer entrega da homenagem ao sr. José Carlos Chaussard Neto, *in memoriam*.

Convido para receber a homenagem a sra. Lisiane Fogaça Chaussard, representando neste ato o homenageado.

Foi fundador e vice-presidente da Protur, em 1991, órgão naquela época equivalente à Santur, com objetivo de congregar empresários que visavam fomentar o mercado turístico, profissionalizando materiais que serviram para a divulgação e promoção deste tão rico estado em que acreditava e divulgava como seu, de coração.

Foi criador do turismo de eventos e negócios no estado quando de maneira pioneira e inovadora criou o primeiro centro de eventos de Florianópolis. Foi fundador e conselheiro da Associação dos Diretores de Vendas do Brasil, e merecedor do Top de Marketing pelo "Case Castellar Hotel". Foi diretor da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e uma das figuras mais representativas do turismo catarinense.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Herneus de Nadal para fazer a entrega da homenagem à Cooperativa A1.

Convido para receber a homenagem o sr. Élio Casarin, representando a cooperativa.

A Cooperativa A1 é uma das mais antigas cooperativas agrícolas de Santa Catarina, com o importante desempenho histórico para o desenvolvimento regional do extremo oeste catarinense, pelo envolvimento com as famílias produtoras rurais da região, sempre fomentando a introdução de novas tecnologias, viabilizando a melhoria da produtividade e a ampliação da renda nas comunidades em que atua.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer entrega da homenagem ao sr. Arnaldo Ferreira.

O sr. Arnaldo Ferreira nasceu no município de Rio do Sul no ano de 1950. Foi um dos fundadores do PT, foi vereador por duas legislaturas no município onde nasceu e também foi vice-prefeito na gestão 2000 a 2004.

Chamado pelos amigos de Xavinho, este homem é conhecido como um grande empresário no ramo da alimentação, sendo que atualmente mantém o emprego de aproximadamente 80 pessoas.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Jandir Bellini para fazer entrega da homenagem ao sr. Odemar Müller.

O empresário Odemar Müller é natural de Brusque. Em 1967 fundou seu próprio negócio, uma pequena distribuidora de doces, que iniciou com vendas à pronta entrega. No entanto, hoje atende a mais de 12.000 (doze mil) clientes e é consolidada como uma empresa modelo no ramo de distribuição de gêneros alimentícios na região.

Foi indicada pela revista *Exame* como uma das dez maiores empresas do município e encontra-se entre as 100 que mais cresceram em todo o Brasil.

A Distribuidora Müller foi reconhecida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar em todo o país. Odemar Müller recebeu também, no ano de 1990 o título de Empresário do Ano.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Jean Kuhlmann para fazer entrega da homenagem ao sr. Lino Rohden.

O Poder Legislativo presta homenagem ao sr. Samuel Rohden, falecido recentemente, pai do homenageado e fundador da Rohden Artefatos de Madeira, hoje transformada na próspera empresa Rohden Portas e Painéis.

Em 1997, Lino fundou a Rohden Portas e Painéis na cidade de Pouso redondo. Conquistou no ano de 1998 o Certificado Ambiental ISO 14.0001, certificado que a empresa opera respeitando as exigências que mantêm íntegras a relação homem-natureza. No início de 2001, a empresa conquistou também o certificado FSC - Forest Stewardship Council, certificado específico para as florestas, onde o manejo é realizado de maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável.

No ano de 2002 inaugurou uma usina termoelétrica, com capacidade de gerar três megawatts de potência. Em 2005, fundou a Rohden Vidros escrevendo mais um capítulo de sucesso na história empresarial de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Joares Ponticelli para fazer entrega da homenagem ao sr. Evalt Becker.

Evalt Becker tornou-se uma referência no meio empresarial. Fundou com sua esposa Hélia Canela Becker (*in memoriam*) o Hotel Becker, dedicando-se para melhorar a qualidade ao atendimento aos turistas e viajantes, contribuindo muito para o sucesso da empresa. Evalt é um exemplo de empresário.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Jorginho Mello para fazer entrega da homenagem ao Sistema Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe.

Convido o sr. Viegand Eger, para receber a homenagem em nome da Acafe.

O sistema Acafe, entidade homenageada que tem como missão promover a integração dos esforços de consolidação das instituições de ensino superior por elas mantidas. Trata-se de uma das maiores entidades de ensino do nosso estado. Executando atividades de suporte técnico operacional e representá-las junto aos órgãos públicos estaduais e federais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Kennedy Nunes para fazer entrega da homenagem ao sr. Carlito Merss.

Carlito Merss é um dos principais parlamentares do Congresso, apontado há quatro anos consecutivos como um dos 100 políticos mais influentes e atuantes do Brasil. Natural de Porto União, é filiado ao PT desde 1983, mudou-se para Joinville em 1975; vereador em 1992; deputado estadual em 1994 e federal desde 1998, o petista é pós-graduado em economia do trabalho pela Unicamp.

Assumiu a relatoria do Orçamento Geral da União para 2006, sendo o primeiro catarinense na história de Santa Catarina a assumir este posto. Como relator garantiu medidas como reajuste do salário mínimo. Atualmente prefeito eleito de Joinville.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Manoel Mota para fazer entrega da homenagem ao sr. Dário Elias Berger, prefeito de Florianópolis.

Empresário de grande competência, notada pela excelente administração das suas empresas, que vêm crescendo e gerando empregos para muitos catarinenses, investiu em nosso estado, gerando renda e desenvolvimento para Santa Catarina.

Além da vida pública de notória seriedade e capacidade, administra o público com esta mesma vontade e determinação. Traz no seu currículo uma trajetória de sucesso político, desde a primeira eleição a vereador por São José, em 1992, até a reeleição a prefeito por Florianópolis.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Marcos Vieira para fazer entrega da homenagem ao sr. Gilberto Seleme.

Homenagem justa à atuação do empresário Gilberto Seleme, à frente do grupo Seleme, fomentador da economia do estado e gerador de pelo menos 1.500 empregos diretos na região do contestado. O empresário Gilberto Seleme foi reempossado como vice-presidente da região centro norte da Federação das Indústrias do estado de Santa Catarina - Fiesc. O empresário tem 18 anos de federação. Começou sua caminhada como conselheiro, passando para diretor adjunto. Foi eleito para a vice-presidência regional, que compreende caçador e toda a região centro norte. É diretor do Grupo Seleme - Curtume Viposa, Madeireira Seleme, Agropecuária Seleme, Construtora Seleme e Seleme Materiais de Construção -, empresa responsável pela geração de 1.500 empregos diretos na região do Contestado.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para fazer entrega da homenagem ao sr. Selvino Gervásio Casagrande.

Selvino foi um dos pioneiros no comércio de Concórdia e microrregião da Amauc, gerando muitos empregos e dando oportunidades. Fundador das lojas Irmãos Casagrande juntamente com seus irmãos Adelmo, Maurício e Armandio.

Entre suas atividades como empresário, Selvino também participou assiduamente com a comunidade concordiense, foi um dos fundadores e presidente da Associação dos Pais e Professores do Colégio Deodoro por seis anos, e presidente do Colégio Deodoro São José por duas gestões, dando qualidade e segurança aos estudantes da época. Os irmãos Casagrande sentem orgulho em cantar o hino da cidade de Concórdia em português e em italiano, divulgando o município em âmbito estadual, nacional e internacionalmente.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Narcizo Parisotto para fazer a entrega da homenagem ao sr. Élio Francisco Cella.

Élio Cella ingressou na política em 1992, conquistando uma vaga na Câmara de Vereadores de Chapecó, na época exerceu o cargo de secretário municipal, diretor da Associação Comercial e Industrial de Chapecó e do Sindicato do Comércio, presidente da comissão Central Organizadora da Efapi 2005. Vice-presidente do Fórum dos Prefeitos e Vice-Prefeitos de Santa Catarina e atualmente exerce o cargo de prefeito de Chapecó. Desde 1980 Cella está ligado ao transporte.

Élio foi idealizador da grande bandeira de Chapecó despertando nos chapecoenses o amor e o resgate.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Nilson Gonçalves para fazer entrega da homenagem ao sr. Luiz da Silva, padre Jorjão.

A trajetória do homenageado começou com sua história de amor ao próximo, com estudos no seminário Divino Espírito Santo, em Joinville, passando pelo seminário de Brusque e concluindo seus estudos teólogos em Florianópolis.

Desenvolveu trabalhos sociais e mantém até hoje ações de benefício buscando a integração da comunidade com Deus, promove trabalhos de encontro familiar, casais, recuperação de doentes e diversos casos de assistencialismo. Seus trabalhos são reconhecidos na cidade inteira, por sua dedicação e amor ao próximo sempre lutando em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Onofre Santo Agostini para fazer entrega da homenagem ao sr. Álvaro Toubes Prata.

Álvaro Toubes Prata é graduado em Engenharia Mecânica e em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília, mestre em Engenharia Mecânica pela UFSC e doutor em *Mechanical Engineering, pela University of Minnesota*. É professor titular do departamento de Engenharia Mecânica do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina. Há 30 anos na UFSC, atua na graduação e pós-graduação, coordenando projetos de ensino, pesquisa e extensão. Já publicou mais de 200 artigos científicos completos em periódicos e anais de congressos; orientou 40 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado. Atualmente é reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Pedro Baldissera para fazer a entrega da homenagem ao Movimento de Mulheres Camponesas, acompanhado da ex-deputada estadual e federal, Luci Choinacki.

Convido a sra. Iraci Colombo para receber a homenagem em nome do movimento.

Em Santa Catarina, no dia 01 de maio de 1983, em Nova Itaberaba, na época distrito de Chapecó, algumas mulheres começam a dar organicidade a um grupo. A principal motivação foi a participação das mulheres na luta de oposição sindical e questões referentes ao seu cotidiano de discriminação, exploração do trabalho na roça, endividamento, preços baixos dos produtos, êxodo rural, entre outros. Em 1986, depois de um amplo debate, as mulheres decidem pela consolidação do movimento de mulheres agricultoras, sendo um dos primeiros movimentos autônomos de mulheres do campo no Brasil. Um movimento de caráter autônomo, de base, e de classe e popular. A luta foi o reconhecimento da profissão de agricultora, o direito de ser sócia e disputar a direção do sindicato, o direito à aposentadoria e outros.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Pedro Uczai para fazer a entrega da homenagem ao sr. Alípio Alves.

Em 1979, Alípio Alves recebeu um convite do então bispo da diocese de Chapecó, dom José Gomes, para atuar na Pastoral da Terra, onde trabalhou por muitos anos. Em 1987 foi eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Saudade e em 1989 foi eleito presidente da Central Única dos Trabalhadores da região oeste; em 1994 assumiu a presidência da CUT estadual.

Atualmente, é assessor parlamentar e carrega consigo a grande lição de dom José Gomes, de ser humilde na organização dos movimentos sociais.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido a sra. deputada Professora Odete de Jesus, para fazer a entrega da homenagem a sra. Aparecida Ferreira Mussi.

A sra. Aparecida Ferreira Mussi se destaca pelo relevante trabalho social e solidário à frente do Rotary Club de Florianópolis Atlântico.

A atividade e iniciativa de ajudar os irmãos em sociedade, destinando seu tempo em prol da comunidade praticando sempre o ideal de servir, merecem reconhecimento e a homenagem. Muitas crianças e adultos através destes gestos, receberam amparo, solidariedade, conforto e ajuda, sendo esta missão digna de ser agraciada.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Professor Grandó para fazer a entrega da homenagem ao sr. Walmor Paulo De Luca.

Trata-se de homem público, intimamente ligado aos anseios dos trabalhadores na busca da liberdade tanto política quanto econômica, lutando pelos ideais da democracia.

Eleito vereador de Içara no ano de 1966, em 1974 foi eleito deputado federal com o apoio substancial dos mineiros e fumicultores do sul do estado. Representou os catarinenses na Câmara dos Deputados por 16 anos. Foi constituinte e vice-presidente da comissão de Minas e Energia.

Atual diretor-presidente da Casan. Detém os títulos de Cidadão Honorário dos municípios de Urussanga, Laguna, Palhoça, Florianópolis, Imbituba, Barra Velha e Chapecó.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Renato Hinnig, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Luciano Pereira Paiva.

Luciano Pereira Paiva, popularmente conhecido como irmão Luciano, destaca-se pelo seu trabalho voluntário, que pode ser definido em palavras como: amor, doação, caridade, solidariedade, ajuda e apoio.

Realizando trabalhos sociais junto à população de Rancho Queimado, mais precisamente na instituição Cidade da Esperança, por ele presidida, irmão Luciano é a perfeita definição de dedicação ao próximo, simplesmente pela ação de ajudar sem receber nada em troca.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Reno Caramori, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Ivanir Luiz Perini.

Dr. Ivanir Luiz Pirini tem relevantes serviços prestados na área da saúde, destacando sua forte atuação na área de radioncologia do Hospital de Caridade que vem prestando atendimento a milhares de pacientes portadores de câncer de diversos municípios de Santa Catarina.

É responsável pela instalação da primeira bomba de cobalto do estado de Santa Catarina, em 1997, e pela criação de serviços de radioterapia da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade. Teve participação em quase uma centena de congressos, simpósios e jornadas científicas na área de oncoradioterapia. Publicou diversos artigos científicos. É membro titular da Sociedade Brasileira de Cancerologia pela Associação Médica Brasileira e membro titular da Sociedade Brasileira de Radioterapia, da Associação Médica Brasileira e do Colégio Brasileiro de Radioterapia. É membro efetivo também da Sociedade Brasileira de Físicos em Medicina.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Rogério Mendonça para fazer a entrega da homenagem ao senhor Eládio Tambosi.

Eládio Tambosi é um exemplo de dedicação e competência para o alto vale do Itajaí. Filho de agricultores, o empresário estudou e galgou espaço, prestando relevantes serviços à comunidade regional. Tambosi passou a lecionar na Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale, Unidavi, e a atuar na administração pública.

Em 1975, assumiu a secretaria executiva da Amavi, associação que congrega os 28 municípios da região. Foram 32 anos de trabalho, onde conviveu e auxiliou mais de 200 prefeitos até o ano de 2006.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Romildo Titon para fazer entrega da homenagem ao sr. Riscala Miguel Fadel.

Graduado em 1958 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, portanto completando agora 50 anos, sempre buscou ajudar a comunidade através da sua formação. Ainda acadêmico, prestou concurso para o Pronto Socorro do Hospital da Cruz Vermelha, onde ganhou experiência atuando no serviço de atendimento médico domiciliar de urgência - Samdu. Em 1959, já profissional formado, passou a atuar no município de Campos Novos. Realizou plantões médicos totalmente gratuitos, possibilitando o atendimento a todas as classes sociais. Seu trabalho não se limitou ao atendimento médico hospitalar. Figura respeitada na comunidade camponense, dr. Riscala sempre se mostrou empreendedor em todas as áreas. Foi um dos fundadores do Lions Clube de Campos Novos, que desenvolve um destacado trabalho social e em várias cooperativas.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Ronaldo Benedet para fazer entrega da homenagem à Fundação Educacional Barriga-Verde.

Convido para receber a homenagem em nome da Fundação, o sr. Celso de Oliveira Souza.

A Fundação Educacional Barriga-Verde foi criada para contribuir no desenvolvimento social e econômico dos municípios.

A Febave promove para a sociedade catarinense o trabalho de educação superior através do Centro Universitário Barriga-Verde.

Também se destaca a Escola Barriga-Verde que há 20 anos atua desde a educação infantil ao ensino médio, e hoje desenvolve um projeto para se constituir como a primeira escola criativa do estado de Santa Catarina.

É um grande orgulho para a Febave o trabalho que promove para 100 crianças da educação infantil, totalmente gratuito, sendo que 50% delas em tempo integral e todas recebem alimentação e as demais orientações necessárias à formação de um cidadão consciente.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Sargento Amauri Soares para fazer entrega da homenagem ao sr. Manoel João da Costa.

Em 1981 ingressou na Polícia Militar através do curso de Formação de Soldados. Em meados de 2001, junto com um grupo de praças originários da Companhia de Guarda, participou do Movimento de Criação e Fundação da Associação de Praças de Santa Catarina - Aprasc.

Em 30 de março de 2006, assumiu a Presidência da entidade para o biênio 2006/2007. Em 15 de maio de 2007, foi protagonista da maior assembleia já realizada pela entidade. Agiu sempre em defesa da Segurança Pública e do serviço público em geral.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Serafim Venzon para fazer entrega da homenagem a Embrareef.

Convido o sr. Altemir Marini para receber a homenagem em nome da Embrareef.

A Embrareef, terminal portuário, estabelecido na cidade de Itajaí, foi fundada em 2003. Durante anos de atividade na logística internacional, a empresa vem destacando-se de forma comprometida junto às atividades portuárias e aduaneiras na cidade de Itajaí.

A empresa continua acreditando na pujança e no potencial empreendedor de nosso estado, e no próximo mês estará inaugurando uma câmara fria para estocagem de produtos refrigerados. O grupo é genuinamente catarinense e congrega 200 colaboradores diretos e aproximadamente 400 indiretos, o qual a empresa considera imprescindível para o seu sucesso.

(Procede-se à entrega da comenda.)
(Palmas)

Convido o sr. deputado Silvío Dreveck para fazer entrega da homenagem à Banda Tremi.

Convido para receber a homenagem o maestro Pedro Machado Bitencourt, em nome da banda, que hoje abrilhanta esta sessão.

Há 95 anos a Banda Tremi se constitui num dos mais importantes elementos da difusão cultural em São Bento do Sul, em Santa Catarina e nos estados do sul do país. Considerada uma das melhores bandas típicas germânicas do país, a Banda Tremi, participa ativamente de festas populares, cívicas, religiosas, desfiles, retretas, bailes e outros eventos. Já gravou 12 álbuns e já se apresentou em várias cidades dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e no Distrito Federal. Em 2001 realizou turnê na Alemanha. Atualmente a estrutura da banda é composta pelo presidente Luís Francisco Kamiński e pelo maestro Pedro Machado Bitencourt.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Valmir Comin para fazer a entrega da homenagem aos fundadores do grupo Bistek.

Convido para receber a homenagem o sr. Giovane Ireño Dias.

São 29 anos de história iniciados na pequena cidade de Nova Veneza, em 1 de novembro de 1979.

Hoje, a rede Bistek é a terceira maior do estado e a cada dia evolui mais. Com metas arrojadas quer ser ainda maior. Atualmente, são quase dois mil funcionários na empresa que buscam levar até o cliente produtos de qualidade no menor preço. Resultados de uma boa administração e dedicação dos irmãos Ghislandi que continuam fazendo com que o Bistek sempre evolua, além de auxiliar vários pontos da sociedade com doações, ações especiais, parcerias em busca de estar ainda mais ao lado da sociedade.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Já que acabamos de fazer um elogio à Banda Treml, ela executará a *Marcha San Carlo*.

(Procede-se à execução da *Marcha San Carlo*.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra a presença do deputado federal Edinho Bez.

Convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os homenageados, o magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Álvaro Prata.

O SR. PROFESSOR ÁLVARO PRATA - Excelentíssimo sr. deputado Julio Garcia, presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. Leonel Pavan, vice-governador do estado de Santa Catarina, neste ato representando o excelentíssimo sr. Luiz Henrique da Silveira, governador do nosso estado;

Excelentíssimo sr. conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. Rubens Carlos Pereira Filho, prefeito municipal de Florianópolis em exercício;

Excelentíssima sra. deputada Ana Paula Lima, segunda vice-presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. deputado Rogério Mendonça, primeiro-secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. deputado Valmir Comin, segundo-secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. deputado Dagomar Carneiro, terceiro-secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

Quero cumprimentar todos os excelentíssimos deputados e deputadas que integram esta Casa, em especial o deputado Onofre Santo Agostini, secretário de estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, pela generosidade de nos indicar para receber tão ilustre comenda.

Saúdo todas as digníssimas autoridades, convidados, senhoras e senhores. Saudações Especiais às personalidades e entidades aqui homenageadas.

Recebo esta homenagem como reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. Nesta condição, quero registrar a presença de dois de nossos ex-reitores, o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz e o professor Antônio Diomário de Queiroz.

(Palmas)

(Passa a ler.)

"No próximo dia 18 a Universidade Federal de Santa Catarina completa 48 anos de existência. São 48 anos servindo a população catarinense e brasileira, através do ensino, pesquisa e extensão universitária.

É uma grande honra para a universidade que seu reitor receba tão importante homenagem. Este é um fato particularmente marcante neste momento em que a Universidade Federal de Santa Catarina assume compromissos e responsabilidades que ampliam sua atuação no nosso estado.

Embora a universidade já atue fora da região de Florianópolis, através de seus colégios agrícolas em Araquari e Camboriú, e dos seus pólos de educação a distância (89 pólos em 18 estados brasileiros, 22 dos quais em Santa Catarina), pela primeira vez estamos construindo três *campi* em outras regiões: Araranguá, Curitibanos e Joinville. Em agosto de 2009, teremos alunos presenciais já nesses novos *campi*, com estruturas educacionais inovadoras e inaugurando novas propostas pedagógicas.

Em Araranguá estaremos iniciando com o bacharelado em recursos digitais, que se desdobrará em formações nas áreas técnicas, de negócios e cultural. Em Curitibanos nosso início se dará através do bacharelado em Ciências Rurais, com desdobramentos em Engenharia Florestal, Agronomia, Aquicultura e Zootecnia. Em Joinville iniciaremos com a engenharia de mobilidade com habilitações em Engenharia Automotiva, Naval e Oceânica, Ferroviária, Aeronáutica, Logística e de Transporte, Automação, Computação e de Infra-Estrutura.

Também nos três *campi* teremos novas licenciaturas, colaborando com esse grande esforço de todos para melhor capacitar nosso estado com professores mais qualificados para o ensino básico.

Neste contexto, não podemos ignorar que o Brasil possui um grande déficit na área de professores para o ensino básico e somente através de uma grande mobilização conseguiremos melhorar nossas estatísticas. Para citar um único número, 64% dos docentes atuantes no ensino de física na educação básica do nosso estado não possuem licenciatura em física. Este esforço para aumentar as licenciaturas é amplo e está sendo realizado em cooperação com a Universidade do Estado de Santa Catarina, Udesc e com as outras 15 instituições do nosso sistema Acafe, com a coordenação dos governos federal e estadual.

Nosso compromisso com a sociedade se manifesta também no aumento do número de vagas e no oferecimento de novos cursos aqui no *campus* de Florianópolis. Para o vestibular deste ano, saltamos das 4.095 vagas que oferecemos no ano passado para as 4.571 vagas. Pela primeira vez realizaremos um vestibular em junho que totalizará 5.591 novas vagas em 2009; um aumento de 37% em relação a 2008. Neste total também estão incluídas as vagas de Araranguá, Curitibanos e Joinville.

A UFSC é uma das melhores instituições do país, e através das nossas pesquisas e das nossas atividades queremos seguir contribuindo para e com a sociedade catarinense. Nosso compromisso com o avanço do conhecimento e o caráter inovador de nossas pesquisas tem gerado inúmeras oportunidades para Florianópolis e para Santa Catarina. No dia 11 de dezembro último, uma empresa criada por nossos alunos e surgida nos laboratórios da UFSC recebeu o primeiro lugar do prêmio Finep de inovação tecnológica na categoria de pequena empresa. Refiro-me à E3S engenharia computacional. Vislumbramos uma sociedade próspera com igualdade e fraternidade e acreditamos que a tecnologia pode ser um instrumento de inclusão e de progresso social.

Vivemos hoje um novo tempo, onde a educação, a melhoria social e o progresso tecnológico são legitimados pelo respeito à natureza e ao meio ambiente. Em um clima de muita consternação, mas também de otimismo e solidariedade, temos nos juntado a todos na reconstrução do nosso estado após as enchentes e os deslizamentos que marcaram principalmente o vale do Itajaí e o litoral norte catarinense. A UFSC integra hoje equipes e grupos de trabalho que buscam compreender de uma forma mais adequada os fenômenos ocorridos e construir soluções que reduzam os desastres naturais. Mas é preciso que sejamos cada vez mais zelosos com a ocupação do solo. Devemos reconhecer nossas necessidades econômicas e sociais, mas devemos respeitar as limitações da natureza e sua necessidade de preservação.

Em uma solenidade como esta, não posso deixar de manifestar minha confiança no Legislativo catarinense e no espírito público dos nossos parlamentares, para que o futuro do nosso estado e o bem-estar de nossa população estejam sempre bem resguardados.

Muito me honra, em nome da nossa querida Universidade Federal de Santa Catarina, receber a comenda do Legislativo catarinense. Muito me honra estar ao lado de personalidades e entidades tão ilustres que dignificam esta comenda. Muito me honra poder agradecer à Assembléia Legislativa, em nome de todos os homenageados, tão elevada distinção.

Muito obrigado a todos. Boa noite!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência cumprimenta todos os homenageados, agradece a presença das autoridades com assento à mesa, às demais autoridades, às srs. deputadas, aos srs. deputados e todos

que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para ouvir o hino de Santa Catarina ao som da banda Tremi, sob a regência do maestro Pedro Machado Bitencourt.
(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.
Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATO DA PRESIDÊNCIA DL

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 035-DL, de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto nos arts. 42 e 43 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições NOMEIA, para constituir a Comissão Representativa, os seguintes Senhores Deputados:
Deputado Julio Garcia
Deputado Joares Ponticelli
Deputado Renato Hinnig
Deputada Ada de Luca
Deputado Edison Andrino
Deputada Ana Paula Lima
Deputado Sargento Amauri Soares
Deputado Marcos Vieira
Deputado Gelson Merísio
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Antônio Aguiar
Deputado Dagomar Carneiro
*** X X X ***

ATO DA MESA DL

ATO DA MESA Nº 084-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONVOCA o cidadão José Natal Pereira, 2º Suplente do PSDB, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Luiz Eduardo Cherm, a partir do dia 17 de dezembro do corrente ano.
PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 17 de dezembro de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário
Deputado Antônio Aguiar - 4º Secretário
*** X X X ***

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 276, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, RESOLVE:

Art. 1º Conceder auxílio-alimentação extraordinário, relativo ao exercício de 2008, aos servidores alcançados pelas Resoluções nºs 1344/93 e 009/2005 e aqueles que se encontrem em exercício na Assembléia Legislativa, a ser creditado em parcela única na folha de pagamento do mês de dezembro de 2008, no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

Art. 2º As despesas com a execução deste Ato correrão à conta do orçamento da Assembléia Legislativa.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 277, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, RESOLVE:

TORNAR SEM EFEITO o Ato da Mesa nº 254, de 08 de dezembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 278, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, RESOLVE:

com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR o servidor **JOHNI LUCAS DA SILVA**, matrícula nº 2096, da função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 279, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, RESOLVE:

com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR o servidor **SERGIO ROGERIO FURTADO ARRUDA**, matrícula nº 0620, da função de Chefe da Assessoria Técnica-Consultoria, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Consultoria Legislativa).

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 280, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, RESOLVE:

com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR o servidor **JORGE ROBERTO KRIEGER**, matrícula nº 2189, da função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 281, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, RESOLVE:

com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR o servidor **LUIZ GONZAGA DE LIMA**, matrícula nº 3541, da função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 282, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR o servidor **LUIZ GONZAGA DE LIMA**, matrícula nº 3541, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 283, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta dos processos relacionados,

RESOLVE: *com fundamento no art. 28 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,*

ATRIBUIR aos servidores abaixo relacionados, **ADICIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, no valor correspondente ao índice estabelecido no Anexo X, da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, conforme discriminado:

NOME SERVIDOR	MATR	Processo nº	Nível	VIGÊNCIA
Juarez Jose Tortato	1088	2228/08	Especialização	03/12/08
Paulo Jose Rosa	1355	2116/08	Especialização	14/11/08

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 284, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1845/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR à servidora **ROSANA FONTES NORONHA**, matrícula nº 1328, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-42, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 03/10/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 285, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2152/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **MILTON FRANCISCO OSCAR FILHO**, matrícula nº 1153, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-42, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 286, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2154/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **VALCI MARTINS**, matrícula nº 1887, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-40, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 287, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2157/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **ANIBAL C. ESTANISLAU**, matrícula nº 1907, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-41, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 288, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2159/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR à servidora **SANIA BARRETO PERFEITO**, matrícula nº 1598, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-41, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 289, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2161/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **ALEXANDRE PANTALEÃO ATHANASIO**, matrícula nº 0882, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-45, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 25/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 290, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2163/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **LUIZ LEONIDAS LOPES**, matrícula nº 1413, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-45, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 291, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2166/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **CARLOS CESAR DE OLIVEIRA**, matrícula nº 1087, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-42, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 292, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2171/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR à servidora **MARILIDIA COSTA AMARAL**, matrícula nº 2129, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-41, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 293, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2183/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR à servidora **VILMA CARDOSO**, matrícula nº 1119, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-42, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 294, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2149/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **IZAURO LUIZ PEREIRA**, matrícula nº 2091, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-40, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 24/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 295, de 17/12/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2183/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **CLAUDIR JOSE MARTINS**, matrícula nº 1501, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-42, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 26/11/08.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, PARA DISCUTIR SOBRE O ENSINO SUPERIOR GRATUITO, REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2008, ÀS 19H, EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ

A SRA. VEREADORA IOLANDA ACHUTTI (presidente da Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú) - Senhoras e senhores, vamos dar início, neste momento, à audiência pública que nos foi pedida pelo deputado Eduardo Cherem, atual secretário estadual da Saúde.

Convido o senhor Darci de Matos, presidente da Comissão de Educação da Alesc, para presidir esta sessão. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Darci de Matos) - A minha saudação especial aos senhores e às senhoras, aos telespectadores da TV Câmara e da TVAL.

Convido para compor a mesa a presidente desta Casa, vereadora Iolanda Achutti; o proponente desta audiência pública, deputado Dado Cherem; os deputados Professor Sérgio Grando e Jorginho Mello, membros da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembléia; o prefeito desta bela cidade de Balneário Camboriú, Rubens Spornau; o professor Telmo Pedro Vieira, ex-reitor da Universidade Municipal de São José.

Registro, com muita satisfação, a presença do vereador Moacir Schmidt, de Balneário Camboriú; do secretário regional Gilberto Gadotti; de Sidney do Carmo, representando o Centro Educacional Municipal Vereador Santa; de Joselene Manfredini, secretária municipal de Educação de Balneário Camboriú; da pastora Salete de Souza, do Conselho Tutelar (Chapa I - Amor à Infância); do acadêmico Leandro da Silva, presidente do Centro Acadêmico da Udesc/Balneário Camboriú; de Cristina Bittencourt, da OAB/Balneário Camboriú; de Héliyon Ribeiro, do Movimento Voluntário Universidade Pública Gratuita (Movup); de Ottokar Adolfo Hagemann, do Rotary Club de Balneário Camboriú; do vereador Dão Koeddermann, de Balneário Camboriú; do doutor Gunnar Vollmer, diretor da Acibal; de Áurea Loch, assessora da direção da Escola Básica Professora Francisca Alves Gevaerd; de Emelise Fernanda Stümer, presidente da Juventude do PSDB; de Laudair Reis, secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social; de Lula Barbosa, líder comunitário; de Marcelo Severino, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Walter José de Borba Neto, da Univali, com mestrado em Gestão Pública; do vereador

Orlando Angioletti, presidente da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú; de Carlos Vidal, secretário municipal da Fazenda; de Délia Pavan, secretária municipal adjunta do Desenvolvimento e Inclusão Social; do vereador Fabricio de Oliveira, de Balneário Camboriú; de Edla Margareth dos Santos, orientadora educacional, neste ato representando a Escola Básica Professor Laureano Pacheco e os alunos do 3º ano do ensino médio; do vereador Nelson Nitz, de Balneário Camboriú; de Sérgio Pereira, vice-presidente dos Democratas de Balneário Camboriú; de Aldemar Pereira Bola, vice-prefeito de Balneário Camboriú.

Senhores e senhoras, demais autoridades, em nome da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembléia Legislativa, neste momento passamos a cumprir a proposição do deputado Dado Cherem para a realização desta audiência pública, que tem o objetivo de discutir com a sociedade civil organizada, com as forças políticas desta cidade e desta região o ensino superior gratuito.

É um prazer estar aqui. Temos a plena convicção, deputado Jorginho e deputado Sérgio Grando, que haveremos de realizar uma audiência pública proveitosa, com debates profundos, precisos e fundamentais a respeito desse tema tão pertinente que é o ensino público e gratuito, seja ele municipal, objeto desta audiência pública, seja estadual ou federal.

É bem verdade que cabe a nós, deputados, e à nossa Comissão debater para buscar formas e meios a fim de proporcionar aos jovens catarinenses acesso à universidade. Essa é a nossa incumbência e a nossa tarefa.

Portanto, desejando sucesso a todos nós, passo a palavra ao deputado Dado Cherem, para que faça a justificativa da realização desta audiência pública.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL EDUARDO CHEREM (SC) - Boa-noite a todos.

Esta é uma noite de extrema importância e de alegria para todos nós, homens públicos, que temos necessidade de estar sempre conversando com a sociedade, principalmente com a sociedade civil organizada, sobre os anseios da nossa comunidade.

Quero fazer um agradecimento especial à Comissão de Educação da Alesc, porque sei a dificuldade que é deslocar-se de uma sessão solene da Assembléia Legislativa para participar de uma audiência pública tão importante como esta.

Então, deputado Darci de Matos e demais membros da Comissão, fica desde já um agradecimento especial, e tenho certeza que a presença de vocês aqui sensibiliza muito a comunidade de Balneário Camboriú e de toda a nossa região.

Também agradeço à presidente desta Casa, vereadora Iolanda Achutti, que, desde o início, disponibilizou a Câmara Municipal para a realização desta audiência pública. Agradeço, ainda, a presença dos vereadores Angioletti, Dão Koeddermann, Fabrício, Moacir e Nelson Nitz, bem como a do prefeito Rubens Spornau e da secretária municipal de Educação, Joselene Manfredini, num debate tão importante como este.

Meu agradecimento especial ao grande motivador desta audiência pública, o professor Telmo Vieira, a quem visitei há uns cinquenta dias, ocasião em que ainda era reitor da Universidade Municipal de São José, e me encantaram as suas explicações sobre a importância de uma universidade pública municipal gratuita. Portanto, com certeza a explanação do professor Telmo vai ser de extrema importância para todos nós no sentido de conhecermos um pouco mais o que significa uma universidade pública no âmbito do município e o alcance social dela para as famílias que, de uma maneira ou de outra, têm vontade de ver seus filhos ali estudando.

Gostaria, ainda, de agradecer à imprensa pela ampla cobertura que deu a esta audiência pública, a todos os funcionários da Assembléia que se deslocaram de Florianópolis até aqui e aos funcionários desta Câmara Municipal.

Vou dizer o porquê me sensibilizei e requeri esta audiência pública. Um dos grandes dramas que os pais enfrentam hoje é não poder pagar um curso superior privado para o filho que termina o ensino médio. E para concorrer com o ensino gratuito federal ou estadual de forma igualitária num processo de seleção, que é o vestibular, geralmente o aluno tem que fazer bons cursinhos, mas muitos alunos ou não podem fazê-lo ou, quando o fazem, não conseguem se manter por dificuldade financeira.

Eu então, em busca de respostas, procurei o professor Telmo Vieira na Universidade Municipal de São José. Eu fui conhecê-la, já que me questionava o seguinte: por que uma universidade municipal se a obrigação do município é com o ensino fundamental? Mas eu acho que quando olhamos para essa questão, deputado Darci de Matos, nós, homens públicos, enxergamos somente a árvore, não enxergamos a floresta, ficando limitados nas nossas obrigações. Temos que enxergar o todo, principalmente o alcance social que isso proporciona para os pais no sentido de poderem ter seus filhos estudando com dignidade num curso superior, os quais, de posse de um título, terão possibilidade de concorrer nesse mercado competitivo. Acho que realmente é fundamental fazer com que esse aluno tenha acesso, tenha a porta aberta e possa estudar.

Vou esperar o professor Telmo se pronunciar, e tenho certeza de que ele vai conversar a respeito disso, mas queria que vocês atentassem para o investimento que representa para o município manter um aluno no ensino público superior durante doze meses, o que se pode agregar por trás dessa universidade como retorno ao município com a consolidação desse curso superior. Queria também que o professor Telmo desse atenção especial à contrapartida que o aluno de um curso superior custeado pelo município vai dar à sua cidade.

São essas as colocações que eu gostaria de fazer, senhor presidente.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Darci de Matos) - A pedido do deputado Piriquito, justifico a ausência dele hoje aqui, devido a compromissos familiares.

Com a palavra o deputado Professor Grandó.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL PROFESSOR GRANDÓ (SC) - O nosso muito boa-noite, desejando muita saúde e felicidade a todos.

A universidade municipal com ensino gratuito surgiu como uma novidade, e esse pioneirismo tem que ser parabenizado. O prefeito Fernando Elias criou a primeira universidade municipal em Santa Catarina, em São José, e, se pensarmos bem, embora São José, Palhoça, Biguaçu, Santo Amaro juntas já tivessem uma população próxima à da Capital, aqui não tinha nenhuma universidade pública e gratuita, nem da Udesc nem federal.

Então, essa alternativa municipal... Até brincamos em várias discussões, porque quando se tratava da discussão do artigo 170 e do artigo 171, sempre tinha alguém que levantava o dedo e perguntava: como vamos fazer com os alunos que estão na universidade municipal? Porque não estava previsto.

São várias as teses que existem, principalmente em relação ao investimento do dinheiro público: se não seria mais barato comprar vaga, financiar as vagas para as universidades comunitárias ou particulares do que criar uma universidade pública. Mas isso é dentro de um contexto estadual e federal. A novidade da universidade municipal... E também vim aqui para aprender, por isso quero ouvir o professor Telmo sobre essa novidade. Por exemplo, sabemos que 25%

do que o município arrecada têm que ser aplicados no ensino fundamental. Muitos municípios já atenderam essa demanda do ensino fundamental, então, será que não poderia ser aplicada no ensino superior uma parte dessa verba? Será que teria que ser alterada a lei federal? Obviamente, teríamos, quem sabe no futuro, uma emenda prevendo essas universidades municipais, porque a de São José não vai ser a primeira, como não se vai parar na segunda, que está sendo implantada em Palhoça; outros municípios a implantarão - isso em nível do País.

Então, isso até pode estar previsto, mas tem que ser mobilizado em nível federal, através dos nossos parlamentares, porque muitos municípios fizeram o dever de casa, estão aplicando muito bem no ensino fundamental, e esse recurso poderia ser mais bem aproveitado.

O recurso do Promagister é para que todos os professores primários tenham ensino superior, e isso sim, pode ser aplicado na universidade municipal para melhorar a formação dos professores da rede municipal, diríamos, do ensino de 1º grau, dando-lhes curso superior, principalmente em Pedagogia. Mas diria que o mais importante é cuidar como esses recursos podem ser aplicados e a viabilidade. Depois o professor Telmo vai explicar isso e se o ProUni pode ser aplicado numa universidade pública gratuita também. Esse é outro programa para ajudar os estudantes carentes.

Essencialmente, os cursos a serem elaborados têm que atender a demanda do local. A Universidade de São José, eu sei que fez pesquisa sobre quais cursos iria ter de interesse do município, em médio e longo prazo. E não é só pesquisa de qualidade e quantidade por pessoa, quando se faz uma pesquisa, prevê-se também a demanda futura.

Vocês sabem que no mundo globalizado os sistemas de transporte e portuário são de grande desenvolvimento. É onde mais se investe, e estão ligados a outros tipos de transporte: por ferrovias - como já se fala, integrando com Itajaí -, ou por fases de rodovias, como é o caso das BRs 101 e 470, que praticamente não estão atendendo a demanda necessária. E há ainda a questão aérea.

Então, o futuro nos diz que nós temos que ter pessoas com o máximo de conhecimento em informática e em quantidade disponível. Vocês imaginem um navio vindo descarregar no porto hoje com sistema de carga de contêiner. Ele não pode mais ficar oito, dez dias parado num porto carregando e descarregando, tem já que saber quais são os primeiros contêineres a ser retirados e os primeiros disponíveis a ser carregados no menor tempo possível, através de um programa de informática, que qualquer um pode operar. É dessa maneira que o mundo está trabalhando hoje. O navio está navegando e já está com o seu programa elaborado: onde vai parar primeiro, descarregar primeiro e como vai se dar todo o seu processo de circulação. E assim são muitos os exemplos.

Então, se você criar [cursos] na região aqui, não tenho dúvida de que vão ter que passar por uma dessas demandas de futuro. Nesse sentido, eu entendo ser viável dimensionar bem o tamanho desse investimento, de que forma isso pode ocorrer, porque nessa região não temos uma universidade pública.

Está surgindo em Blumenau um movimento de federalizar a Furb. Esse movimento é aberto, e está sendo discutido isso. Houve época em que era fácil você abrir uma universidade como forma de investimento, e a iniciativa privada foi a primeira a se manifestar e conquistou o mercado. Hoje nós necessitamos de qualidade, de pesquisa, de equipamento. O investimento de simplesmente colocar os alunos numa sala de aula não é mais tão rentável como era antes. As despesas aumentaram, e como aquela universidade comunitária ou privada não tem mais condições de sustentabilidade, passa-se para o governo federal. Quer dizer, a viúva vai ter que agüentar!

Então, nós temos que dimensionar passo a passo o investimento futuro no ensino público. É com isso que me preocuparia futuramente, envolvendo Balneário Camboriú e os demais municípios: concurso de forma gratuita para os alunos que tanto necessitam. Aí, a forma do vestibular continua sendo feita pela Acafe, como é o caso de São José, ou por outra entidade credenciada, podendo-se ter 60% ou 70% dos alunos naturais do próprio município. Esse pode ser um critério proveniente da escola pública municipal inclusive, ou estadual. São tantas as idéias e sugestões que é melhor nós ouvirmos todos, inclusive os companheiros que podem contribuir para que esse sonho possa se tornar realidade numa futura administração em Balneário Camboriú.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Darci de Matos) - Como se trata de uma audiência pública, após a manifestação das autoridades que compõem a mesa, nós vamos abrir a palavra para a plenária fazer suas considerações, suas perguntas, verbalmente ou por escrito. Se for verbal, num tempo máximo de dois minutos.

Concedo a palavra ao deputado Jorginho Mello.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL JORGINHO MELLO (SC) - Boa-noite, senhoras e senhores.

Preocupar-se com educação é uma autonomia que cada homem público pode ter - mais ou menos. Portanto, deputado Dado, V.Exa., como um primoroso secretário da Saúde, também está se preocupando com educação, principalmente quando se fala do 3º grau.

Muitas vezes, vereador Dão, tive o privilégio de percorrer o Estado de Santa Catarina. Estou no quarto mandato, e fiz isso no meu segundo mandato, quando da regulamentação do artigo 170 da nossa Constituição. Percorri universidade por universidade (na época havia dez universidades, hoje temos quinze), vendo as dificuldades de um pai, de uma mãe, do próprio aluno em pagar um curso superior.

Então, quando de fala em universidade pública gratuita, cresce o olho de qualquer um de nós. Porque é só através da educação que podemos ampliar a avenida da vida, enfim, as possibilidades, as oportunidades. É por isso que precisamos nos preocupar com isso.

Portanto, estou aqui com muito prazer, deputado Dado, para dizer a V.Exa. e a todas as pessoas... E também para ouvir o professor Telmo, que é um entusiasta, uma pessoa que está fazendo história em Santa Catarina, até porque a universidade de São José é a única já criada por lei municipal.

Espero contribuir para esse debate, e gostaria de cumprimentar todos os funcionários da Assembléia que estão cumprindo, mais uma vez, seus compromissos. Acabamos de percorrer o Estado de Santa Catarina com audiências públicas sobre o Instituto de Previdência, e já estamos aqui em mais uma missão para tratar de educação.

Obrigado pela oportunidade de poder me expressar. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Darci de Matos) - Concedo a palavra ao senhor Rubens Spernau, prefeito municipal de Balneário Camboriú, e passo neste momento a presidência dos trabalhos ao deputado Jorginho Mello.

O SR. PREFEITO RUBENS SPERNAU (Balneário Camboriú/SC) - Boa-noite a todos.

Vou ser bem breve, até para que a gente seja bem objetivo na audiência.

Na verdade, a preocupação de todos nós, como cidadãos, independentemente cargo político que venhamos a ocupar, é a discriminação socioeconômica que este país tem. E, nesse contexto, preocupados com isso, nós, aqui em Balneário Camboriú, já iniciamos uma parceria com a Udesc.

Mas confesso que fiquei extremamente motivado e curioso com aquelas coisas que o Dado muito rapidamente colocou sobre a sua visita à universidade de São José. Então, estou aqui realmente mais para ouvir e menos para falar, registrando apenas a preocupação que todos nós temos, e devemos ter sempre, em permitir que todos tenham a mesma condição de acesso. Que a exclusão realmente comece aos poucos a ser excluída, e isso só se faz através de investimentos.

Temos dificuldades (e o Grandó colocou isso) com relação ao ensino fundamental, porque o fenômeno da litoralização é forte, não é uma peculiaridade apenas de Balneário Camboriú e de toda a nossa região, mas isso não significa dizer que não devemos sonhar e trabalhar para que todos tenham acesso livre, gratuito e com qualidade tanto ao ensino infantil e fundamental como ao ensino médio e superior. Todos os homens públicos que têm visão, responsabilidade, consciência e que buscam realmente a transformação socioeconômica têm que olhar para esse horizonte.

Então, parabenizo a iniciativa do deputado Dado Cherem, hoje secretário da Saúde, e agradeço a presença de todos que aqui estão. É uma satisfação tê-los entre nós.

Estou bastante curioso para ouvir algumas colocações.

Boa-noite a todos. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Esta presidência gostaria de agradecer a presença do prefeito de Porto Belo, senhor Alberto. Sinta-se bem entre nós aqui.

Neste momento desfazemos a mesa momentaneamente para assistirmos à apresentação de um vídeo sobre a Universidade Municipal de São José.

Com a palavra o senhor Telmo Pedro Vieira, ex-reitor da referida universidade, por até vinte minutos.

O SR. TELMO PEDRO VIEIRA - Primeiramente, gostaria de agradecer ao deputado Dado Cherem o convite para participar desta audiência; à presidente desta Casa, vereadora Iolanda; ao prefeito Rubens; ao deputado Jorginho Mello; ao deputado Grandó e ao deputado Darci.

Quero ser bastante didático na minha apresentação, até porque recebi da mesa um tempo de vinte minutos para a minha manifestação.

Vou iniciar com um vídeo institucional que mostra a realidade do Centro Universitário Municipal de São José (USJ) e depois vou levantar alguns dados que se fazem necessários para que os senhores e as senhoras possam compreender como surgiu essa instituição.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Como os senhores viram nesse vídeo, o Centro Universitário Municipal de São José nasceu da vontade da população desse município nas eleições de 2004, quando o prefeito Fernando Elias foi para as ruas fazer campanha. Ele, que tinha sido secretário da Educação por oito anos e desenvolvido no município de São José toda uma política voltada para a inclusão e para o desenvolvimento da educação, sentiu necessidade de completar o ciclo educacional.

São José possui uma rede de educação básica bastante completa e complexa. Temos quase quarenta mil alunos matriculados na nossa rede, e a estrutura física do município, dos espaços pedagógicos e das escolas são bem equipadas e bem preparadas. O município já vinha desenvolvendo também uma atividade na área da educação livre, e hoje temos mais de seis mil mulheres matriculadas nas escolas profissionais de São José. Além disso, temos duas escolas temáticas: a Escola do Meio Ambiente e a Escola do Mar. E na Escola do Mar temos estrutura para pesquisa na orla marítima de São José, com barco, com equipamentos.

Então, o município de São José, sob a ótica da educação básica (e quando falo de educação básica, refiro-me ao ensino fundamental e ao ensino médio), está dentro daquilo que é razoável. Faltava apenas completar esse ciclo, tendo em vista que nós nos deparávamos em São José com uma realidade da juventude bastante preocupante, haja vista que no interior do município nós encontramos mais de vinte bolsões de pobreza. E os jovens dessa periferia, que estavam concluindo o ensino médio, se deparavam com uma barreira: não conseguiam entrar nem na Universidade Federal ou na Udesc, até porque a disputa era desigual (eles disputam com alunos oriundos das escolas privadas, que têm muito mais condições, preparo e possibilidade de ter cursos complementares), nem na universidade privada, na universidade particular.

Hoje, 29% das famílias dos alunos que freqüentam o USJ (e já estamos na casa dos 800 alunos) têm uma renda familiar que não atinge três salários mínimos. E mais: se dermos uma olhada mais global, 54% não chegam a quatro salários mínimos. Então, esses alunos também não teriam condições de entrar numa universidade privada.

Qual era a saída? Criarmos no município uma instituição pública de ensino superior gratuito. Só que essa seria uma experiência nova. Em Santa Catarina, depois da Constituição de 1988... Nós fizemos parte também do Sistema Acafe, temos quinze instituições, entre elas a Univali, a Unisul, enfim, que foram criadas antes de 1988, então elas podiam, e podem, cobrar mensalidades. Nós não podemos, porque depois da Constituição de 1988, o município não tem essa obrigação com o ensino superior e não teria como investir, a não ser cobrando, ou oferecendo gratuitamente.

O prefeito lançou essa proposta em praça pública, e muitos o consideraram louco. Ele fez uma promessa com a qual ele não tinha nenhuma obrigação, porque a responsabilidade do município é com o ensino fundamental. No decorrer da campanha, começamos a perceber que a população dava a ele um crédito muito grande e acreditava na proposta. Na época, eu era professor da Universidade Federal (estava lá há 28 anos) e não acreditava na proposta, e, para minha surpresa, após a eleição, como sou conselheiro de Educação no Estado, ele me fez um convite: implantar o USJ no município de São José.

Foi uma luta bastante árdua, primeiro, porque não tínhamos estrutura, e aí tivemos que criar uma fundação, uma mantenedora. Tivemos que criar, ainda, toda uma proposta diferenciada de educação superior, para que se tornasse viável financeiramente para o município. Depois, tinha que ser uma proposta também que contemplasse essa classe popular de jovens, que motivou a criação do USJ. Então, nós montamos uma equipe de cinco ou seis pessoas ligadas à área educacional, que acreditam na educação (e eu sempre início as minhas conferências e as minhas palestras dizendo que educação é progresso e que se faz necessário investir em educação no município), e começamos a montar uma estrutura diferenciada de universidade.

Primeiro, optamos não por uma universidade, mas por um centro universitário, que não tem a obrigação legal de investir na pesquisa, só na extensão e no ensino - a pesquisa faz com que uma universidade se torne cara. Depois, estabelecemos uma estrutura diferenciada das estruturas das universidades, com poucos conselhos. Temos um conselho superior, que é formado por professores, alunos e comunidade, e criamos assessorias, ou seja, demos uma estrutura enxuta para a universidade.

Os nossos professores são celetistas e são contratados por dez, vinte, trinta, quarenta horas. Hoje podemos ter orgulho de dizer que no nosso centro universitário todos os professores são mestres e doutores. É a única instituição do Estado cujo quadro técnico é formado por mestres e doutores. Nós cuidamos muito da excelência acadêmica porque o nosso aluno, quando for para o mercado de trabalho, tem que ter um diferencial. Ele tem que ter a excelência acadêmica, tem que ser bem formado. Além disso, tem que ter um compromisso social, porque hoje ele é financiado com os recursos somente do município de São José, do cidadão josefense.

Outro problema, portanto, era como garantir ao jovem da classe trabalhadora o ingresso nessa universidade, e aí estabelecemos uma quota.

Ao fazermos uma análise da realidade do município de São José, constatamos que 78% dos nossos alunos estavam nas escolas públicas e somente 22% nas instituições particulares. Então, estabelecemos uma quota, por lei municipal, de 70% para os alunos oriundos das escolas públicas do município de São José; os outros 30% seriam para alunos de outras regiões do Estado - nós temos alunos de Joinville, de outras localidades.

A princípio, isso criou uma série de problemas jurídicos, mas conseguimos vencer todas as etapas no Judiciário e chegamos ao Supremo, porque mostramos que era uma necessidade do município. Os recursos eram do município, a proposta era do município, então, nada mais justo do que contemplar o cidadão josefense. Cuidamos em deixar 30%, mostramos para os legisladores, para o Judiciário que estávamos seguindo uma lógica e, assim, conseguimos vencer essa barreira das quotas.

Outra coisa que nos preocupava era a preparação desses jovens para disputar o vestibular. Cuidamos para que essa instituição, por ser municipal, não sofresse aquela pressão político-partidária que sofrem prefeitos e vereadores. Eu já fui vereador, a gente sabe que a população sempre pede para dar um jeitinho: "Ah, o meu filho precisa, dá um jeitinho, arruma uma vaga". A primeira coisa que nós acertamos com o prefeito e com os vereadores foi que não haveria nenhum tipo de indicação, nenhum tipo de cartão, que todos deveriam passar pelo vestibular e que o concurso teria que ter lisura, ser ético, transparente, para que esse centro universitário tivesse credibilidade e fosse respeitado pelos municípios, pelo Conselho, pelos órgãos fiscalizadores - que são muitos quando se cria uma instituição. Então, que nós tivéssemos esse respeito e que não pairassem dúvidas sobre a universidade de São José.

Isso nós conseguimos, e logramos aprovar em quatro meses o nosso projeto no Conselho Estadual de Educação. Conseguimos sensibilizar a Câmara de Vereadores, que aprovou a lei de criação, a lei de quotas; fizemos uma parceria com o Sistema Acafe e conseguimos tê-lo do nosso lado, mesmo sendo até concorrente, porque nós não cobramos. E o Sistema Acafe no município de São José tem oito ou nove instituições privadas de ensino superior, como a Univali, a Unisul, a Estácio de Sá, a Cesusc, a UIEs e outras. Portanto, conseguimos fazer com que todos entendessem que essa proposta viria tirar da marginalidade aqueles alunos que estavam fora do processo de inclusão no ensino superior, os alunos das classes trabalhadoras, e que isso não afetaria em nada o rendimento ou a clientela da Univali, da Unisul. E os reitores também entenderam.

Conseguimos, ainda, fazer com que a Acafe elaborasse para nós (e com custo também, não foi nada muito fácil, nada gratuito) um sistema de vestibular diferenciado na contratação. Então, realizamos o vestibular pelo Sistema Acafe.

Fizemos também concurso para professores, exigindo o currículo mínimo de mestres e doutores, porque há essa exigência da LDB. Além do título, cada professor, cada doutor passou por uma banca bastante exigente na parte acadêmica, porque queríamos ali não só pesquisadores, professores capacitados, gabaritados, doutores, mas também professores que tivessem vocação para o ensino, porque os nossos alunos careciam (e carecem) dessa formação. Para os senhores terem uma idéia, cerca de 9% dos nossos alunos são oriundos do EJA, da educação supletiva, nunca estiveram em sala de aula, e, para nossa surpresa, a resposta acadêmica é de uma excelência tal que muitos deles escrevem nas nossas revistas e em outras. Os nossos alunos, e aqui eu falo com bastante paixão, têm uma coisa que os diferencia de outras universidades, que é a vontade de mudar, de transformar a vida deles. Eles sabem que aquela é uma oportunidade única de mudança de vida. Eu tenho lá empregadas e empregados domésticos, secretários domésticos, frentistas, pessoas que não têm condições de se manter, daí nos criamos uma central de estágio para ajudar essas pessoas a buscar emprego ou, pelo menos, um espaço para poderem ter um recurso e se manter na universidade.

A universidade passou a ter um olhar social para esses alunos, e entendemos que ela não está só comprometida com o desenvolvimento econômico, mas também com o desenvolvimento social do município de São José. Criamos, agora, o aulaão de véspera, como vocês viram. Cada aulaão desse, além de ser um momento para tirar dúvidas (fizemos parceria com os cursinhos que já têm nome no município ou na Grande Florianópolis, como o Energia e o Alfa Objetivo), é um momento para eles prestarem solidariedade, pois recolhemos 600kg, 800kg de alimentos, e esses alunos, no dia do trote (acabamos com aquele trote costumeiro das universidades, o nosso trote sempre foi solidário), vão fazer um trabalho nas creches, nas instituições sociais do município. Nós incutimos na cabeça desses alunos que eles estão ali graças aos impostos do cidadão josefense, por isso eles têm que dar um retorno, mesmo que seja dessa forma. Porque nós não completamos a primeira turma, temos dois anos e cinco meses, estamos na 6ª fase e com oitocentos alunos.

Outra questão que chamou muito atenção foi a das parcerias internacionais. A primeira universidade que se mostrou interessada foi a Universidade de Salamanca, na Espanha, considerada a alma mátria das universidades latino-americanas. Ela se interessou pela proposta social, porque na Universidade de Salamanca eles desenvolvem a Pedagogia Social. Olharam para o nosso Centro Universitário e nos convidaram a fazer uma primeira parceria, e realizamos em parceria com eles o primeiro curso de pós-graduação em Patrimônio Cultural. Os professores da Espanha vieram a Santa Catarina, e nós formamos, num primeiro momento, o corpo técnico da prefeitura para cuidar do patrimônio de São José.

Também começamos a trabalhar com o ensino técnico. Eu fui secretário de Meio Ambiente do município e criei a primeira Escola de Meio Ambiente; além disso, constituímos a Escola do Mar. Então, criamos um curso técnico pós-médio de meio ambiente, que agora já está formatado, estamos esperando só a aprovação da Câmara para novos cargos do curso técnico em Gestão de Segurança Pública ou Gestão de Empresa, Segurança Empresarial, que já foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação.

Queremos levar esses jovens a mudar de vida, e isso não termina só com o ensino superior, pois eles têm que ingressar no mercado de trabalho. Hoje nós temos três cursos, a partir de agosto teremos outro, e esses cursos resultam de parceria, de pesquisa no CDL, na Aenflo, nas associações empresariais e da amostragem sobre o que o mercado necessitava. Então, criamos o curso de Pedagogia para responder à necessidade da própria estrutura do município, e devemos estar na casa já de dois mil professores.

O município de São José tem pequenas e médias empresas, indústrias e uma vocação para o comércio e prestação de serviços. São José tem hoje 205 mil habitantes, então é um município grande, e precisava pensar em uma nova forma de se desenvolver. Nós queríamos, com essa universidade, dar um novo rosto para o município, porque não temos mais espaço para crescer. Se olharmos o espaço geográfico, veremos que são 116km² no total. O município de São Pedro, que se emancipou, ficou com 116, ficou maior do que o município-sede. Então, nós não temos mais espaço, temos que buscar uma nova vocação, e a nossa vontade é transformar São José num município universitário, porque assim vêm outras vocações, outras possibilidades. A universidade por si só já favorece, e ainda traz para o município outras oportunidades.

Essa iniciativa num primeiro momento era educacional, social; hoje os empresários do município já olham o Centro Universitário como uma nova possibilidade de mercado de desenvolvimento para o município de São José.

O deputado mencionou o orçamento, e nós começamos com 2,2% do Orçamento municipal no primeiro ano, no ano de implantação, porque tinha que ter equipamento, estrutura. Hoje nós estamos com 1,8% do Orçamento, e isso equivale a R\$ 200 mil, que, dividido pelos alunos, dá R\$ 225,00 por aluno/mês. Os nossos professores estão com dez horas, vinte horas, daqui a pouco vamos aumentar (os professores serão os mesmos) e o custo-benefício vai diminuir. Então, mostra que é viável.

Esse dinheiro não é oriundo dos 25% da Educação, está fora desses 25%. Esse é um projeto diferenciado. O prefeito poderia ter utilizado esse recurso para construir mais viadutos, elevados, novas estradas, mas optou por investir no cidadão, na pessoa, porque sabe que se assim o fizer teremos menos violência, menos problemas de saúde. Nós temos uma máxima lá dentro da universidade: se o Poder Público não for para a periferia levar educação, saúde e habitação, se ele não adotar esses jovens, o tráfico os adota.

São José, por ser uma cidade fronteira a Florianópolis, é um ponto estratégico para o tráfico de drogas, então, temos ali todo tipo de mazelas e problemas com a segurança. Hoje os nossos alunos já refletem sobre isso, e buscamos dentro do Centro Universitário também pensar os problemas do município de São José.

Como vocês puderam ver, nós também estamos construindo um colégio de aplicação, que vai se tornar um centro integrado de educação. É uma estrutura grande, e o governo do Estado agora alocou R\$3,5 milhões para ajudar nessa parceria, porque o recurso estava vindo somente do município. Essa filmagem que vocês viram foi feita ano passado, e já está num estágio bastante avançado. Em agosto queremos inaugurar um prédio de quase 20 mil metros quadrados, com um custo de quase R\$ 30 milhões.

Além do espaço pedagógico, estamos construindo próximo a ele mais um centro de eventos, um complexo esportivo, uma capela ecumênica. Por que uma capela?

Porque o povo de São José pediu ao prefeito um curso de Ciência da Religião. E não o olhamos sob a ótica de mercado, porque não temos mercado para isso, mas pela ótica do ser humano, da sua necessidade de buscar além, da sua espiritualização. Como não é um curso voltado ao cristianismo, e sim às religiões, fomos buscar as diversas religiões, fizemos muito debate, muita discussão. O aluno estuda antropologia das religiões, ciência das religiões, história das religiões, e se na fase final ele quiser continuar no seu credo, vai ter essa possibilidade, se o aluno é cristão e quiser fazer estudos bíblicos, terá possibilidade de continuar seus estudos. A universidade vai abrir a possibilidade para que os alunos se especializem, cada um respeitando a sua fé, a sua crença.

Os nossos cursos são de quatro anos, no período noturno, e cuidamos muito a questão acadêmica dos nossos alunos. Então, além do período do curso, aproveitamos muito o tempo dos alunos, eu tive um cuidado muito grande em relação a isso, porque quando se entra numa universidade, não se pode ficar só preocupado com a cultura livreira, temos que nos preocupar com a cultura geral. Por isso criamos um centro cultural, onde temos um quinteto de metais, o coral da USJ, uma orquestra de cordas, canto lírico. Os nossos jovens precisam de cultura, de música, e nós estamos expandindo isso. Então, esses jovens, além da necessária cultura técnica, também têm uma cultura de formação para a cidadania.

Teria muitas outras coisas para falar aos senhores, mas respeitando o tempo que me foi concedido, vou encerrar me colocando à disposição para responder as eventuais perguntas ou o que for.

Agradeço a oportunidade. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Concedo a palavra ao vereador de Balneário Camboriú, Orlando Angioletti.

O SR. VEREADOR ORLANDO ANGIOLETTI (Balneário Camboriú/SC) - Cumprimento o senhor presidente, deputado Jorginho Mello; o deputado Professor Grando; a nossa presidente da Câmara de Vereadores, vereadora Iolanda; o deputado Dado Cherem; o professor Telmo; todos os vereadores. À comunidade de Balneário Camboriú que se faz presente na noite de hoje, a nossa mais profunda e sincera saudação. É um prazer receber cada um de vocês na Casa do Povo de Balneário Camboriú.

Na condição de presidente da Comissão de Educação desta Casa, falo em nome dos meus pares. Na verdade, nós trazemos aqui não questionamento, e sim uma manifestação entusiástica acerca dessa questão, sobre a qual nós discutimos durante anos aqui na Câmara de Balneário Camboriú.

Professor Telmo, o senhor lembrou uma situação, uma passagem, e vou ilustrá-la. O senhor disse que agora é educação e progresso, e vi numa bandeira do Brasil a seguinte frase: educação é progresso. Estou convencido disso, e acho que todos nós aqui temos que nos convencer disso também.

Balneário Camboriú deu muitos acenos nesse norte há muitos anos.

A nossa educação, nós fomos mais além, desde o ensino fundamental, desde a pré-escola, passando aí pelos mais de *(falha na gravação)* que temos das nossas escolas municipais, chegando ao nosso ensino médio em Balneário Camboriú.

Há mais de uma década recebemos, em Balneário Camboriú, a Univali, na qual vislumbrávamos ali um grande avanço na questão do ensino superior à disposição da gente de Balneário Camboriú, com a compreensão de que também aquele tipo de educação (e principalmente ela, que vai formar os profissionais que vão estar conosco) iria dar uma condição social para o nosso município.

Aconteceu, em parte. Lamentavelmente, apesar de todos os avanços que tivemos com a Univali em nosso município, um *campus* que hoje tem milhares de alunos, professor Telmo, ainda hoje vimos ali grades altas, nas quais a nossa gente passa só pelo lado de fora, nem se estiver de motoca pode entrar, porque tem que pagar o estacionamento. Então, atingimos parte daquilo que imaginávamos. Continuamos a estudar essa questão e buscando uma resposta para a nossa sociedade.

No mandato passado, esse é meu segundo mandato de vereador, tivemos a grata satisfação de abrir também uma discussão nesta Casa acerca da vinda da Udesc para o Balneário Camboriú - e quero fazer aqui uma deferência ao meu amigo Ottokar, que o cumprimentei; e ao doutor Héliyon; estendendo a todas as pessoas que se envolveram nessa discussão conosco, ou nos convidaram para discutir, melhor dizendo. E mais um avanço foi dado no município de Balneário Camboriú.

A Udesc veio, é nossa parceira, está junto conosco aqui no município de Balneário Camboriú, é pública, gratuita, mas mesmo assim não atendemos à expectativa da nossa gente. O doutor Héliyon sabe o que vou dizer, uma universidade pública e gratuita que oferece um curso matutino. Não é isso que esperamos para Balneário Camboriú! Não vamos nos dar por satisfeitos na nossa busca: por uma excelência na questão social no que tange à educação.

Então, o entusiasmo dessa fala vem ao encontro daquilo que imaginamos que a UBC pode trazer para Balneário Camboriú: Universidade de Balneário Camboriú, nos moldes, professor Telmo, muito parecido com a proposta que tem em São José. Quero confidenciar que, além de presidente da Comissão de Educação, eu sou especialista em educação. Em que pese a minha formação originária seja de Direito, mas fui me especializar em educação. E tenho certeza absoluta que com essa proposta concreta que temos, que funciona e que tem dois pontos que acho fenomenais - e deixam-me emocionado para falar aqui...

Conheço a proposta de São José e duas coisas, minha secretária da Educação, eu quero trazer com muito entusiasmo e com muita alegria. Em São José, alunos egressos do EJA, quase 10% da universidade são homens e mulheres formados, pais de família que não tiveram, na época oportuna, a condição de ter um ensino fundamental, um ensino médio à sua disposição, a possibilidade de fazê-lo. Foram buscar esse recurso já homens e mulheres feitos, e hoje dão a maior contribuição social positiva que pode demonstrar uma universidade.

E o segundo e principal ponto dessa proposta, não tenho dúvida nenhuma em dizer, é a cota social que existe naquela universidade. Setenta por cento das vagas da universidade de São José são destinadas aos alunos que estudaram no ensino público do município de São José, e os outros 30% para aqueles que tiveram a possibilidade e condição de se habilitarem para tanto. Aí, sim, nós temos essa cota social, na qual fizemos a inclusão das pessoas que convivem conosco, das pessoas que tiram do seu bolso o imposto que paga todo ano, seja no IPTU, seja em outras forma de contribuição social a partir do imposto, e vêem diretamente o retorno à sua disposição - e com algo plus, além disso tudo, com cursos noturnos.

Nós, Taninha, que trabalhamos o dia todo, desde muito jovem, sabemos a falta que faz hoje um curso noturno público e gratuito, não só para Balneário Camboriú, mas para qualquer cidade que tenha gente trabalhadeira, que tenha jovem trabalhador e que precisa ter uma oportunidade de estudar à noite.

Não tenho dúvida, professor Telmo, que essa proposta, que está sedimentada, colocada à posse e aprovada no município de São José, vai ser encampada no município de Balneário Camboriú. Eu tenho certeza absoluta disso. Nós estamos convencidos de que esse vai ser outro grande avanço para a inclusão daqueles que ainda não conseguimos atingir, mas nós vamos nessa busca.

É com esse molde, trazendo as nossas particularidades, que eu espero, quem sabe, no dia da inauguração da nossa universidade pública gratuita, ser lembrado como a primeira pessoa que pôde pronunciar publicamente: a UBC.

Muito obrigado, e parabéns. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Alguns dos senhores vereadores deseja fazer uso da palavra, ou o vereador Orlando falou por todos os senhores? *(Pausa.)*

Então, concedo a palavra ao senhor Felipe Dagostini, formando em Administração Pública.

O SR. FELIPE DAGOSTINI - Boa-noite nobres deputados, deputado Dado Cherem, meus caras balneocamboriuenses, alunos da Udesc aqui presentes.

Gostaria, primeiramente, de começar o questionamento da universidade municipal pelo quesito constitucional, que não é de competência do município. Por que o município se preocupar com uma universidade pública se temos *n* problemas no ensino médio, no ensino fundamental?

Outra questão: Por que não o mesmo aporte financeiro que irá se fazer para uma universidade municipal, não se fazer para uma universidade pública, gratuita e de qualidade, que já está inserida no nosso município?

Hoje (foi o que me passaram por auto), o município gasta R\$ 10 mil por mês somente com o custeio da universidade estadual em Balneário Camboriú. Se o mesmo aporte financeiro fosse investido numa universidade que já está instalada, nós não teríamos gastos com construção de prédio, com contratação de professores, com novo vestibular. Pega-se o mesmo valor financeiro, investe-se numa universidade que já está inserida no município e o retorno para a sociedade de Balneário Camboriú será mais efetivo. Por quê? Com o mesmo dinheiro que se poderia criar a mesma universidade, nós não precisaríamos de extensão, não precisaríamos investir em pesquisa, porque uma universidade que já está constituída, uma universidade que tem todo o seu trâmite burocrático, já faz isso pela gente.

Então, é só esse questionamento, de por que não apoiar mais uma universidade que já está constituída, em vez de se criar todo o parâmetro legal, inchar mais a máquina pública, inchar o que a gente poderia chamar de estado?!

Só esse questionamento que eu gostaria de levantar para os senhores.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Concedo a palavra ao professor Telmo Pedro Vieira, para responder ao Felipe.

O SR. TELMO PEDRO VIEIRA - Eu não quero polemizar com o Felipe, apenas colocar a nossa experiência. Também sofremos esses mesmos questionamentos quando do surgimento do SJ.

Quanto à questão dos espaços, até o momento utilizamos o espaço que já dispúnhamos do município, que são as escolas públicas que estavam à noite sem aula. Então, nós não tivemos problema com espaço público. Depois, também estávamos próximos da Udesc. Só que a Udesc tem um orçamento que é dividido com toda uma estrutura pelo Estado, e ela não respondia a nossa vocação do município. Então, optamos por uma instituição que respondesse a vocação do município, que estivesse totalmente comprometida com o município. Porque quando entra o orçamento da Udesc, ele tem que ser distribuído com Lages, Joinville, Florianópolis, e vai da força daqueles *campi* que estão organizados.

Quanto aos R\$ 10 mil investidos aqui, eu acho que isso é um investimento, mas se tivermos uma instituição... Hoje gastamos, em São José, para oitocentos alunos vocacionados, 70% do município, coisa que não terão na Udesc. Sou parceiro da Udesc, faço parte da Acafe, mas 70% vão contemplar aqueles alunos oriundos das periferias que não vão conseguir entrar no vestibular da Udesc, porque ele é muito disputado - e aí está o diferencial das cotas. Nós contemplamos o cidadão josefense - e esse mesmo cidadão também faz vestibular na Udesc e na Federal, só que ele não consegue passar pelo nível de disputa. Todos buscam a universidade. O vestibular da Udesc e da Federal são em dias diferenciados. Então, disputamos com jovens que vêm do Paraná, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, que vêm estudar no Sul do Brasil e disputam essas vagas, tanto da Udesc quanto da Federal.

Por isso, focamos no município e achamos que, primeiro, não inchamos a máquina. A nossa estrutura é a mais enxuta de todo o Estado, de qualquer universidade e da prefeitura. Participo de muitos debates, porque depois que surgiu a universidade, por problemas políticos, 80% da Câmara de Vereadores são oposição em São José, mesmo os vereadores do partido do prefeito, eles questionam muito. E eu vou aos debates, não fujo deles, porque mostro para eles os benefícios sociais que essa instituição está dando para o município; a oportunidade que está dando para a periferia, para aqueles que nunca teriam acesso à educação e terão condições de dar um salto de qualidade na sua vida. E isso é que faz a diferença dessa universidade, não é esse investimento, que é muito pouco para ver vidas transformadas.

Então, é muito importante que fique que não é uma questão de política partidária, é uma questão de política social, de olhar o município com os olhos voltados para o cidadão, e não simplesmente para uma minoria que quer um espaço diferenciado. Era só isso. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Concedo a palavra ao senhor Walter Borba, mestrado em Gestão Pública, por até dois minutos.

O SR. WALTER BORBA - Gostaria de cumprimentar o magnífico presidente, todas as autoridades presentes, e agradecer o espaço, que é de cidadania, de podermos aqui expressar as nossas idéias.

Primeiramente, gostaria de fazer um panorama rápido da juventude. A Organização das Nações Unidas considerou a década de 2000 a 2010, como a da juventude, como o espaço de debate, no qual o Bird iria destinar metade do seu orçamento de pesquisas para estudar as questões relativas à juventude.

Eu vou dar um dado rápido, que é aterrador, sobre a nossa juventude: 80% da população carcerária não têm 24 anos, são jovens - como esse rapaz que falou agora, como eu, como alguns que estão aqui presentes - que estão na prisão hoje por não terem uma oportunidade. Então, sem dúvida nenhuma, o ensino superior municipal gratuito, de uma assésia rápida, vem ao encontro da extinção dessa população carcerária e exclusão social do jovem.

Gostaria de falar na França - e o senhor citou a cidade da Salamanca, que tem 770 mil habitantes, e que teve a oportunidade de fazer extensão universitária. Hoje ela é um pólo universitário europeu. São 170 mil pessoas, das quais 120 mil são sazonais, migram em decorrência da universidade. E um pólo comercial da universidade.

A Universidade de Lille, na França, onde estudei mestrado, vocês podem ter certeza de que também é uma universidade municipal, e prioriza nos seus cursos a realidade regional.

Então, a minha pergunta ao magnífico e às autoridades é a respeito da especificação dos cursos. Se podemos especificar os cursos à realidade regional? Por exemplo, estamos numa região portuária e imobiliária, no qual poderíamos colocar esses cursos como gestão imobiliária, especializados de acordo com a realidade regional, para absorver e conseguir ter uma demanda suprida da mão-de-obra. E se o quadro técnico de vocês sofre muito com gerência política? Porque no acompanhamento das gestões públicas temos essa preocupação de acompanhar a efetividade da política pública. Esses quadros que são contratados de vocês são providentes de concursos? O senhor falou que são celetistas, mas eu gostaria de saber se são concursados? Gostaria de saber se eles têm uma meta de mandato ou se se incorpora ao quadro nos moldes de uma federal?

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Muito-bem, Walter.

Passo a palavra ao professor Telmo Pedro Vieira, para a resposta.

O SR. TELMO PEDRO VIEIRA - Primeiro, quero dizer para o cidadão que conheço Salamanca, fiz o meu doutorado lá, então fui morador de Salamanca, na Espanha.

Sobre os nossos professores, são concursados. São celetistas, mas concursados. Eles pertencem ao quadro do SJ. Agora estamos em uma nova fase na universidade, com um grupo de trabalho estudando o plano de cargos e salários desses professores. E o nosso objetivo - fui o primeiro reitor e agora tem o meu substituto - é para daqui a pouco esses mesmos professores gerenciarem a universidade.

Quanto à vocação dos cursos, se o senhor percebeu, estamos projetando para o ano que vem o curso Gestão das Águas. Nós já tínhamos pensado nisso antes mesmo da Universidade Federal lançar Oceanografia. Por quê? Estávamos em uma ilha, no litoral, e a Universidade Federal não tinha, além do curso de Aqüicultura, nenhum curso voltado para o mar. E nós temos, em São José, colônias de pescadores.

Então, estamos hoje com curso preparado para a Gestão das Águas, que vai incluir Biologia Marinha, Oceanografia e Gestões das Bacias Hidrográficas. Será um técnico que logo após sair da universidade terá campo de trabalho.

Na questão da Contabilidade de Administração, já foi pensando no mercado de São José. Temos hoje, entre prestadores de serviços e pequenos comércios, dezesseis mil empresas; e temos três mil indústrias no município - e há uma carência. A classe empresarial diz que precisamos de contadores e de empresários para essas empresas.

E o nosso curso de Antropologia vai ser o primeiro de graduação do Brasil (eu sou antropólogo). No Brasil nós formamos mestres e doutores em Antropologia Cultural. E há uma carência no mercado nacional desses técnicos. Nós não temos graduados, então estamos em parceria com Salamanca para fazer o primeiro curso de graduação em Antropologia - e assim os outros cursos.

Obrigado, presidente. Foi somente para responder ao companheiro. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Concedo a palavra ao acadêmico da Udesc Rogério Kunzler, por dois minutos.

O SR. ROGÉRIO KUNZLER - Boa-noite a todos.

Não sei se a minha pergunta será dirigida ao reitor ou ao criador desse projeto.

Gostaria de saber de onde vão tirar dinheiro do Orçamento público para a criação dessa universidade, já que o nosso orçamento está todo comprometido, com 25% para a Saúde, 30% para a Educação e 54% para o pagamento dos funcionários?

(*Manifestações simultâneas ininteligíveis.*)

Vinte e cinco por cento e 15%? E mais os funcionários, acho que uns 4% ou 5% de investimentos.

Então, gostaria de saber de onde vão tirar dinheiro para a criação dessa universidade?

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Essa pergunta eu acho que pode ser respondida pelo secretário Dado Cherem, a quem concedo a palavra.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL EDUARDO CHEREM (SC) - Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Rogério pela sua participação e pela sua pergunta.

Acredito, Rogério, que hoje, aqui, estamos lançando uma nova semente, de uma discussão extremamente profunda, responsável, com alcance social muito forte e muito elevado, pela explanação do reitor Telmo, que tão bem fez as suas colocações.

A minha experiência de homem público ensinou-me, Rogério, que muitas das nossas decisões dependem da nossa vontade político-administrativa como gestor, quer seja ela secretário municipal, prefeito ou secretário estadual. E a questão orçamentária é uma peça que pode ser modificada conforme a necessidade das pessoas que dirigem naquele momento uma secretaria, uma prefeitura, um governo do Estado, enfim.

Então, não tenha dúvida de que essa questão de investimento é uma questão de prioridade de cada gestor que comanda a sua respectiva função. Quando nós fazemos uma casa, muitas vezes temos que optar entre fazer uma sala ou os quartos, dependendo do orçamento e da parte financeira que se tem - agora, a decisão de fazer aquilo que pretende, compete a você, com muita disposição. Além do mais, essa questão do ensino público superior gratuito é tão rica, tão rica, que, não tenha dúvida, com certeza ela tem que vir na frente de muitas outras ações.

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Concedo a palavra ao acadêmico Rodrigo Abella, formando em Administração Pública.

O SR. RODRIGO ABELLA - Boa-noite a todos da comunidade de Balneário Camboriú.

Antes de dar a minha contribuição aqui para o debate, quero parabenizar o proponente desta audiência pública, deputado Dado Cherem, não só pela audiência, mas por ser um representante que está sempre envolvido com questões de universidade. Foi assim com a Univali, com a Udesc, e está puxando esse debate. Eu acho brilhante a idéia de se fazer essa audiência pública pra gente estar aqui debatendo e construindo.

Agora, vou dar a minha contribuição. Eu acho que a gente tem que mudar um pouquinho o foco do debate. Não falar em universidade municipal, mas em oportunidade, em ofertas de vagas gratuitas para a população de Balneário Camboriú, que não tem condições financeiras. Se dermos essa mudança no foco, que parece sutil, a gente pode ver um mar imenso de oportunidades - a gente não vai ver só a árvore, mas toda a floresta, como falou o deputado Dado Cherem.

Eu vejo que Balneário Camboriú, hoje, se formos pegar os dados... Não é obrigação ser somente o ensino básico fundamental, é prioridade, segundo o artigo 206 da Constituição Federal.

Eu acho que Balneário tem grandes desafios em outros espaços: ensino médio, ensino fundamental. Hoje, dos eleitores, 44 mil não completaram ainda o ensino médio. Então, a gente já excluiria 44 mil pessoas dessa proposta. Temos um problema com as creches, temos um termo de ajuste de conduta, para abrir novas vagas em creches, que também é algo que a gente teria que estar focando.

Tenho outra colocação a fazer: acho que é consenso entre todos que se tem que oportunizar mais vagas de ensino superior para a comunidade. Eu acho que não tem ninguém que discorde disso. Mas a gente não pode construir uma casa sem ter a base, se não tem o ensino médio, o fundamental e o ensino profissionalizante adequados.

Então...

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - O seu tempo encerrou.

O SR. RODRIGO ABELLA - Só para concluir, porque tenho mais algumas questões para falar.

Eu acho que a Udesc teria que ser mais bem aproveitada. Hoje, Balneário Camboriú tem um curso apenas, enquanto que municípios que começaram depois da gente, como Ibirama e Laguna, já estão com melhor estrutura que nós, e isso faz parte de articulação estadual, de articulação política, faz parte de organização da sociedade.

Também queria deixar como sugestão que a gente aproveitasse as vagas ociosas das universidades privadas e comunitárias. Temos a maior universidade do Estado, que é a Univali, seu curso de Turismo e Hotelaria é o melhor do Brasil, então, poderíamos aproveitar essa capacidade ociosa comprando vagas, comprando bolsas. O município, em vez de ter 2,5%, com 1% do orçamento poderia comprar 350 vagas na Univali ou em outras universidades privadas.

Então, essa é a minha contribuição. Eu agradeço por mais esse tempinho, e quero só mais dez segundos para finalizar.

Eu tenho aqui uma iniciativa inédita, que é um projeto de lei de iniciativa popular, que tem como objetivo criar essas bolsas universitárias pagas pelo município. Esse projeto de lei precisa da assinatura de 5% da população, dos eleitores de Balneário Camboriú, para vir à Câmara com caráter de lei. Então, eu vou passar aqui esse projeto de iniciativa popular, e quem achar interessante a adesão, eu convido a participar do movimento. Como o vereador Orlando falou da UBC, eu vou chamar aqui a iniciativa de BUM: Bolsa Universitária Municipal. É uma coisa que a gente pode fazer de imediato.

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Muito bem, Rodrigo.

O SR. RODRIGO ABELLA - Não precisa fazer estrutura. Já se foi o tempo de a gente fazer grandes estruturas, hoje é a época das parcerias e dos resultados.

Agradeço pelo tempo que me foi estendido.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Concedo a palavra ao Eduardo Moraes, graduando em Administração Pública, por até dois minutos.

O SR. EDUARDO MORAES - Quero cumprimentar as autoridades, o deputado-secretário Dado Cherem e demais presentes.

A minha pergunta vai bem nesse sentido do que já foi tecido até agora, das dificuldades que a gente vem enfrentando no ensino médio e ensino fundamental. Se não seria a questão de se estabelecer uma parceria efetiva realmente, principalmente com o ensino médio, que a gente vê que é uma grande dificuldade. Aqui, para o Balneário Camboriú, a gente sabe que tem um diferencial no ensino fundamental em relação a outros municípios, tanto de Santa Catarina quanto do nosso país. Mas o ensino médio também é uma situação muito complicada. Não só Balneário Camboriú, mas todo o Estado de Santa Catarina passa por essa mesma dificuldade.

E aí vai o questionamento: Não vamos fomentar, dessa maneira, uma estrutura da precariedade, na qual a gente vai ceder uma universidade municipal e não vai ter aquele miolo? A pessoa que não quiser fazer Pedagogia, que não quiser fazer Administração, fazer o curso de religiões, para onde ela vai? Vai ficar, então, à mercê desse mercado e dessa ampla competitividade que tem hoje junto com o vestibular!

Então, a gente não estaria testando a nossa incapacidade como cidadão, como sociedade, de prover um ensino básico de qualidade, que é a nossa função de município? E procurar, junto com o Estado, fomentar um ensino médio de real qualidade e que promova competitividade do nosso cidadão, junto com qualquer outro cidadão que venha a disputar uma vaga em Balneário Camboriú?! Seria essa a questão, se a gente não estaria fomentando essa cultura da precariedade?!

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Professor Telmo, um minuto para o senhor responder.

O SR. TELMO PEDRO VIEIRA - Está bom.

Eu também gostaria de responder a quem antecedeu esse senhor, quanto à questão das bolsas. Nós vivenciamos isso no município de São José - e eu vou dar só um exemplo para os senhores.

Nós tínhamos um total de R\$ 500 mil de bolsas. Só que esses R\$ 500 mil de bolsas contemplaram x alunos no primeiro ano, no segundo ano x alunos, os mesmos alunos; e com os R\$ 2 milhões, ou 1%, nós contemplamos 150, 200, 800; e no ano que vem vamos chegar a 1.200 com os mesmos R\$ 2 milhões. E aumentando, por quê? Porque a estrutura é nossa, é administrativa. E as bolsas continuaram com o mesmo valor - aí com parceria com as instituições.

Hoje, a Câmara de Vereadores revê a questão da bolsa. Os vereadores estão pensando, para o ano de 2009, com um projeto, discutindo exterminar com a questão das bolsas, porque elas não produzem mais o resultado inicial.

Quanto à questão do ensino médio, concordo com ele plenamente. Eu faço parte de uma campanha nacional "Educação é progresso", e o nosso objetivo é melhorar as condições. Só que hoje no Brasil, somente licenciado, precisamos de setecentos mil professores na área de Biologia, Física, porque as universidades não estão investindo mais na licenciatura. Nós não temos mais licenciados. Hoje a Universidade Federal forma um, dois em Química, Física. Então, há uma precariedade. Se formos esperar para uma mudança nessa estrutura nacional, federal, esses jovens de hoje vão ficar à mercê.

Por isso, eu luto, batalho pela melhoria do ensino básico, mas ao mesmo tempo tenho que ter uma política que favoreça esses jovens que hoje estão aí gritando por uma oportunidade. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Muito bem.

Concedo a palavra à senhora Maria Soares, jornalista da Rádio CBN.

A SRA. MARIA SOARES - Boa-noite a todos.

Primeiro, eu acho que as coisas só se transformam através da educação mesmo - não tem outro caminho senão pela educação.

Bolsa, artigo 170, nós já sabemos como se dão essas coisas. Eu vejo que as pessoas criam muitos obstáculos ao ver uma idéia nova, e uma idéia que está dando certo.

Parabenizo o senhor deputado, o senhor reitor e os demais presentes, porque acho que essa é uma idéia fabulosa.

Eu não vejo isso para quem pode pagar, porque quem pode pagar pode estudar em qualquer lugar. Eu vejo isso para aquelas pessoas que realmente ganham um salário, como as camareiras, os agentes ambientais, pessoas que realmente precisam. Mas aí podem dizer que vai ter só quatro ou cinco cursos. Não faz mal! Elas podem fazer um desses, porque aí estarão se qualificando para poder pagar uma particular, aquela que de fato querem fazer.

Eu vejo o ensino gratuito em nosso município como uma iniciativa fantástica. Detalhe: isso não bate de frente com a Udesc, são idéias totalmente diferenciadas. As pessoas têm que entender que não é a mesma coisa. É totalmente diferente, não é?

Então, o ensino público municipal tem que ser à noite, sim, porque de manhã as pessoas estão trabalhando, ganhando dinheiro para manter a casa, ganhando um ou dois salários.

Eu vejo essa idéia de uma maneira muito legal. A única coisa que me preocupa é o modo como as cotas serão divididas (fazemos parte da Amfri, somos onze municípios), já que o investimento, como o senhor falou, a vontade política é que determina, e eu acho que quando se tem vontade, é possível absolutamente tudo.

Então, gostaria de saber como essas cotas serão direcionadas, pois é uma grande preocupação, bem como quando terá início a construção da nossa universidade municipal gratuita.

Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o professor Telmo.

O SR. TELMO PEDRO VIEIRA - A senhora captou o espírito do Centro Universitário Municipal de São José. Nós temos três cursos, mas se formos olhar para a Universidade Federal, no primeiro ano 30% dos alunos mudam de curso porque não era aquilo que queriam e vão fazer outros cursos diante da necessidade do mercado de trabalho.

Muitos dos nossos formandos não são vocacionados para aquela profissão. Eles buscam a oportunidade de se realizar como cidadão, porque precisam sobreviver. Eles têm que trabalhar, por isso buscam aquilo que o mercado oferece.

Então, a princípio, nós não nos preocupamos com a questão de dois, três, quatro cursos. Nós estamos ampliando, e partimos agora para os cursos técnicos que vão facilitar o ingresso no mercado. A nossa preocupação é com aquele cidadão que está lá na periferia, que não é olhado por ninguém. É esse que nós queremos que frequente a nossa universidade, e uma universidade de excelência acadêmica, que ele se forme em pé de igualdade com qualquer outra universidade e possa ir para o mercado de trabalho disputar sem medo de ser feliz. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Concedo a palavra à Emelise, presidente da Juventude do PSDB.

A SRA. EMELISE FERNANDO STÜRNER - Boa-noite.

Em nome da vereadora Iolanda Achutti, cumprimento todas as autoridades presentes nesta brilhante noite.

Gostaria de trazer para todos um momento de reflexão, bem rápido, já que só tenho dois minutos.

A juventude é uma fase muito emblemática. Se pararmos para observar, é justamente nesse período da vida (vamos trazer o período estatutário, dos 12 anos aos 18 anos) que o mundo se abre para nós, seres humanos, a gente experimenta várias mudanças. Por exemplo: eu tinha um professor e com o tempo passei a ter cinco; eu começo a frequentar as festinhas noturnas, ora com horário ora sem horário. A realidade brasileira já condiciona o jovem a cair no mercado de trabalho, porque ele precisa dessa renda, ela faz parte da renda familiar. É nessa fase que nós estamos abertos, expostos.

Nessa fase, o gestor público é importantíssimo. Sem sombra de dúvida, cada vez mais que se estuda a questão social se observa que a preocupação do gestor público nas questões sociais faz a diferença. A família brasileira pede socorro para o gestor público, para uma instituição mais organizada, porque ela perde seus filhos para a modernidade, para as drogas, para a prostituição, para o alcoolismo.

Certamente que nessa fase o Estado tem que intervir, porque senão vai pagar um preço mais alto. Se observarmos os estados paralelos que se instituem nos grandes centros, as brilhantes organizações, muito bem organizadas (sendo até redundante), vai pagar muito mais por essa questão.

Então, o envolvimento do gestor público é importante para combater isso, sem dúvida nenhuma.

Agora, Dado Cherem, eu observo que esta é mais uma ferramenta do órgão público nessa luta. E trazer essa ferramenta para a questão municipal é muito mais importante, já que as próprias prerrogativas constitucionais afastam o gestor público municipal dessa idade emblemática.

É brilhante a idéia. Não temos como nos afastar da possibilidade de essa realidade vir para o município de Balneário Camboriú. Certamente que a comunidade vai agradecer. E quando isso acontecer, estaremos organizados, porque todo e qualquer projeto demanda tempo, demanda organização. Os resultados estarão lá na frente. Estancar um problema é fácil, agora, o resultado, é o tempo; é a continuidade que traz esse resultado.

Então, em nome da juventude do PSDB de Balneário Camboriú, a faixa fala por si só: nós apoiamos a idéia.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Com a palavra ao senhor Sidney Costa, professor de Educação Física do Centro Educacional Municipal Vereador Santa.

O SR. SIDNEY COSTA - Presidente desta Casa, vereadora Iolanda Achutti, boa-noite e parabéns por ceder este espaço do povo para o povo; deputado Dado Cherem, muito obrigado e parabéns por essa iniciativa de trazer esta audiência para a nossa comunidade; demais autoridades e magnífico reitor Telmo, boa-noite.

Basicamente, eu tenho duas perguntas. A primeira delas é a seguinte: em quanto a pesquisa encareceria o primeiro trabalho que o senhor nos explanou de maneira tão brilhante, positiva e entusiástica, porque vejo isso como um investimento. Isso não é uma crítica, apenas gostaria de saber em quanto isso encareceria.

Em segundo lugar, eu pergunto o seguinte: se não é justamente esse investimento, esse gasto a mais que nos retornaria num futuro bem próximo, nos moldes de *royalties*, de patentes, de dinheiro para a região, para o Estado e para a Nação de uma maneira geral, haja vista que pagamos inúmeras patentes de medicação de pessoas, de órgãos que investem em pesquisa. Nesse sentido, eu pergunto se nós não estaríamos podando uma árvore tão bonita, mas tão bonita mesmo que os senhores estão trazendo para o nosso jardim, que é Balneário Camboriú, que poderá dar mais sombra e frutos.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Muito bem, professor Sidney.

Com a palavra o professor Telmo.

O SR. TELMO PEDRO VIEIRA - Professor Sidney, é muito interessante, muito inteligente a sua pergunta.

Nós não desprezamos a pesquisa, só que entendemos que cada passo tem que ser dado com muita responsabilidade. Nós estamos preparando, sedimentando o caminho. Somos hoje um centro universitário. A pesquisa está bastante voltada a uma universidade. Nós estamos a um estágio da universidade. Primeiro queremos solidificar bem essa estrutura de ensino e extensão para depois partirmos para a pesquisa.

Quando se fala em custo de pesquisa, pensa-se em uma estrutura que deve ter laboratórios, equipamentos e espaço. Isso realmente encarece, mas eu não posso quantificar, porque não temos aqui um planejamento desses custos com pesquisa. Mas nós entendemos que nesse primeiro momento temos que nos voltar para um ensino com excelência, um ensino que nos dê condições de mandar esses jovens para o mercado de trabalho com competência e uma extensão, para que essa universidade sirva também de sustentáculo, de apoio para a comunidade onde ela está inserida. Exemplo: os nossos jovens da Contabilidade prestam apoio à sociedade no Imposto de Renda, principalmente para aqueles que não têm onde buscar ou não têm condições de pagar um contador, eles fazem nos finais de semana um trabalho voluntário; os nossos alunos da Pedagogia desenvolvem trabalhos nas instituições dos municípios, assim tentamos fazer com que eles desenvolvam a extensão.

Então, primeiro ensino e extensão e daqui a pouco, com muita responsabilidade, a pesquisa.

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o acadêmico Leandro da Silva, presidente do Centro Acadêmico da Udesc.

O SR. LEANDRO DA SILVA - Boa-noite a todos.

Primeiramente quero cumprimentar o deputado Jorginho, que preside esta audiência pública; o deputado Sérgio Grando, ex-prefeito de Florianópolis; a nossa vereadora Iolanda; o reitor Telmo Vieira; e a comunidade, especialmente os acadêmicos da Udesc, que estão aqui em peso na noite de hoje, dando uma demonstração ímpar do exercício da cidadania.

Como diz o poeta, recordar é viver. Olhando aqui para o doutor Hélvion e para o Ottokar, no momento em que se iniciou a luta do Movp não era somente pela Udesc, era também para abrir um curso superior gratuito no Colégio Agrícola de Camboriú, pela UFSC, mas por questões políticas, infelizmente, isso não ocorreu. A Udesc está aqui, está completando quatro anos, vai formar a sua primeira turma, está trazendo inúmeros benefícios à comunidade, apesar da sua limitação estrutural na área do ensino, da pesquisa e da extensão.

Conversando com o doutor Hélvion, ficamos a par dessa proposta, que, no nosso entendimento, não tem o porquê de não se realizar, não há nada que impeça que aconteça de forma paralela com a Udesc. Nós estamos num processo de consolidação - o prefeito já foi embora, mas trago uma boa notícia: ele assinou o projeto de lei de doação do terreno para a construção do *campus* *(Palmas)*, que é uma luta de muito tempo, das outras gestões, da comunidade acadêmica. Agora, a criação de uma universidade pública municipal viria, com certeza, para democratizar o acesso ao ensino superior, porque em Balneário Camboriú nós temos quatro universidades, três particulares e a Udesc, que ainda é a única pública, somente com um curso matutino que não atende à demanda.

Obviamente, deputado, é aquilo que já conversamos: somos parceiros, apoiamos a idéia, mas defendemos de forma intransigente a manutenção e a consolidação da Udesc no município como forma de ampliar as vagas, o acesso ao ensino público à nossa comunidade, à região, porque as pessoas que vão cursar uma universidade, quando se formarem, não vão ficar em Balneário Camboriú, vão atrás do mercado de trabalho, e isso vai beneficiar toda a região e todo o Estado, de forma que apoiamos a idéia e nos colocamos à disposição para contribuir com o seu planejamento.

Como já falei, que possamos juntos democratizar o acesso ao ensino superior e, também, defender o que aprendemos no nosso curso de Administração Pública, não somente a questão do lado da Udesc, que é uma bandeira, nós estamos cobrando, as coisas estão acontecendo, mas que haja, com certeza, a vitória de toda a comunidade com essa universidade municipal. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o senhor Marcelo Severino, do Conselho Municipal da Criança.

O SR. MARCELO SEVERINO - Boa-noite.

Inicialmente quero cumprimentar o deputado estadual Dado Cherem e os demais membros da mesa. Para nós é uma honra saber daqueles que também vêem na educação a grande oportunidade da revolução e da justiça social.

Embora a gente trabalhe muito mais na área social, que a educação também faz parte, quero dar um depoimento. Hoje, o maior problema na questão da juventude brasileira é o acesso à educação - 32,4% dos desempregados são jovens, têm de 16 anos a 24 anos.

Há dez anos, quando a gente tinha um pouquinho mais de cabelo, já defendíamos no movimento estudantil do DCE da Univali a universidade pública e gratuita.

Eu sou parceiro da Udesc, mas a gente tem que ser realista: o município pode investir R\$ 100 mil ali que não vai ter condições, porque tem todos os recursos humanos que dependem do Estado, e a gente sabe que o Estado não consegue cumprir nem com o papel do ensino médio. Não cumpre! E aqui já foi falado que tem que melhorar a educação de base.

Olha, é difícil eu dar um elogio, mas sou obrigado a reconhecer o trabalho que é feito através do ProUni. Se o presidente da República, a presidência, o governo que aí está dissesse que vai melhorar a educação, que vai fazer isso, que vai fazer aquilo... Cadê os marginalizados que hoje estão aí tendo acesso às universidades? Estariam todos fora da universidade! Então, dizem: "Ah, no futuro"... O futuro é agora!

(Discurso interrompido por término do horário estabelecido.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Mais um minuto para concluir.

O SR. MARCELO SEVERINO - É o nosso alvo, que é aquele que precisa das nossas ações, das nossas decisões!

Então, não precisam ir longe, pesquisem na realidade dos bairros e vejam que esses jovens que estão cumprindo o ensino médio hoje estão sem nenhuma expectativa de vida, de acesso à universidade.

Não precisa ir longe, temos aqui dois jovens que estão fazendo um trabalho de pesquisa justamente nesse sentido, e há um clamor, eles vão falar: "Meu Deus, a gente quer acesso ao mercado de trabalho, a gente quer uma universidade gratuita".

Então vamos tirar as nossas vestes ideológicas partidárias, até do ponto de vista de que muitas vezes a gente quer sair daquele estado de conforto, e vamos garantir, sim, a grande revolução da educação. Vamos garantir aquilo que está na Constituição, que é o acesso à educação.

A universidade pública gratuita vem ao encontro de qualquer iniciativa que vise, realmente, à transformação social no nosso país, principalmente se vocês forem às ruas para ouvir esses jovens marginalizados que hoje não têm acesso à educação. Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Muito bem, Marcelo.

Com a palavra o professor Hêlvion Ribeiro.

O SR. HÉLVION RIBEIRO - Boa-noite a todos.

Eu quero começar com uma pequena pergunta ao reitor Telmo.

O senhor foi empossado num dia emblemático, o dia 14 de julho de 2005, sete meses depois que se iniciou a gestão. Eu pergunto se foi coincidência ou não. Já que se falou em revolução, foi a Queda da Bastilha.

Eu peço permissão à mesa para ler um documento do Movimento Voluntário Universidade Pública e Gratuita, do qual todas as pessoas que estão aqui, em um determinado momento ou noutro, têm participado.

Esse movimento não é oficial, é um movimento de fato. Não precisa pedir para entrar, porque quem está aqui hoje já pertence a esse movimento pela universidade gratuita.

Eu peço um minuto de tempo para cada ano de trabalho - são seis anos do Movimento Comunitário.

Esse documento está assinado por Valdim Utech, uma pessoa muito conhecida e respeitada, é filósofo e teólogo; por Ottokar Hagemann, do Rotary; por Dalton Becker, advogado e servidor público; e por mim - a minha mulher está vestindo hoje a mesma roupa que vestiu quando foi aprovada a vinda da Udesc para cá. Ela diz que dá sorte.

Faço questão de ler esse documento porque quero que vocês, no final da leitura, se julgarem que merece, deem o seu apoio. Peço que digam se são contra ou a favor dessa nota que gostaríamos de encaminhar à Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Nota oficial do Movup

Este movimento que trabalha há mais de seis anos pelo ensino superior gratuito considera perfeitamente pertinente e importante o convite feito à população pela Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina para participar e discutir em audiência pública o tema O ensino superior gratuito municipal.

Justificativas.

É muito grande o número de estudantes que ao terminar o ensino fundamental abandonam a escola. Muitos nem se matriculam no ensino médio, porque sabem que não podem fazer faculdade, pois não podem pagar. É muito grande o número de pessoas nesta cidade e região que iniciaram a faculdade mas abandonaram porque a mensalidade começa baixa mas conforme o número de crédito vai aumentando, e aquela euforia se vê cortada, os projetos para o futuro têm que ser rebaixados para o resto de suas vidas.

Formam-se nos colégios públicos de Balneário Camboriú novecentos estudantes do ensino médio todos os anos. Estima-se que existam dez mil pessoas formadas no ensino médio público da nossa cidade. Esses estudantes, ao terminarem o ensino médio, encontram apenas oitenta vagas na universidade pública gratuita, a Udesc, única em nossa cidade e região, cuja população é de quinhentos mil habitantes, tendo que disputar as vagas para o ensino público em um único curso com estudantes preparados por colégios do Brasil inteiro.

Apenas dez em cada cem jovens do Brasil estudam na universidade. Na Argentina, são trinta; no Canadá, são setenta. Em Santa Catarina temos novecentos mil jovens, de 17 a 24 anos, que poderiam estar na universidade, mas temos apenas duzentos mil, sendo que desses apenas quarenta mil no ensino superior gratuito.

É pequeno o número de estudantes universitários particulares beneficiados pelo ProUni; no Brasil, são 112 mil estudantes, ou pelo artigo 170 da Constituição estadual; 70% das vagas gratuitas de Santa Catarina estão concentradas na Capital, que tem apenas 8% da população; a UFSC não possui nenhum estudante universitário fora da Capital no ensino presencial; a Udesc mantém apenas um curso em Balneário Camboriú, de excepcional qualidade, mas com apenas oitenta vagas anuais - por sinal, as inscrições estão abertas até o dia 11.

É muito difícil para os estudantes de escolas públicas, como já foi dito aqui, serem aprovados nos vestibulares da Udesc e da UFSC, pela conhecida deficiência do ensino público nas disciplinas de Matemática, Física e Química. Além disso, para os familiares de poucas posses é quase impossível pagar a universidade para os seus filhos.

É reconhecido que a grande aspiração da população é por cursos noturnos. Por outro lado, a nossa cidade, que é considerada uma das melhores em qualidade de vida do Estado e do País, possui espaço físico adequado noturno ocioso que pode perfeitamente ser disponibilizado inicialmente para a instalação em curto prazo de cursos universitários gratuitos.

Também é de conhecimento público que existem em grande quantidade recursos humanos, pessoas com especialização, mestrado e até doutorado que podem perfeitamente ser professores do quadro da universidade municipal. É também aconselhável unir esforços com a Udesc para que as duas instituições possam se desenvolver juntas, já que têm o mesmo princípio.

Em Santa Catarina, 300 mil jovens estão no ensino médio, sendo que 250 mil estão no ensino médio público e 50 mil nos particulares. Quando terminam o ensino médio, esses jovens têm que passar por um funil - são apenas oito mil vagas por ano nas universidades públicas e gratuitas, o que significa que 80% dos nossos jovens ficam fora da universidade.

Essa situação perversa impõe o questionamento às autoridades e à sociedade: para onde vão esses jovens que não encontram oportunidade de seguir adiante, sem recursos econômicos, colocados numa situação de vulnerabilidade, presas ideais para a marginalidade e a violência?

Finalmente, consideramos a proposta de criação de uma universidade pública municipal de Balneário Camboriú gratuita que funcione, principalmente, no período noturno, com destinação de 70% das vagas para estudantes que concluírem o ensino médio em instituições públicas, como um instrumento de importância capital na criação de oportunidades, necessária e de grande justiça social."

Eu peço a todos que estão aqui que se manifestem contra ou a favor desse documento, ainda que ele tenha os seus defeitos, dentro dessa liberdade que foi tão bem conduzida.

Primeiramente, peço que levantem as mãos às pessoas que não desejam que esse documento seja encaminhado como uma manifestação pública.

(Pausa.)

Agora, peço que levantem as mãos aqueles que estiverem de acordo com o encaminhamento desse documento à Assembléia Legislativa, nesta noite histórica - fiquei emocionado quando vi a projeção da Universidade de São José e estou extremamente nervoso, porque percebo a possibilidade da realização da universidade de Balneário Camboriú.

(Palmas.)

Pedimos que o documento seja encaminhado à Assembléia Legislativa como forma de manifestação da comunidade de Balneário Camboriú.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o deputado professor Grande.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL PROFESSOR GRANDO (SC) - Senhor presidente, deputado Dado Cherem e companheiros aqui presentes, não poderia deixar de ressaltar que uma audiência pública tem esse espírito, ou seja, fazer discussão e apresentar idéias. Não se faz aqui a proposição de uma única idéia predominante ou correta, mas se abre o espírito para discussões futuras. E realmente é premente essa questão do ensino superior gratuito.

Então, quero parabenizar o deputado Dado Cherem pela idéia, lembrando que é o papel dos senhores deputados, através das várias Comissões e em cada setor, buscar opiniões, pareceres, idéias da comunidade e do público em geral. Como professor há 36 anos, sabemos quando um aluno sabe ou não a matéria: não é pelo que ele responde, mas pelo que ele pergunta. E o nível das perguntas aqui foi excelente, foram todas no sentido de contribuir para uma boa discussão.

Pediria mais três minutos, senhor presidente, porque se trata de um assunto muito importante.

Primeiro, só é revolucionário, só muda, só transforma quem é realista. A realidade que vivemos hoje é de globalização, queiramos nós ou não, pelo bem ou pelo o mal, e está crescendo o poder local. Hoje é muito mais importante (não se fala nem mais em ser prefeito, fala-se em ser gestor) você ser gestor de Nova Iorque, Paris, Londres, Miami, Buenos Aires, São Paulo, Tóquio e tantas outras cidades do que ser presidente de muitos países da África ou da Ásia que sequer você ouve falar o nome. Por que isso? Porque é o poder local que oferece estrutura de comunicação, de tecnologia, na questão de transporte aéreo, de centro de convenções, de centro de pesquisas. Não é por acaso que você tem o Protocolo de Kyoto, a Eco Rio, o Tratado Helsinki, o Protocolo de Cartagena, e aí você começa a ver como as cidades se tornam importantes com a globalização, que, na verdade, significa descentralização. É uma contradição que existe. Daí a importância de nessa descentralização se manifestar o potencial de cada cidade.

Venho de um tempo em que se falava na palavra *feedback*, para a qual não se tinha nem tradução na época. Mais tarde foi traduzida como retroação, ou seja, analisar-se o passado, o que se fez e o que poderia ser feito melhor. Por exemplo: para melhorar a sua aula e o aluno aprender mais, avaliar melhor e ter um conteúdo melhor, você primeiro fazia um *feedback* e preparava, então, a sua aula.

Depois do *feedback*, lembro que veio o *brainstorm*, que foi uma época do trabalho em grupo. Em sala de aula procurou-se, então, a comunicação entre os alunos, pessoas do mesmo nível, com a mesma linguagem, porque talvez um aluno aprendesse mais com outro aluno do que com o professor, talvez um aluno que soubesse a matéria conseguiria tirar mais as dúvidas.

Portanto, havia os trabalhos, o sistema de avaliação e várias idéias trabalhando nesse sistema de *brainstorm* para se ter uma solução melhor com o trabalho em grupo. E aí surgiu não somente o ensino técnico, mas a visão que o mundo hoje exige, que é multidisciplinar. Hoje o cidadão precisa ter essa visão.

Depois do *feedback* e do *brainstorm*, tivemos também uma tal de reengenharia. São palavras de sentido mundial que se começa a aplicar na educação. Então, tinha curso de reengenharia para tudo: para unha encravada, para casamento infeliz, na produtividade, na interação, nos códigos, nas tolerâncias, no sistema de pesquisa, enfim, começou a se unir todos os centros de pesquisas ("Olha, para quem pesquisa cristais líquidos, o centro lá; para quem pesquisa DNA, micelas, plasmás"...). Imaginem o quanto se cria com duas ou três mil pessoas pensando, entrando pela informática, pesquisando. E não se perde tempo, diferentemente de cem anos atrás, quando um pesquisador pesquisava um assunto e outro, outro assunto. Então, veio a reengenharia.

Depois da reengenharia veio a logística. Tudo o que se discutia tinha logística ou não, caso contrário nós não estaríamos inseridos na discussão que se preparava para a universalização e globalização. Por fim, a globalização surge, como falei, para o bem, para o mal, contra o sistema financeiro-exploratório. Aí vem uma palavra característica da globalização, que se chama replicar. Ou seja, se dá certo num lugar, tem que dar em outro lugar também. E é isso o que nós estamos vendo. Estamos numa audiência pública colhendo todas as idéias, temos a experiência de uma cidade que poderá ser replicada em várias outras cidades, dentro de uma concepção que vem com todo o interesse do poder local, da descentralização, e é daí que começam a surgir as soluções.

Eu falo isso porque fui candidato a prefeito da Capital de todos os catarinenses e, quando fui eleito, sequer tinha um projeto de geração de emprego. Hoje, quem for gestor ou prefeito, quem comandar o poder local e não tiver um projeto de meio ambiente, não tiver um projeto para a geração de emprego, para a saúde, para a educação - esta a maior herança que podemos deixar aos nossos filhos, que é o que todas as gerações querem -, não vai ter popularidade. O gestor

também vai ter que cuidar do saneamento, vai ter que fazer obra enterrada, sim, e as pessoas vão votar em quem vai fazer obra enterrada, apesar de ninguém pegar numa picareta e ir lá cavoucar quatro ou cinco metros para ver o cano de esgoto, quem fez, de que maneira fez ou se tem placa, para cuidar da saúde. Querem falar em turismo sem saneamento, sem saber que problema é esse, sem saber o que é uma bacia hidrográfica, o que significa montante e jusante, sem saber como se investe bem o dinheiro público, se começando da montante para a jusante. Assim, vão fazer obras que não têm funcionalidade; na primeira maré alta ou na primeira chuva essas obras transbordam por cima das fossas e vão contaminar as praias.

Então, a transparência do Poder Público e a questão gestora passam por audiências públicas, por experiências realizadas. No mundo em que estamos vivendo hoje não tem mais nada isolado, aquele agricultor lá do interior está vindo todo dia na Bolsa de Chicago como está o preço do arroz, do milho, do feijão, para saber se vale a pena continuar. Queiramos ou não, estamos vivendo num mundo que exige cada vez mais de nós. E só se constrói isso com democracia, ou seja, com descentralização e valorizando o poder local.

Era isso, senhor presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Muito bem, deputado Grandó.

Concedo a palavra ao reitor Telmo, para suas considerações finais.

O SR. TELMO PEDRO VIEIRA - Quero agradecer o carinho, o convite e a delicadeza de todos nesta audiência pública.

Faço das palavras do Professor Grandó as minhas. Também creio que é pela discussão, pela diversidade que vamos chegar a construir uma realidade diferente para Balneário Camboriú. O espírito de universidade é o debate de idéias, o confronto, a pluralidade, e é isso o que nós queremos construir. Esse é o caminho para se chegar a fazer com que o sonho da universidade de Balneário Camboriú se torne realidade.

Boa-noite a todos e obrigado pelo convite. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Secretário Dado, V.Exa., que é o mentor desta audiência pública, tem a palavra para as considerações finais.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL EDUARDO CHEREM (SC) - Quero agradecer a presença de todos e dizer que eu me sinto um pouco menos angustiado depois desta audiência pública, porque a nossa proposta de iniciar uma discussão sobre uma nova era, uma nova realidade, começa a ganhar corpo.

Dentro de um processo democrático e legítimo, com muita transparência, vimos manifestações de dúvida, de incerteza, além de questionamentos e afirmações. Graças a Deus, professor Sérgio, nós estamos vivendo um novo ciclo. Nós, que temos um mandato popular, estamos vivendo um novo ciclo político, estamos passando da democracia representativa para a democracia participativa, com a participação de fato e de direito da população. E isso que estamos fazendo aqui representa, na atualidade, a nossa vida como deputados, como vereadores, enfim, como aqueles que pensam assim.

Nesses vinte anos de vida pública, eu me sinto extremamente feliz na questão da educação porque fui prefeito em exercício num momento em que assinei a doação do *campus* da Univali, a vinda da Univali para o nosso município de Balneário Camboriú, onde hoje existe essa grande universidade. Também fui, juntamente com o nosso prefeito, com o Movup (aqui tão bem representado pelo doutor Héliyon Ribeiro), com os nossos vereadores, um dos agentes políticos que, com muito trabalho e alegria, trouxeram a Udesc. A nossa luta pela Udesc continua, esse movimento da universidade pública municipal não colide com a Udesc, muito pelo contrário, caminha junto, paralelo. Quanto mais educação nós pudermos ofertar aos nossos jovens ou a quem queira estudar, com certeza estaremos fazendo um grande investimento na área da educação, principalmente na área social, tão bem abordada aqui pelo professor Telmo, pelo professor Sérgio Grandó, pelo deputado Jorginho, enfim, por todos aqueles que já se manifestaram aqui.

Sou secretário de Estado da Saúde, e muitas vezes me deparei com situações em que diziam o seguinte: isso não é obrigação nossa, é obrigação do município, ou da União. E chegou o momento em que eu, como homem público, não vou mais passar a responsabilidade; nós temos, sim, que assumir as nossas responsabilidades de homem público, seja no âmbito do município, seja no âmbito do Estado ou da União.

Essa questão de não ser obrigação do município aplicar recursos no ensino superior é vista sob um prisma muito simplista das obrigações de cada um. Acho que as obrigações são nossas, dentro de um contexto de quem mora nas cidades. Vejo o investimento no ensino público superior como instrumento de transformação social. Cada centavo aplicado na educação evitará a aplicação de milhares de centavos na correção dos problemas de ordem social que vamos enfrentar lá na frente. Prevenir já na formação, na educação, é fazer a prevenção desse desajuste social que estamos enfrentando no dia-a-dia.

Professor Telmo, fiquei extremamente feliz. Já tínhamos conversado pessoalmente na USJ, e hoje aqui o senhor com certeza abrilhantou, de uma forma muito honesta, muito transparente e até emocionada, a defesa desse projeto.

Meu amigo Jorginho, deputado com larga experiência na vida pública, sua ligação com a educação é tão forte que se deslocou de Florianópolis até aqui para participar desta audiência, porque isso também o emocionou.

Quero dizer ao doutor Hélvion e ao Movimento da Universidade Pública e Gratuita que o Jorginho acabou de me confidenciar aqui que vai ler da tribuna da Assembléia o manifesto da Universidade Pública e Gratuita de Balneário Camboriú, porque realmente ficou sensibilizado com essa proposta apresentada na noite de hoje. (Palmas.)

Vereadora Iolanda Achutti, minha querida amiga, fiquei feliz com a participação desta Câmara de Vereadores, que é a legítima Casa da representação popular, a ressonância do nosso município. Quero que a senhora transmita aos demais vereadores a nossa alegria por a Câmara ser parceira desse grande projeto.

Meu querido Professor Sérgio Grando, que não gosta que eu conte essa história porque diz que se sente velho, quando na verdade eu é que era precoce. Fui aluno dele na aula de Física do cursinho Barddal no ano de 1976, ou 1977, não tenho muita certeza. Tenho um carinho muito grande por ele, e na época em que eu fiz o pré-vestibular, que fiz o cursinho, ele era considerado uma lenda entre os alunos. Porque ele não dava aula só de Física, também dava aula de ótica, e a ótica dele nos fazia enxergar para os lados, nos fazia enxergar o momento político-social por que estávamos passando. Por isso tenho um carinho muito grande por ele.

Grando, muito obrigado pelas suas colocações e pela aula que você deu de dinamismo da história hoje aqui, falando das várias fases por que todos passamos.

Muito obrigado e boa-noite a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Jorginho Mello) - Deputado Dado, quero cumprimentá-lo e dizer da nossa certeza de que foi uma boa reunião.

Agradeço à nossa presidente, dona Iolanda, pessoa querida, por nos proporcionar as instalações da Câmara de Vereadores; ao meu companheiro e amigo professor Sérgio Grando; ao nosso querido reitor e professor Telmo Pedro Vieira; a todas as pessoas que aqui estão de forma muito sincera, na certeza de que a Assembléia Legislativa cumpriu mais um papel, mais uma das suas responsabilidades, que é a de vir falar com a comunidade.

Esta foi uma noite que valeu a pena e que vai ficar na história de Balneário Camboriú.

Está encerrada a audiência pública.

DEPUTADO DARCI DE MATOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

DEPUTADO JORGINHO MELLO

PROPONENTE

*** X X X ***

EXTRATOS

EXTRATO Nº 222/2008

REFERENTE: 09º Termo Aditivo ao Contrato CL nº 012/2007-00, celebrado em 01/02/2007.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: ONDREPSB Limpeza E Serviços Especiais

OBJETO: formalizar alterações quantitativas e qualitativas ao objeto inicial do contrato, incluindo 02 (dois) postos de trabalho da categoria "Auxiliar de Copeiragem II"; excluir 02 (dois) postos de trabalho da categoria "Serviços de Copeira"; Incluir 01 (hum) posto de trabalho da categoria "Serviços de Assistência de Saúde"; Excluir 01 (hum) posto de trabalho da categoria de "Serviços de Recepcionista Executiva". E prorrogar a vigência do Contrato 012/2007-00 pelo período compreendido entre 01/01/2009 e 31/12/2009, referente Contrato firmado com empresa especializada em serviços de digitação, digitação especial, recepção executiva e servente.

VALOR: O valor mensal do contrato que era de R\$ 785.954,55 passa para R\$ 787.938,49 e o global para R\$ 9.455.261,88.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 57, II, e art. 65, I, "a" e "b" e §1º da Lei nº 8.666/93; item 4.1, da Cláusula Quarta do Contrato original; e, autorização administrativa.

Florianópolis, 17 de dezembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - ALESC

Paulo Hélder Bordin - Diretor

Luiz Ermes Bordin - Diretor

*** X X X ***

EXTRATO Nº 223/2008

REFERENTE: Termo de Cooperação Técnica CL n.º 005/2008-00, celebrado em 17/12/2008.

CEDEnte: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC.
CESSIONÁRIO: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC.

OBJETO: O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a cooperação recíproca na área de fiscalização, controle e a realização de atividades de capacitação, intercâmbio e cooperação técnico-científica e cultural.

VIGÊNCIA: Dá-se ao presente Convênio a vigência compreendida entre a data de sua assinatura até o dia 31/12/2009, podendo ser aditado, prorrogado ou denunciado por qualquer dos partícipes.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 116 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores; Autorização Administrativa.

Florianópolis, 17 de dezembro de 2008.

Deputado Júlio Garcia - Presidente da ALESC

José Carlos Pacheco - Presidente do TCE/SC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 224/2008

REFERENTE: Convênio CL n.º 007/2008-00, celebrado em 17/12/2008.

CEDEnte: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC.

CESSIONÁRIO: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC.

OBJETO: disponibilizar horários na grade de programação da TV Assembléia Legislativa, bem como apoio técnico para transmissão das Sessões realizadas pelo Pleno do TCE/SC, inclusive pela internet.

VIGÊNCIA: Dá-se ao presente Convênio a vigência compreendida entre a data de sua assinatura até o dia 31/12/2011, podendo ser aditado, prorrogado ou denunciado por qualquer dos partícipes.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 116 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores; Autorização Administrativa.

Florianópolis, 17 de dezembro de 2008.

Deputado Júlio Garcia - Presidente da ALESC

José Carlos Pacheco - Presidente do TCE/SC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 225/2008

REFERENTE: Termo de Cessão de Uso CL n.º 002/2008-00, celebrado em 01/12/2008.

CEDEnte: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC.

CESSIONÁRIO: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC.

OBJETO: cessão de uso gratuito de equipamentos de informática, como Nobreak Breakless de 1660 AI News/SD da CP Eletrônica, Baterias Delphy Freedom de 40 AH 12V estacionárias, Caixa de metal para banco de baterias e Cabos de bateria

VIGÊNCIA: Dá-se ao presente Convênio a vigência compreendida entre a data de sua assinatura até o dia 31/12/2011, podendo ser aditado, prorrogado ou denunciado por qualquer dos partícipes.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 116 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores; Autorização Administrativa.

Florianópolis, 01 de dezembro de 2008.

Deputado Júlio Garcia - Presidente da ALESC

José Carlos Pacheco - Presidente do TCE/SC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 226/2008

REFERENTE: 01º Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica CL n.º 001/2005-00, celebrado em 18/07/2005.

PERMITENTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

PERMISSIONÁRIA: Assembléia Legislativa Do Estado Da Bahia

OBJETO: alterar a cláusula sexta do Termo Cooperação Técnica original, que passará a vigorar com a seguinte redação: "O presente Termo de Cooperação Técnica passará a ser renovado anualmente."; e Prorrogar a vigência do Termo de Cooperação Técnica 001/2005-00 pelo período compreendido entre 01/01/2008 e 31/12/2009, referente à cooperação para uso do Sistema de Acompanhamento do Processo Legislativo.

FUNDAMENTO LEGAL: FUNDAMENTO LEGAL: art. 116, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores; autorização administrativa.

Florianópolis, 05 de dezembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - ALESC

Deputado Marcelo Nilo - ALBA

*** X X X ***

Extrato CL Nº 008/2009

REFERENTE: Contrato CL n.º 006/2009, celebrado em 08/12/2008.
 CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
 CONTRATADA: AS MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO LTDA. EPP.
 OBJETO: prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento e substituição de peças de 169 (cento e sessenta e nove) condicionadores de ar de janela e 92 (noventa e dois) condicionadores de ar tipo split, para o ano de 2009.
 VALOR MENSAL: R\$ 60.000,00.
 VIGÊNCIA: Dá-se ao presente Contrato a vigência compreendida entre a data de 01/01/2009 e a data de 31/12/2009.
 ITEM ORÇAMENTÁRIO: As despesas do presente contrato correrão à conta da AÇÃO 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais) e do item orçamentário 3.3.90.39.17 (Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos), do Orçamento da ALESC.
 FUNDAMENTO LEGAL: Lei n.º 8.666/93 e Lei 10.520/02; Pregão Presencial nº 048/2008; Autorização para Processo Licitatório n.º 00090/2008 partes integrantes deste instrumento, assim como todas as cláusulas e condições contidas nas peças que o compõe.
 Florianópolis, 08 de dezembro de 2009.
 Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC
 Luiz Carlos da Silva - AS Manutenção de Ar Condicionado.

*** X X X ***

MEDIDA PROVISÓRIA

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 148/08

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 792

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 51 da Constituição Estadual, comunico a esse egrégio Poder Legislativo que adotei Medida Provisória inclusa, ora submetida ao exame e deliberação de Vossas Excelências, acompanhada de exposição de motivos da Secretaria Executiva de Articulação Nacional e Secretaria Executiva da Justiça e Cidadania, que "Institui o Auxílio Reação, voltado ao atendimento das unidades familiares atingidas pelos desastres ocorridos no Estado de Santa Catarina no mês de novembro de 2008, e estabelece outras providências".

Florianópolis, 17 de dezembro de 2008

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA

Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 17/12/08

Exposição de Motivos Conjunta

Senhor Governador,

Submetemos a Vossa Excelência proposta de Medida Provisória visando ao atendimento das famílias desalojadas em decorrência das cheias e deslizamentos de terra ocorridos no Estado de Santa Catarina no mês de novembro do corrente ano.

A ampla divulgação dos prejuízos decorrentes dos desastres, em especial na Região do Vale do Itajaí, resultou em uma mobilização nacional identificada de várias formas. Através do Departamento de Defesa Civil de SC foram disponibilizadas contas bancárias para doações as vítimas do referido evento, as quais somam aproximadamente 24 milhões de reais.

Em reunião do Grupo de Reação foi destacada a preocupação por partes dos participantes, dentre os quais, os que estão em direto contato com as comunidades atingidas, quanto a uma resposta mais pontual e imediata por parte do estado, destacando-se as seguintes considerações:

1. As respostas obtidas por estas comunidades estão limitadas a retirada dos locais de riscos, a disponibilização de abrigos provisórios e as doações de mantimentos e vestuário.
2. Por medidas de segurança muitas famílias não puderam retornar a seus locais de residência e/ou trabalho. Da mesma forma que muitas famílias não possuem sequer local para retornar.
3. Que dentre as ações de reconstrução das áreas atingidas deve-se igualmente atentar para as condições psicossociais destas famílias.
4. Que os recursos disponíveis nas contas bancárias sob responsabilidade da DEDEC, para fins de doações às vítimas das cheias, devem ser destinados, exclusivamente, para o atendimento das necessidades das famílias atingidas.

A situação identificada pelo Grupo de Reação pode ser explorada de diversas formas, contudo, destacamos a conotação negativa de cunho político decorrente do questionamento quanto à aplicação dos recursos financeiros doados e existentes nas contas bancárias disponibilizadas pela Defesa Civil Estadual.

O chamado "Auxílio Reação" justifica-se pela aplicabilidade em repassar às famílias atingidas diante de critérios previamente estabelecidos e reconhecidos pelo Governo do Estado.

Destacam-se como pontos fortes da proposta:

1. O envolvimento da sociedade organizada na destinação dos recursos existentes nas contas bancárias disponibilizadas pela DEDEC;

2. Visibilidade e transparência das ações de governo;

3. Atendimento imediato às demandas locais e individuais.

Por todo o exposto acima, entendemos cumpridos os requisitos de relevância e urgência exigidos pelo art. 51 da Constituição Estadual para a adoção da Medida Provisória ora sugerida, razão pela qual a submetemos a elevada consideração de Vossa Excelência o texto anexo.

Florianópolis, 16 de dezembro de 2008.

GERALDO CESAR ALTHOFF

Secretário Executivo de Articulação Nacional

JUSTINIANO FRANCISCO C. DE ALMEIDA PEDROSO

Secretário Executivo da Justiça e Cidadania

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 148, de 17 de dezembro de 2008

Institui o "Auxílio Reação", voltado ao atendimento das unidades familiares atingidas pelos desastres ocorridos no Estado de Santa Catarina a partir do dia 19 de novembro de 2008 e estabelece outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

no uso da atribuição que lhe confere o art. 51 da Constituição Estadual, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º Fica instituído o "Auxílio Reação", destinado a atender às unidades familiares atingidas pelos desastres ocorridos no Estado de Santa Catarina a partir de 19 de novembro de 2008, cujos domicílios tenham sido destruídos ou interditados de maneira definitiva pela Defesa Civil, e que estejam localizados nos Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública, devidamente homologados pelo Chefe do Poder Executivo Estadual.

Art. 2º As unidades familiares atendidas pelo "Auxílio Reação" perceberão, em espécie, o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais) mensais pelo período de até 6 (seis) meses.

§ 1º O "Auxílio Reação" será custeado com recursos provenientes das doações depositadas nas contas vinculadas ao Fundo Estadual de Defesa Civil - FUNDEC, aplicando-se, subsidiariamente as disposições da Lei nº 10.952, de 22 de setembro de 1998.

§ 2º Para efeitos desta Medida Provisória, considera-se unidade familiar o conjunto de pessoas que habitavam a mesma residência, destruída ou definitivamente interditada.

§ 3º Cada unidade familiar terá direito a receber o valor mensal a que se refere o art. 2º independentemente do número de membros que a compõe.

Art. 3º Para se habilitar ao "Auxílio Reação", a unidade familiar deverá:

I - residir em Município que esteja em situação de emergência ou estado de calamidade pública, devidamente homologados pelo Chefe do Poder Executivo Estadual;

II - ter sua residência identificada e declarada pela Defesa Civil municipal como destruída ou interditada de maneira definitiva;

III - comprovar que a renda somada de todas as pessoas que compõem a unidade familiar é de até 3 (três) salários-mínimos; e

IV - não estar alojada em abrigo temporário.

§ 1º As unidades familiares que deixarem os abrigos temporários, desde que cumpridas as condições previstas nos incisos I a III do presente artigo, passarão a estar habilitadas ao "Auxílio Reação".

§ 2º É do Poder Executivo Municipal respectivo a responsabilidade sobre a veracidade das informações relativas às condições para habilitação das unidades familiares ao "Auxílio Reação".

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta medida provisória correrão a conta do orçamento do Fundo Estadual de Defesa Civil, subação: socorro, assistência, reabilitação e reconstrução a comunidades afetadas por desastres, elemento de despesa: 3.3.90.48- outros auxílios financeiros a pessoas físicas, fonte 0269.

Art. 5º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 17 de dezembro de 2008.

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA

Governador do Estado

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 408/08

São José, 12 de dezembro de 2008

Ao

Sr. Deputado Júlio Garcia

DD. Presidente da Assembléia Legislativa

Nesta

Prezado Senhor Deputado,

Com o respeito que lhe é devido, a Diretoria do Bloco Liberdade, conforme Lei Estadual nº 14.182/07, encaminha a Vossa Excelência, relatório de atividades sociais realizadas no ano em curso, concomitantemente, em anexo, estamos lhe enviando algumas fotos e documentos solicitados.

O Bloco Liberdade é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 22/02/1988 e realiza projetos sociais na Grande-Florianópolis, nas últimas duas décadas. Atuamos nas áreas educacionais, culturais, sociais e desportivas. Realizamos cinco projetos anuais, são eles: **Olimprocasa** - jogos comunitário contra as drogas e o analfabetismo, está em sua 18ª edição, reuniu em 2008 mais de 2.200 atletas; **Destaques da Raça Negra**, premiação anual a negros e não-negros que se destacam em sociedade em várias áreas de atuação profissional e social, servindo de base de exemplo para os indivíduos em sociedade, está em sua 14ª edição; **Abolição**, debates no mês de maio em colégios públicos e privados sobre as questões do negro em sociedade, objetivando desmistificar a Lei Áurea, está em sua 14ª edição; **Zumbi**, ocorre no mês de novembro, na semana da consciência negra, realizamos debates, apresentações culturais e de vídeo em faculdades, universidades, clubes sociais e comunidade, está em sua 16ª edição; **Natal das Crianças Carentes**, realizamos o natal para mais de mil crianças, com bolos, refrigerantes, pipocas, brinquedos, brincadeiras, músicas, orações e apresentações culturais. Doamos alimentos a famílias carentes, chegando a quatro toneladas no ano anterior, está em sua 6ª edição.

Senhor Presidente, algumas destas atividades podem ser acessadas no site: www.youtube.com/blocoliberalidade, como também pesquisando no **google** o nome Bloco Liberdade ou Marcos Canetta, Vossa Excelência colherá novas informações e verá inúmeras atividades realizadas por esta instituição nos últimos anos.

Sem mais, despeço-me com um fraternal e tríplice abraço.

Respeitosamente,

Prof. Marcos Canetta**Presidente do Bloco Liberdade**marcoscanetta@bol.com.br - (48) 84064448 e 91161641

Lido no Expediente

Sessão de 17/12/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 409/08**CONSELHO COMUNITÁRIO PONTE DO IMARUIM**

Ofício nº 265/08

Ponte do Imaruim - Palhoça, 20 de novembro de 2008

Ilustríssimo Senhor

JEAN KUHLMANN

DD. Deputado Estadual

Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos Florianópolis - SC

Prezado Senhor,

Em anexo, conforme solicitação feita através do Ofício Circular 025/2008, estamos encaminhando:

- Relatório de Atividades do ano de 2007;

- Relatório Financeiro do ano de 2007;

- Cópia do Estatuto;

- Declaração de permanecer cumprindo os requisitos para manutenção da Declaração de Utilidade Pública, conforme Lei 14.182, de 01 de novembro de 2007.

Sendo o que há para o momento, ficamos a disposição para qualquer informação adicional que se faça necessária.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente

Josué da Silva Mattos

Presidente do Conselho Comunitário

Maristela A. da Silva Truppel

Gerente Administrativo

Lido no Expediente

Sessão de 17/12/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 410/08

PROJETOS

AÇÃO SOCIAL PAROQUIAL DE SACO DOS LIMÕES

Lido no Expediente

Sessão de 17/12/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 411/08**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SC - ABVESC**

OF. 50/2008

Jaraguá do Sul, 11 de dezembro de 2008

Exmo. Sr.

Dr. Júlio Garcia

DD. Presidente da Assembléia Legislativa de SC

Florianópolis - SC

Prezado Senhor,

REF: **Relatório de Atividades e Ata da Assembléia Geral****Ordinária**

Encaminhamos pela presente a ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 20/09/2008 apenso ao relatório de Atividades de 2006 a 2008, o qual solicitamos Vossa apreciação e análise.

Agradecemos o proverbial apoio com que temos sido distinguidos.

Respeitosamente,

Ademir Orsi

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 17/12/08

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 2091, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*EXONERAR o servidor **JOSE CARLOS DE MATTOS**, matrícula nº 5809, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Baldissera).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2092, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*EXONERAR o servidor **JUAREZ DA SILVA**, matrícula nº 2748, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-48, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Baldissera).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2093, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*EXONERAR o servidor **PAULO FLAVIO LAUXEN**, matrícula nº 2609, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Baldissera).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2094, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*NOMEAR **SÉRGIO BRUNETTO**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Baldissera).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2095, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JOÃO LOURENÇO DORNELES, matrícula nº 4505, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Baldissera).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2096, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR TANIA INES SLOGNO, matrícula nº 5456, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-48, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Baldissera).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2097, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARILIA DA SILVA MANENTI**, matrícula nº 5673, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Narcizo Parisotto).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2098, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JAIR ANTONIO MIOTTO, matrícula nº 3094, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Narcizo Parisotto).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2099, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **RODRIGO HERMES LUZ**, matrícula nº 5112, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 9 de janeiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2100, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **IVENS ANTONIO SCHERER**, matrícula nº 1678, ocupante do cargo de Consultor Legislativo II, código PL/ASI-61, no Gabinete do Deputado Renato Hinnig, a contar de 1º de janeiro de 2009.
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2101, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LUIS GUSTAVO PEREIRA FUSINATO**, matrícula nº 5221, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-58, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Silvio Dreveck).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2102, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **PEDRO MACHADO DE BITENCOURT**, matrícula nº 5217, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Silvio Dreveck).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2103, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ROBERTO SOFIA**, matrícula nº 5806, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-6, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Silvio Dreveck).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2104, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ROBERTO SOFIA, matrícula nº 5806 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Silvio Dreveck).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2105, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PAULO SÉRGIO ALVES MADEIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Silvio Dreveck).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2106, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR DOUGLAS FERNANDO GIL, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Silvio Dreveck).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2107, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ACIONI ALCIONE MARTINS**, matrícula nº 5727, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2108, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ACIONI ALCIONE MARTINS, matrícula nº 5727, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2109, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **DEISE MARIA PACHECO**, matrícula nº 5582, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2110, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR DEISE MARIA PACHECO, matrícula nº 5582, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-21, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2111, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LUCIO MAURO BERNARDI**, matrícula nº 4091, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-42, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2112, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LUCIO MAURO BERNARDI, matrícula nº 4091, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2113, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **EDIMAR GERALDO SALOMON**, matrícula nº 5288, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2114, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LAURA CORREA, matrícula nº 5794, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-30, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2115, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ROBERTO CARLOS CORDAZZO**, matrícula nº 5507, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2116, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **CLAUDENIR LEVANDRO GAZZONI**, matrícula nº 2979, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-62, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2117, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **EDSON ROBERTO JUNKES**, matrícula nº 3852, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-50, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2118, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR EDSON ROBERTO JUNKES, matrícula nº 3852 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2119, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **LIANE BOTH DE AZEVEDO**, matrícula nº 5213, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2120, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LIANE BOTH DE AZEVEDO, matrícula nº 5213, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2121, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR VALMIR ANTÔNIO DE ANDRADE, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-34, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2122, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LEONIR ANGELO GIARETTA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-30, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2123, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **RENATO VITORINO**, matrícula nº 5124, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-40, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2124, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ROSALIR DEMBOSKI DE SOUZA**, matrícula nº 2906, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2125, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ANTONIO CARLOS KORMANN**, matrícula nº 5337, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-27, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2126, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARILI BASQUERA PILAR FELIPE**, matrícula nº 5744, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-52, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2127, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **RULIANA SOUSA COSTA VIEIRA**, matrícula nº 5697, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-63, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2128, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **RICARDO CESAR VIEIRA**, matrícula nº 5695, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2129, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ELISETE ROSA MARTINS**, matrícula nº 5693, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2130, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA DO CARMO BAUER DE OLIVEIRA**, matrícula nº 5650, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-17, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2131, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **EUNICE STELLA DE FREITAS**, matrícula nº 5489, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2132, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **FERNANDO MARTINS PEGORINI**, matrícula nº 5455, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2133, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **JOSE AVERCINO FERREIRA**, matrícula nº 5454, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2134, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LEOPOLDO VALDEMAR DAGNONI**, matrícula nº 5453, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-68, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2135, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **JANAINA NAILDE DA SILVEIRA D'AVILA**, matrícula nº 5448, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2136, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **JULIANA NADIR SESTREM COSTA**, matrícula nº 5447, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-15, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2137, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **GUILHERME ALIPIO NUNES FILHO**, matrícula nº 5446, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-59, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2138, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **FRANCISCO MARQUES TRILHA**, matrícula nº 5445, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2139, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MICHAEL COLACO VIEIRA**, matrícula nº 5426, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-25, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2140, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ELCIO MACHADO**, matrícula nº 5396, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-30, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2141, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA DA GLORIA OLIVEIRA**, matrícula nº 5394, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-40, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2142, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PAULO CÉSAR DA SILVEIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2143, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR VERA LÚCIA DIAS, matrícula nº 2914, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2144, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MANOEL JOSÉ PEDRO, matrícula nº 2969, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2145, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PATRÍCIA CECHINEL BERNARDI, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-41, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2146, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MÁRCIA REGINA NASCIMENTO DUTRA ZARATE, matrícula nº 5123, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2147, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MÁRIO AMANCIO HENRIQUE, matrícula nº 3582, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2148, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JOSÉ ROBERTO AMORIM, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-57, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2149, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ITANOIR CLAUDIO DA ROSA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2150, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **LUIZ GONZAGA DE LIMA**, matrícula nº 3541, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-31, no Gabinete do Deputado Lício Mauro da Silveira, a contar de 1º de janeiro de 2009.

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2151, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR no Gabinete do Deputado Lício Mauro da Silveira, **EDSON PERES BENEDET**, Analista Técnico Gestão Ambiental, nível Gestor-32-A, matrícula 323377-4-01, servidor do Poder Executivo - FATMA, colocado à disposição na Assembléia Legislativa pelo Ato nº 734, de 7 de maio de 2008, sob a égide do Termo de Convênio nº 08088/2008, a partir de 1º de janeiro de 2009.

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2152, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MICHAEL COLACO VIEIRA, matrícula nº 5426, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-25, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2153, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo 2262/08,

RESOLVE:

RETIFICAR a Portaria nº 045, de 13 de fevereiro de 2008, que exonerou o servidor **MAURO RAINERIO GOEDERT**, matrícula nº 4092, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ: "EXONERAR, nos termos...";

LEIA-SE: "EXONERAR, a pedido, nos termos...".

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2154, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **JOHNI LUCAS DA SILVA**, matrícula nº 2096, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-56, no Gabinete do Deputado Serafim Venzon, a contar de 1º de janeiro de 2009.
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2155, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DESIGNAR a servidora **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, matrícula nº 0775, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Gerente do Centro de Memória, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **TULLIA DE FREITAS RIBEIRO**, por estar substituindo o cargo de provimento em comissão de Coordenador de Documentação no período compreendido entre 02 e 31 de janeiro de 2009 (DL/ CD - Gerência do Centro de Memória).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2156, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LUIZ SIGNORI**, matrícula nº 5614, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-15, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jorginho Mello).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2157, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LUIZ SIGNORI, matrícula nº 5614 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-26, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jorginho Mello).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2158, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **HELENO ORLANDINO MARTINS**, matrícula nº 4801, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-24, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jorginho Mello).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2159, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR HELENO ORLANDINO MARTINS, matrícula nº 4801 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Jorginho Mello).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2160, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ROGERIO RUCKS**, matrícula nº 5760, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputada Ada de Luca).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2161, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ELIZABETE MELO**, matrícula nº 3398, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-60, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputada Ada de Luca).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2162, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ELIZABETE MELO, matrícula nº 3398 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputada Ada De Luca).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2163, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **KELLI CRISTINA DACOL**, matrícula nº 5877, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2164, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **GILBERTO LEMOS REZENDE**, matrícula nº 5876, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2165, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIANA SILVEIRA DOS SANTOS ROSA**, matrícula nº 5823, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2166, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MICHEL GOULART DA SILVA**, matrícula nº 5773, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2167, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **LUIZA HELENA GOULART DA SILVA**, matrícula nº 5772, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2168, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **DOUGLAS BONES GOETTEN**, matrícula nº 5698, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-25, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2169, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **JUAREZ FRANCISCO ALVES**, matrícula nº 5666, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-13, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2170, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **AGUIDA APARECIDA REIS**, matrícula nº 5660, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2171, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MARCELO FREITAS**, matrícula nº 5638, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2172, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA APARECIDA VARGAS CARDOSO**, matrícula nº 5635, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2173, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ROBSON CARLOS DOS SANTOS**, matrícula nº 5633, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2174, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **RAQUEL VALDECI DO NASCIMENTO**, matrícula nº 5596, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2175, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **JORGE OTAVIO CACHEL**, matrícula nº 5438, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-33, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2176, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MARCIO DAURI SEVERIANO**, matrícula nº 5437, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2177, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **EDESIO INERCI MARCELINO**, matrícula nº 5289, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2178, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **NOEMI PIRES DA SILVA**, matrícula nº 4455, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2179, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARLETE SCHMITT STAHELIN**, matrícula nº 3616, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2180, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **EDSON VALDIR VIEIRA**, matrícula nº 3450, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-33, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2181, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ORLACI JANET CADORIN DARELA**, matrícula nº 3014, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-29, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2182, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ANTONIO CARLOS SIMAS**, matrícula nº 5404, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2183, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ARMANDO CORREA DE MELO JUNIOR**, matrícula nº 5505, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-28, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2184, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **IVONETE SCHUTZ**, matrícula nº 5781, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-28, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2185, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ORLANDO IVAN MATOS**, matrícula nº 5757, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Herneus de Nadal).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2186, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LILIANE ROSSI, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2187, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR EDSON LUIZ MARTENDAL, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2188, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PEDRO MARCOS ORTIZ, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2189, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MUSHUE DAYAN HAMPPEL VIEIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-40, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2190, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JOSÉ WOLNEI CONSTANTE, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2191, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ORLANDO IVAN MATOS, matrícula nº 5757 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-29, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2192, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR NATALIA MARTORANO, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-40, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2193, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR IVONETE SCHUTZ, matrícula nº 5781 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-40, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2194, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ARMANDO CORREA DE MELO JUNIOR, matrícula nº 5505 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-40, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2195, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ANTONIO CARLOS SIMAS, matrícula nº 5404 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-65, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2196, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **JULIANA MARKEZI MARTINEZ SONI**, matrícula nº 5728, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dagomar Carneiro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2197, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LAURINDO CEZAR MARTINS JUNIOR, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dagomar Carneiro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2198, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **VALMOR NATAL CORDEIRO DOS SANTOS**, matrícula nº 3309, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Narcizo Parisotto).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2199, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR VALMOR NATAL CORDEIRO DOS SANTOS, matrícula nº 3309 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Narcizo Parisotto).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2200, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MARCELO CESIO SOARES**, matrícula nº 4679, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Narcizo Parisotto).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2201, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MARCELO CESIO SOARES, matrícula nº 4679 para, exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Narcizo Parisotto).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2202, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARILIA PIACENTINI BUOGO**, matrícula nº 5815, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-58, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2203, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **FERNANDO ABEL BARCHINSKI**, matrícula nº 5804, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-24, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2204, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **VANESSA KARINE DA SILVA**, matrícula nº 5798, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2205, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **TATIANE MOREIRA**, matrícula nº 5766, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2206, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **CLAUDINO MILAK**, matrícula nº 5694, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2207, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **WLADEMIR WANDERLEI DE FREITAS**, matrícula nº 5656, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2208, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ADRIANO BECKER**, matrícula nº 5657, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-16, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2209, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **IGOR BATISTA MONTEIRO RAFAEL**, matrícula nº 5608, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2210, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **NEUSETE DAS GRACAS WOLFF SUDA**, matrícula nº 5531, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-30, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2211, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **CLAUDIA ARNS**, matrícula nº 5313, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2212, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **SELMA DE FATIMA PAVAN**, matrícula nº 5312, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2213, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LUIZ CARLOS ODILIO DOS SANTOS**, matrícula nº 5128, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-26, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2214, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MONICA GRAZIELE BURIGO**, matrícula nº 4970, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2215, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MOACIR DE MEDEIROS**, matrícula nº 4693, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2216, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MARIO AGENOR PRUDENCIO**, matrícula nº 4629, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-59, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2217, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **TERESINHA BORSATO SERAFIM**, matrícula nº 4477, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-38, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2218, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **TEREZINHA DE FARIAS MARCIANO**, matrícula nº 4466, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-27, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2219, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **JOSE CARLOS VITTO**, matrícula nº 4147, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-59, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2220, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ZUNEIDE SOARES ALVES**, matrícula nº 3395, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2221, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ADILOR GUGLIELMI**, matrícula nº 3237, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-66, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Clesio Salvaro).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2222, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **JUCELEI TAVARES MENEZES**, matrícula nº 5022, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-45, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputada Ana Paula Lima).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2223, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR GIOVANI ACOSTA DA LUZ, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-45, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputada Ana Paula Lima).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2224, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR CELSO MARLOCH, matrícula nº 4716, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputada Ana Paula Lima).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2225, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **VANIO FRANCISCO SALM**, matrícula nº 5041, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputada Ana Paula Lima).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2226, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MAURA DOS REIS GARCIA**, matrícula nº 5799, do cargo de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (2ª Vice-Presidência).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2227, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **VERA LUCIA FERMIANO**, matrícula nº 5467, do cargo de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-24, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (2ª Vice-Presidência).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2228, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR VERA LUCIA FERMIANO, matrícula nº 5467, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (2ª Vice-Presidência).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2229, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **CAROLINE CAVALHEIRO INASSARIS DE SOUZA**, matrícula nº 5580, do cargo de Assessor de Liderança, código PL/GAL-47, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PSDB).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2230, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MAURO DE NADAL, matrícula nº 3310, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-61, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Herneus de Nadal).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2231, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ODAIR JOSE DEMARCO**, matrícula nº 5807, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-41, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2232, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ODAIR JOSE DEMARCO, matrícula nº 5807 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-61, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2233, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ROSANA MARICATO RIBEIRO**, matrícula nº 4781, do cargo de Assessor de Liderança, código PL/GAL-38, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PTB).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2234, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR ROSANA MARICATO RIBEIRO, matrícula nº 4781, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Liderança, código PL/GAL-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PTB).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2235, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR JOCIMAR DE SOUZA METZGER, matrícula nº 3556, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Liderança, código PL/GAL-47, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PSDB).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2236, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **IVANILDO ANTONIO DE SOUZA**, matrícula nº 5724, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-44, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Uczai).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2237, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ANTONIO MARCO SILVEIRA DUARTE**, matrícula nº 3429, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-38, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Uczai).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2238, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ANTONIO MARCO SILVEIRA DUARTE, matrícula nº 3429 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Uczai).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2239, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR VANDUIR MATIAS DETERS, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-39, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 03 de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Uczai).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2240, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR EDSON VIZOLLI, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 03 de janeiro de 2009 (Deputado Pedro Uczai).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2241, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LEONARDO LORENZETTI**, matrícula nº 4520, do cargo de Assessor de Liderança, código PL/GAL-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PP).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2242, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR LEONARDO LORENZETTI, matrícula nº 4520, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Liderança, código PL/GAL-30, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PP).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2243, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ANTONIO FELIX DE SOUZA AMORIM NETO**, matrícula nº 4696, do cargo de Assessor de Liderança, código PL/GAL-52, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PP).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2244, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR ANTONIO FELIX DE SOUZA AMORIM NETO, matrícula nº 4696, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Liderança, código PL/GAL-49, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Liderança do PP).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2245, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **BRAZ LOURIVALDO BONY**, matrícula nº 4012, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grandó).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2246, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR BRAZ LOURIVALDO BONY, matrícula nº 4012 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grandó).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2247, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JOÃO LUIZ GOMES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grandó).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2248, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ALEXANDRE REZENDE PEREIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grandó).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2249, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **DEBORA COLA DE SOUZA**, matrícula nº 5540, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-29, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grando).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2250, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR DEBORA COLA DE SOUZA, matrícula nº 5540 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grando).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2251, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **VOLNEI NESI**, matrícula nº 5780, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grando).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2252, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **DAILSON SCHEFFER CARDOSO**, matrícula nº 5042, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-34, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Professor Grando).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2253, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **TATIANA CRISTINA BERNARDO**, matrícula nº 5183, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-34, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2254, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR TATIANA CRISTINA BERNARDO, matrícula nº 5183 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2255, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **FULVIA MARIA TOMELIN**, matrícula nº 5188, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-2, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2256, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR FULVIA MARIA TOMELIN, matrícula nº 5188 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-3, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2257, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MOISES DE FARIA**, matrícula nº 5565, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-9, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2258, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MOISES DE FARIA, matrícula nº 5565 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-24, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2259, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ELIZETE INES DA SILVA**, matrícula nº 5675, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2260, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR GLEYSON MABA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-67, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2261, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 2344/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde da servidora **ROSANGELA BITTENCOURT**, matrícula 0619, por 60 (sessenta) dias, a contar de 30 de novembro de 2008.

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2262, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 2346/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde à servidora **ELOISA HELENA BARBOSA**, matrícula 1561, por 30 (trinta) dias, a contar de 03 de dezembro de 2008.

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2263, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,*

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Alcides Gomes	4379	3%	3%	01/11/08	2106/08
Linete Braz Martins	2604	12%	12%	10/11/08	2186/08

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2264, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,*

CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio		Processo nº
0356	Adhemar Francisco Koerich	02/12/03	01/12/08	2247/08
0408	Celso João da Rocha	28/11/03	27/11/08	2248/08
1608	Claudia Regina do Nascimento	03/05/99	02/05/04	2184/08
1553	Afonso Prates da Silva Junior	04/10/03	03/10/08	2185/08

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2265, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **JOCIMAR DE SOUZA METZGER**, matrícula nº 3556, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Nilson Goncalves).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2266, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **LUZIA MARISTELA AGRA**, matrícula nº 5737, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Kennedy Nunes).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2267, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR SALOMÃO RODRIGUES OLIVEIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Kennedy Nunes).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2268, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DESIGNAR a servidora **MARIA GERALDINA DA SILVA SOUZA**, matrícula nº 1255, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Chefia da Seção de Biblioteca Jurídica, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, servidora CATHARINA MIGNONI, que se encontra em fruição de férias e licença-prêmio no período compreendido entre 1º de janeiro a 28 de fevereiro de 2009 (Procuradoria Jurídica).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2269, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. nº
1409	Martha Fernandez Gonzaga Curial	20	03/12/08	2354/08
1419	Maria Lucia Pinto da Luz	15	15/12/08	2353/08

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2270, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 2350/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA GESTAÇÃO à servidora **ELIZABETE CRISTINA DA LUZ**, matrícula nº 4098, por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 02 de janeiro de 2009.

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2271, de 17/12/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. nº
0295	Cleusa Regina e Silva	120	28/11/08	2351/08
1151	Luiz Argemiro de Quadros	120	13/12/08	2348/08
1388	Luiz Lopes Vieira Filho	26	06/12/08	2355/08
1239	José Carlos de Oliveira	17	15/12/08	2352/08

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 398/08

Declara de utilidade pública a Associação Catarinense de Desenvolvimento e Ação Social, com sede no município de Florianópolis.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Catarinense de Desenvolvimento e Ação Social, com sede no município de Florianópolis.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Narcizo Parisotto

Lido no Expediente

Sessão de 17/12/08

JUSTIFICATIVA

Levo ao conhecimento dos Senhores Deputados, o projeto de lei em anexo que visa declarar de utilidade pública a Associação Catarinense de Desenvolvimento e Ação Social, com sede no município de Florianópolis.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos e que tem por finalidade promover ou patrocinar obras ou atividades de filantropia, assistência social, educativa, esportiva, cultural, tecnológica, recreativa e de defesa ambiental, ou participar de tais iniciativas, visando sempre à prestação de serviços à comunidade, em parceria com órgãos públicos ou privados, entidades governamentais ou não-governamentais, nacionais e internacionais.

Assim, por entender que a declaração de utilidade pública ensejará incentivo às condições de trabalho da entidade epígrafa, solicitamos aos nobres Pares deste Parlamento o acolhimento da presente proposição.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 399/08

Altera por tempo determinado o Art. 8º da Lei nº 13.334, de 2005, que institui o FUNDOSOCIAL, e estabelece outras providências.

Art. 1º - Altera por tempo determinado o inciso I do § 1º e acrescenta o III no art. 8º da Lei nº 13.334, de 2005, e passa a vigorar com a seguinte redação:

I - 2,5% (dois vírgula cinco por cento) para financiar programas e ações de desenvolvimento, geração de emprego e renda, inclusão e promoção social, no campo e nas cidades, inclusive nos setores da cultura, esporte e turismo;

II -

III - 2,5% (dois vírgula cinco por cento) para financiar ações, programas e projetos para recuperação de áreas afetadas por desastres naturais.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, com efeito até o dia 30 de junho de 2010.

Florianópolis (SC), de dezembro de 2008

Deputado Pedro Uczai - Líder

Deputado Décio Góes

Deputado Padre Pedro Baldissera

Deputado Dirceu Dresch

Deputada Ana Paula Lima

JUSTIFICATIVA

Em decorrência da catástrofe ocorrida no Estado de Santa Catarina, o presente projeto de lei tem por objetivo destinar parte dos recursos do FUNDOSOCIAL, até junho de 2010, para ações desenvolvidas para o fomento de ações e programas destinados a recuperação de áreas afetadas por desastres ambientais.

Florianópolis (SC), de dezembro de 2008

*** X X X ***

EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº PLC/0020.0/2008

O Projeto de Lei Complementar nº 0020.0/2008, fica transformado em Projeto de Lei, nos seguintes termos:

PROJETO DE LEI PL/0400.2/2008

Dá nova redação do § 1º do art. 30 da Lei nº 6.320, de 20 de dezembro de 1983, que dispõe sobre normas gerais de saúde.

Art. 1º O § 1º, do art. 30, da Lei nº 6.320, de 20 de dezembro de 1983, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 30 (...)

"§ 1º A pessoa que manipule alimentos ou bebidas, na forma deste artigo, deve submeter-se a exame de saúde periódico e curso de higiene para manipulação de alimentos, cujo atestado de exame médico expedido por serviço de saúde e certificado do curso expedido por entidade pública ou privada, devem ser exigido pelo respectivo proprietário ou responsável". (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 2008

Deputado Gelson Merisio

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 17/12/08

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 17/12/08

*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 180/08

Reconhece o Município de Ibirama como Capital Catarinense do Turismo de Aventura.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica reconhecido o Município de Ibirama como Capital Catarinense do Turismo de Aventura.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº PL/0255.0/2008

O Projeto de Lei nº PL/0255.0/2008 passa a vigorar com a seguinte redação:

"PROJETO DE LEI

Institui o Dia Estadual do Cerimonialista.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Cerimonialista, a ser comemorado no dia 29 de outubro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala da Comissão em

Deputado Jean Kuhlmann

Relator

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 16/12/08

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 16/12/08

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 255/08

Institui o Dia Estadual do Cerimonialista.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Cerimonialista, a ser comemorado no dia 29 de outubro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 267/08

Denomina de Ponte Sakura a ponte sobre o Rio Marombas na Rodovia SC-451, no Município de Frei Rogério.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominada de Ponte Sakura a ponte sobre o Rio Marombas localizada na Rodovia SC-451, no Município de Frei Rogério.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 268/08

Altera a Lei Promulgada nº 342, de 1958, que considera de utilidade pública a Associação Escolar Evangélica, com sede em Brusque.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A Lei Promulgada nº 342, de 20 de maio de 1958, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Declara de utilidade pública a Fundação Educacional Evangélica, com sede no Município de Brusque.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Fundação Educacional Evangélica, com sede no Município de Brusque.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 0285.6/2008

Aprova a revisão do Plano Plurianual para o período 2009-2011 e adota outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica aprovada a revisão do Plano Plurianual para o período 2009-2011, previsto na Lei nº 14.359, de 21 de janeiro de 2008, cujos programas e ações passam a vigorar na forma do Anexo Único da presente Lei.

Parágrafo único. A revisão de que trata o *caput* deste artigo promove a indispensável compatibilização entre as propostas do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

Art. 2º O Plano Plurianual poderá ser revisado ou modificado:

I - por lei conjunta ao orçamento sempre que as ações propostas não estiverem previstas em seu conteúdo;

II - por lei específica, quando da revisão geral, que deverá ser encaminhada à Assembléia Legislativa, até 15 de setembro dos exercícios de 2009, 2010 e 2011, por ocasião do envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual; e

III - por decreto do Poder Executivo, no caso de alterações dos valores físicos e financeiros das ações dentro de um mesmo programa.

Art. 3º A exclusão ou alteração dos programas constantes desta lei ou a inclusão de novos programas, ações e subações, que serão propostos pelo Poder Executivo, deverão ser encaminhados com relatórios anexos constando as devidas alterações, juntamente com o projeto de lei de revisão anual.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor no dia 1º de janeiro de 2009.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Jorginho Mello

Presidente

ANEXO ÚNICO DISPONIBILIZADO NO SITE WWW.ALESC.SC.GOV.BR

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 319/08

Denomina de Paulino José de Souza o prédio da Delegacia de Polícia de Leoberto Leal.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominado de Paulino José de Souza o prédio da Delegacia de Polícia de Leoberto Leal.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 320/08

Denomina de José Lino Franzen o prédio que abriga a Casa da Cidadania de Leoberto Leal.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominado de José Lino Franzen o prédio que abriga a Casa da Cidadania de Leoberto Leal.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 328.0/2008

Art. 1º Fica acrescido parágrafo único ao artigo 2º do Projeto de Lei n. 328.0/2008, com a seguinte redação:

"Art. 2º...

Parágrafo Único: A condição disposta no presente artigo não constitui fato impeditivo para realizar a alienação a terceiros do imóvel descrito no § 1º, do artigo 1º, desde que condicionada a posse direta ao alienante, após a transferência definitiva do acervo judiciário do imóvel alienado para nova sede em construção."

Sala das sessões em,

Deputado Renato Hinnig

JUSTIFICAÇÃO

A propositura da presente emenda visa assegurar a possibilidade jurídica de alienação do imóvel, antes da desocupação do mesmo, ressaltando que a imissão de posse ao possível comprador se dará apenas quando da transferência definitiva das instalações do Fórum da Comarca.

O objetivo da alienação do imóvel de propriedade do Estado de Santa Catarina encontra-se relacionado há possibilidade de construção de sede própria para o Poder Executivo Municipal ou para a Faculdade Municipal, visto que a estrutura onde se encontra atualmente o Fórum Municipal, apesar de bem localizada, não comporta fisicamente as estruturas mencionadas.

Torna-se prudente esclarecer que o desiderato final da emenda proposta é apenas resguardar a possibilidade de alienação do mesmo, desde que no interesse público e nos princípios que norteiam a Administração Pública Municipal.

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 16/12/08

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 328/08

Dispõe sobre a permuta de imóveis, no Município de Palhoça.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Judiciário, por intermédio do Tribunal de Justiça, autorizado a permutar o imóvel do Estado de Santa Catarina, matriculado sob nº 20.720, às fls. 196, do Livro nº 2-DL, do Ofício de Registro de Imóveis da comarca de Palhoça-SC, em data de 19 de fevereiro de 1988, por outro de propriedade do Município de Palhoça e matriculado sob nº 44.895, às fls. 034, do Livro nº 2-JA, do Ofício de Registro de Imóveis da comarca de Palhoça-SC, em data de 17 de abril de 2008.

§ 1º O imóvel do Estado referido neste artigo se constitui de um terreno situado na cidade de Palhoça, na Rua Cel. Bernardino Machado, com área superficial de 1.264,11 m² (hum mil duzentos e sessenta e quatro metros e onze centímetros quadrados), medindo 32,00 metros de frente e 35,00 metros de fundos, por 36,00 metros de um lado e 40,00 metros do outro lado, na esquina da Avenida Barão do Rio Branco, tendo as seguintes confrontações: frente, com a rua Cel. Bernardino Machado; fundos, com terras de Cláudio da Silveira; pelo lado esquerdo, com terras de Laudelino Augusto Weiss; e, pelo outro lado, ontem também faz frente e forma esquina com a Avenida Barão do Rio Branco. Sobre este terreno foi construído um prédio de alvenaria com dois (02) pavimentos, com área de 1.058,00 m² (hum mil e cinqüenta e oito metros quadrados), que tomou o nº 95, conforme averbação nº 2-20-720, de 29 de fevereiro de 1988.

§ 2º O imóvel de propriedade do Município de Palhoça a ser permutado com o Estado, se constitui de um terreno situado em Aririú, no Município de Palhoça, designado por Área Institucional 01 do Loteamento "Nova Palhoça", com área de 24.434,36 m² (vinte e quatro mil, quatrocentos e trinta e quatro metros e trinta e seis centímetros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: frente em cinco lances, todos em linha reta, o primeiro medindo 17,41 metros, o segundo medindo 14,16 metros, o terceiro medindo 4,33 metros, o quarto medindo 11,77 metros e o quinto medindo 16,02 metros, todos com a Avenida Rio Grande, fundos em dois lances, ambos em linha reta, o primeiro medindo 64,27 metros, e o segundo medindo 13,90 metros, ambos com a Rua T-1, lado direito com cinco lances, todos em linha reta, o primeiro medindo 73,99 metros com o lote nº 01 da Quadra 08 de J.A. Construções Ltda., o segundo medindo 80,00 metros com os lotes nº

01, 02, 03 e 04, da Quadra 08 de J.A. construções Ltda., o terceiro medindo 115,00 metros com os lotes nº 05, 09, 10, 11, 12 e 13 da Quadra nº 08 de J.A. Construções Ltda., o quarto medindo 60,00 metros com os lotes nº 14, 15 e 16 da Quadra nº 08 de J.A. Construções Ltda., e o quinto, medindo 43,55 metros com o lote nº 16 da Quadra nº 08 de J.A. Construções Ltda., lado esquerdo em linha reta medindo 258,55 metros com os lotes do nº 01 ao nº 20 da Quadra nº 07 de J.A. Construções Ltda. distante 17,53 metros da esquina formada pela Rua L-26 com a Avenida Rio Grande, lado par.

Art. 2º A permuta autorizada pela presente Lei tem a finalidade de transferir definitivamente para o domínio do Estado o imóvel de propriedade do Município de Palhoça e, para o Município de Palhoça, o imóvel de propriedade do Estado de Santa Catarina - Poder Judiciário, conforme descrições contidas no art. 1º desta Lei, preenchendo os pressupostos fundamentais elencados no art. 17, inciso I, alínea "c" e art. 24, inciso X, todos da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, cuja posse direta do segundo imóvel dar-se-á após a transferência do acervo judiciário de um prédio para o outro, este em obras.

Parágrafo único. A condição disposta no presente artigo não constitui fato impeditivo para realizar a alienação a terceiros do imóvel descrito no § 1º, do art. 1º, desde que condicionada a posse direta ao alienante, após a transferência definitiva do acervo judiciário do imóvel alienado para nova sede em construção.

Art. 3º O Estado será representado no ato pelo Senhor Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, ou quem por mandato especial, for por ele constituído.

Art. 4º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Orçamento do Fundo de Reaparelhamento da Justiça, na medida da responsabilidade do Poder Judiciário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 340/08

Autoriza a transferência de imóvel do Departamento Estadual de Infra-Estrutura - DEINFRA ao Estado de Santa Catarina no Município de Xanxerê.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Departamento Estadual de Infra-Estrutura - DEINFRA autorizado a transferir ao Estado de Santa Catarina, nos termos desta Lei, o imóvel localizado na rua General Osório, no Município de Xanxerê, com área de um mil novecentos e vinte e cinco metros quadrados, contendo benfeitorias com área total de quinhentos e cinquenta metros quadrados, matriculado sob o nº 13.158 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Xanxerê e cadastrado sob o nº 02326 na Secretaria de Estado da Administração.

Art. 2º A transferência de que trata esta Lei tem por objetivo a ampliação do referido imóvel para abrigar instalações de unidades administrativas regionais do Estado.

Art. 3º O Estado será representado no ato de doação pelo titular da Secretaria de Estado da Administração e pelo Presidente do DEINFRA ou por quem for legalmente constituído.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 341/08

Revoga a Lei nº 11.297, de 1999, que autoriza a concessão de uso de imóvel no Município Criciúma.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica revogada a Lei nº 11.297, de 28 de dezembro de 1999, publicada no Diário Oficial nº 16.320, de 28 de dezembro de 1999, que autoriza a concessão de uso de imóvel no Município de Criciúma.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 342/08

Revoga a Lei nº 12.088, de 2001, que autoriza a permissão de uso de imóvel no Município de Rio do Sul.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica revogada a Lei nº 12.088, de 27 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial nº 16.814, de 28 de dezembro de 2001, que autoriza a permissão de uso de imóvel no Município de Rio do Sul.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 348/08

Concede o Título de Cidadão Catarinense ao Senhor José Alencar Gomes da Silva.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Catarinense ao Senhor José Alencar Gomes da Silva.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS COMISSÕES, Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 358/08

Declara de utilidade pública a Associação Comunitária Saúde de Canoinhas, com sede no Município de Canoinhas.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Comunitária Saúde de Canoinhas, com sede no Município de Canoinhas.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 367/2008

Declara de utilidade pública a Associação Joinvillense de Apoio e Inclusão de Criança Especial - AJAICE, com sede no Município de Joinville.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Joinvillense de Apoio e Inclusão de Criança Especial - AJAICE, com sede no Município de Joinville.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 369/08

Declara de utilidade pública a Associação Cidadania em Ação, com sede no Município de Criciúma.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Catarinense de Plantas Medicinais, com sede no Município de Florianópolis.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
 Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
 *** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 370/08

Declara de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Negrinho, com sede no Município de Rio Negrinho.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:
 Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Negrinho, com sede no Município de Rio Negrinho.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
 Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
 *** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 373/08

Declara de utilidade pública a Comunhão Martim Lutero, com sede no Município de Blumenau.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:
 Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Comunhão Martim Lutero, com sede no Município de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
 Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
 *** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 375/08

Declara de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Negrinho, com sede no Município de Rio Negrinho.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:
 Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Negrinho, com sede no Município de Rio Negrinho.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
 Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
 *** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 376/08

Declara de utilidade pública o Instituto Beto Carrero, com sede no Município de Penha.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:
 Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Instituto Beto Carrero, com sede no Município de Penha.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
 Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
 *** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 479/07

Reconhece o Município de Sul Brasil como a Capital Catarinense do Frango Caipira.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:
 Art. 1º Fica reconhecido o Município de Sul Brasil como a Capital Catarinense do Frango Caipira.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
 Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
 *** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 522/07

Autoriza a concessão de uso de imóvel no Município de Florianópolis.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:
 Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder à Associação das Micro e Pequenas Empresas da Grande Florianópolis - AMPE-GF, pelo prazo de dois anos, o uso gratuito da sala nº 905 no Edifício Alpha Centauri, matriculado sob o nº 8.922 no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca da Capital e cadastrado sob o nº 02312 na Secretaria de Estado da Administração.

Parágrafo único. A autorização prevista nesta Lei não afasta a obrigatoriedade dos procedimentos exigidos pela Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações posteriores.

Art. 2º A presente concessão de uso tem por objetivo regularizar a ocupação e permitir continuidade das atividades desenvolvidas pela Associação em prol da micro e pequena empresa na região da Grande Florianópolis.

Art. 3º Finas as razões que justificam a presente concessão de uso, bem como vindo o Estado a necessitar do imóvel para uso próprio, o mesmo reverterá ao seu domínio.

Art. 4º Ocorrendo a reversão antecipada ou ao término do prazo da concessão de uso, o imóvel e suas benfeitorias passam ao domínio do Estado, sem direito de indenização à concessionária, face à gratuidade da concessão.

Art. 5º Os custos, obras e riscos inerentes aos investimentos necessários à execução dos objetivos desta Lei, inclusive os de conservação, segurança, impostos e taxas incidentes, bem como quaisquer outras despesas decorrentes da concessão de uso, serão de responsabilidade do concessionário.

Art. 6º O concessionário, sob pena de imediata reversão e independentemente notificação judicial ou extrajudicial, não poderá:

I - transferir, parcial ou totalmente, direitos adquiridos com esta concessão de uso;
 II - oferecer o terreno como garantia de obrigação; e
 III - desviar a finalidade ou executar atividades contrárias ao interesse público.

Art. 7º Enquanto durar a concessão de uso, a concessionária defenderá o imóvel contra esbulhos, invasões e outros usos desautorizados pelo concedente, sob pena de indenização dos danos, sem prejuízo do estabelecido no art. 103 da Constituição do Estado.

Art. 8º Será firmado contrato subsidiário a esta Lei disciplinando e detalhando os direitos e obrigações do concedente e do concessionário.

Art. 9º O Estado será representado no ato da concessão de uso pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou por quem for legalmente constituído.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008
 Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça
 *** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 584/07

Reconhece o Município de Palhoça como Capital Catarinense do Mexilhão.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica reconhecido o Município de Palhoça como a Capital Catarinense do Mexilhão.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 008/2008

Define a Missão, a Visão Estratégica e os Valores Organizacionais, e aprova o Planejamento Estratégico para o quadriênio 2009/2012, da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º A Missão, a Visão Estratégica e os Valores Organizacionais da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, ficam assim definidos:

I - Missão Estratégica: representar a sociedade catarinense, promovendo o estado democrático de direito;

II - Visão Estratégica: ser referencial de excelência na representação da sociedade; e

III - Valores Organizacionais: ética, honestidade, igualdade, liberdade de expressão, respeito e transparência.

Art. 2º Fica aprovado o Planejamento Estratégico para o quadriênio 2009/2012, com os seguintes objetivos:

I - aumentar a satisfação e o reconhecimento;

II - promover condições para um Parlamento ágil;

III - produzir legislação consoante aos anseios da sociedade;

IV - fortalecer o relacionamento interno;

V - garantir qualidade nos processos;

VI - melhorar a efetividade dos processos;

VII - aumentar a satisfação das pessoas;

VIII - desenvolver competências;

IX - adequar e aprimorar a infra-estrutura física, logística e tecnológica;

X - manter o equilíbrio orçamentário e financeiro; e

XI - otimizar a aplicação de recursos.

§ 1º O Planejamento Estratégico de que trata o caput é composto pelos projetos e subprojetos estratégicos e projetos operacionais constantes dos Anexos I e II desta Resolução.

§ 2º O Planejamento Estratégico previsto nesta Resolução somente poderá ser revisado ou alterado por meio de resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, Florianópolis, 16 de dezembro de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

ANEXO I**PROJETOS E SUBPROJETOS ESTRATÉGICOS**

PROJETOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO	SUBPROJETOS ESTRATÉGICOS
ALESC Ambiental	Contribuir para a preservação do meio ambiente	Consciência Limpa - Ambiental Programa de Redução e Neutralização de Emissões de Gases Efeito Estufa na Assembléia Legislativa
Aprimoramento dos Canais de Relacionamento com a Sociedade	Melhorar os canais de comunicação entre a Assembléia Legislativa e a sociedade	Agência de Notícias do Legislativo Totem Eletrônico Visitação Dirigida Modernização do Sistema de Telefonia Fixa Jornal AL Notícias Novo Portal da Assembléia Legislativa Alô Assembléia - 0800 Telejornais da TVAL Documentários da TVAL Revista da Assembléia Brasil em Debate Santa Tech-Top da Tecnologia Catarinense Pesquisa de Opinião Pública Sobre a Imagem Institucional Centro de Documentação Jornalística -CEDOCJ
Parlamento-Cidadão	Promover a cidadania	Conhecendo o Parlamento Fala Jovem Leitura Crítica do AL Notícias em Sala de Aula Educação à Distância
Responsabilidade Social	Promover o processo de inclusão social	Antonieta de Barros - PAB Certificado de Responsabilidade Social Índice Socioeconômico - ALESC Formação de Agentes Políticos e Públicos Acessibilidade - Estrutura Física do Palácio Barriga-Verde
Controle da Legislação Catarinense	Monitorar a eficácia dos instrumentos legais	Consolidação da Legislação Catarinense Controle de Regulamentação de Leis Fiscalização das Entidades Declaradas de Utilidade Pública
Modernização do Processo Legislativo	Aumentar a segurança e a agilidade dos processos legislativos	Ampliação do Proclegis Sistema de Captação e Digitalização do Som Integração ao Sistema Eletrônico do Plenário Sistema Orçamentário Estadual
Plano de Segurança Institucional	Garantir a segurança das pessoas e do patrimônio	Sistema de Videomonitoramento Controle de Acesso de Veículos
Normatização dos Procedimentos	Promover a melhoria contínua e a padronização dos processos Manual de Procedimentos da Comissão de Elaboração de Editais e Contratos	Manual de Procedimentos das Audiências Públicas Manual e Cadastro das Entidades Declaradas de Utilidade Pública Sistema de Controle Interno Manual de Recursos Humanos

		Manual de Utilização da Frota de Veículos Manual de Procedimentos da Comissão de Elaboração de Editais e Contratos Manual de Utilização do Espaço Físico para Eventos Manual de Procedimentos dos Bens Patrimoniais Inservíveis Manual de Procedimentos da Comissão Permanente de Licitações
Modernização da Tecnologia da Informação	Garantir a segurança, disponibilidade e a acurácia das informações	Gestão Eletrônica dos Processos Plano Diretor de Tecnologia da Informação <i>Data Center</i> Sistema de Informações Institucionais
Melhores Práticas	Adotar métodos e ferramentas que darão suporte à implementação de um modelo de gestão para a excelência	Auto-avaliação Institucional <i>Benchmarking</i> Implementar o <i>Balanced Scorecard</i>
Gestão por Competência	Desenvolver e fortalecer as competência individuais dos servidores	Pesquisa de Clima Organizacional Avaliação de Desempenho Funcional Mapeamento de Competências Concurso Público
Gestão do Conhecimento	Valorizar e aprimorar o capital intelectual	Banco de Talentos Banco de Produção Intelectual Banco de Idéias Plano de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores
Reestruturação dos Sistemas de Recursos Humanos	Integrar os diversos sistemas informatizados	Implementação do Novo Sistema de Folha de Pagamento Integração dos Sistemas de Recursos Humanos <i>RH On-line</i>
Qualidade de Vida no Trabalho	Promover a qualidade de vida dos servidores no ambiente de trabalho	Avaliação Médica Periódica Prevenção Odontológica Perfil da Saúde do Servidor/Parlamentar Repensando a Relação com a Aposentadoria
Ampliação do Palácio Barriga-Verde	Assegurar espaço físico e instalações adequadas aos diversos setores da Assembléia Legislativa	Projeto Arquitetônico do Anexo Sul Projeto de Redimensionamento do Espaço Físico Monitoramento e Execução de Obra
Programa de Economicidade	Promover práticas que permitam melhorar a aplicação dos recursos públicos	Otimização do Sistema Eletrônico de Compras Sistema de Controle do Orçamento Parlamentar Normatização dos Procedimentos de Finanças

**ANEXO II
PROJETOS OPERACIONAIS**

1. Movimentação Parlamentar

2. Guia Telefônico
3. Renovação do Acervo Bibliográfico
4. Biblioteca <i>On-line</i>
5. Aprimoramento da Recepção aos Parlamentares e Assessoria
6. Galeria Permanente de Obras de Arte
7. Catálogo do Acervo Artístico
8. Homenagem aos Municípios Catarinenses
9. Reambientação do Acesso Principal
10. Padronização das Solicitações de Compras de Produtos e Serviços
11. Controle do Almoxarifado
12. Controle de Patrimônio e Cessão de Uso de Equipamentos
13. Consultoria de Pesquisa Gramatical
14. Implementação do Link "Consultoria Legislativa"
15. Interiorização dos Trabalhos da ALESC
16. Rastreabilidade da Validade da Garantia dos Equipamentos
17. Incorporação no Portal ALESC de Sistema Banco de Dados - Processos Licitatórios
18. Otimização do Sistema Eletrônico de Compras
19. Capacitação dos Membros da CPL e CEECC
20. Normatização dos procedimentos administrativos da CEECC
21. Prestação de Contas Internas da ALESC

22. Capacitação de Servidores para Implantação do SIGEF na ALESC

23. Programa de Publicações de Relatórios Anuais e Livros

*** X X X ***

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

Os Líderes que este subscrevem requerem, na forma do art. 109, § 1º, do Regimento Interno, a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa nos dias 29 e 30 de dezembro, com o objetivo de apreciar as Medidas Provisórias em tramitação nesta Casa.

Sala das Sessões, em
Deputado Herneus de Nadal - Líder do Governo
Deputado Manoel Mota - Líder do PMDB
Deputado Silvio Dreveck - Líder do PP
Deputado Pedro Uczai - Líder do PT
Deputado Marcos Vieira - Líder de PSDB
Deputado Gelson Merísio - Líder do DEM
Deputada Professora Odete de Jesus - Líder do PRB
Deputado Professor Grando - Líder do PPS
Deputado Sargento Amauri Soares - Líder do PDT
COMUNICADO AO PLENÁRIO
EM SESSÃO DE 17/12/08

*** X X X ***